O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 28 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47950 | estadao.com.br

Imigração __ A10

Lula cobra explicação dos EUA, mas evita confronto com Trump

__ Governo questiona embaixador interino sobre tratamento a deportados

O Itamaraty pediu explicações à gestão Trump sobre o ocorrido no voo que trouxe 88 brasileiros algemados dos EUA, mas adotou tom cauteloso para evitar confronto. A embaixadora Márcia Loureiro disse ao embaixador interino dos EUA, Gabriel Escobar, que o Brasil considera "desrespeitoso e inaceitável" o tratamento dado aos deportados. Passageiros disseram ter sido agredidos, impedidos de beber água e ir ao banheiro. Mulheres e crianças passaram mal. Apesar do pedido de explicações, Lula não quer entrar num embate político com Trump. A ordem é também não enfrentar os EUA na reunião de emergência da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). O encontro foi convocado a pedido do presidente colombiano, Gustavo Petro, que recuou e aceitou que seus cidadãos deportados dos EUA cheguem em voos militares.

Equilíbrio difícil __ A10

Deportações em massa criam desafio para o Brasil

Notas e Informações __ A3

A 'doutrina Trump' em tempo real

Entrevero com Colômbia ilustra nova política externa dos EUA e suas consequências.

Coluna do Estadão __ A2

PF usa algemas em deportações pelo Brasil

Popularidade em queda __ A6

Avaliação negativa da gestão petista supera positiva, diz Quaest

No Nordeste, aprovação de Lula caiu oito pontos porcentuais. Foi a primeira vez, na série de pesquisas Quaest, que a avaliação negativa do governo petista superou a positiva em todo o País.

Notas e Informações __ A3

Lula impopular é um perigo

E&N Tecnologia __ B8

Avanço de startup chinesa em IA causa queda de ações de big techs nos EUA

Chinesa DeepSeek desenvolveu chatbot que rivaliza com ChatGPT. Bolsa Nasdaq, de empresas de tecnologia, caiu 3%.

E&N Montadoras __ B6

Marcas da China podem virar alvo de processo antidumping

Veículos elétricos de BYD e GWM, importados antes da alta de imposto em 2024, são alvo das marcas mais antigas.

Futebol __ A15

Neymar fica mais perto do Santos



REPRODUÇÃO/AL HILAL

Jogador rescindiu contrato com Al-Hilal, que publicou mensagem de despedida (foto).

E&N Negócios __ B12

JBS adquire 50% da Mantiqueira Brasil e ingressa no setor de ovos

C2 Streaming __ C1

'A Garota da Agulha' é terror inspirado em história real

AFP



Uma longa e dura jornada de volta ao que restou de casa

Com o cessar-fogo entre Israel e Hamas, centenas de milhares de palestinos rumam para o norte de Gaza por estrada costeira. Eles caminham sem saber o que sobrou de suas moradias. __ A11

E&N Combustíveis __ B3

Petrobras é cobrada por defasagem de preços e Lula pode enfrentar nova crise

Magda Chambriard tratará com sócios privados da empresa da defasagem na gasolina (7,5%) e no diesel (15%).

Eliane Cantanhêde __ A7

Próximo sufoco será preço de combustíveis

Rubens Barbosa __ A5

A COP-30 no Brasil

Carlos Andreazza __ A8

O povo está chupando limão

Chuvas extremas __ A12 e A13

Prefeitura de SP levou 10 anos para fazer plano contra riscos em temporais

Plano, previsto em lei de 2014, só foi finalizado após ordem da Justiça. Estado já contabiliza 17 mortos por chuvas neste verão.

Transporte __ A14

Prefeitura pede e Justiça barra serviço de mototáxi de Uber e 99 em SP

Juiz não multou aplicativos. Empresas dizem que acatarão decisão, mas vão recorrer.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para Ícchar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

PF também utiliza algemas em deportações de migrantes ilegais cumpridas pelo Brasil

Criticado pelo governo brasileiro, o uso de algemas na deportação de migrantes ilegais ou condenados também é prática adotada pela Polícia Federal (PF). Integrantes da corporação disseram à *Coluna*, sob condição de anonimato, que o procedimento é padrão e previsto em regras de transporte de passageiro sob custódia em voo internacional. Questionada, a PF admitiu a utilização de algemas durante a devolução de estrangeiros pelo Brasil e disse que a medida é tomada com base em uma avaliação de risco, visando à segurança do voo. Alegou, entretanto, que o uso só é determinado em condições excepcionais. A instituição disse, ainda, que não faz deportações ou inadmissões em massa, como as recentemente cumpridas pelos Estados Unidos.

● **LISTA.** Em 2024, foram 8.799 casos de inadmissão de estrangeiros que não cumpriram regras migratórias. Além disso, houve quatro deportações, aplicadas em situações de irregularidade após a entrada no País, e 32 expulsões de estrangeiros que cometeram crimes graves no Brasil.

● **SIGILO.** A PF não informou em quantos casos colocou algemas. Alegou "questões legais e de respeito à privacidade". O senador Ciro Nogueira (PP-PI) vai protocolar requerimento de informações para cobrar esses dados.

● **NEGATIVO.** O uso de algemas nas deportações feitas pelos Estados Unidos é prática utilizada há décadas. Indagado sobre o motivo de intervir no caso atual, o Ministério da Justiça alegou que o problema não foi a utilização em si das algemas na saída do território americano, mas o fato de os EUA terem insistido em manter os cidadãos brasileiros algemados já em território nacional.

● **FILME...** O economista Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), defendeu que o presidente Lula afaste **Marcio Pochmann** do comando do instituto. Ele também apontou riscos para pesquisas da instituição em médio prazo com a crise no órgão. Servidores acusam Pochmann de tentar criar um "IBGE paralelo". O órgão não respondeu.

● **...QUEIMADO.** "O IBGE é um fotógrafo da sociedade brasileira. Se as pessoas não respeitam o fotógrafo e ficam se mexendo, é como se ele não tivesse mais condições de fazer uma foto adequada. Pochmann perdeu a mão nas disputas internas", disse Paulo Rabello de Castro à *Coluna*.

● **MOTE.** O deputado Hugo Motta reuniu lideranças de diversos espectros políticos ontem em São Paulo. Para sintetizar sua campanha à presidência da Câmara, lançou a frase "Do lado do Brasil".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Marcio Pochmann,
presidente do IBGE

● **ALERTA.** Diante do revés na popularidade de Lula, apontado na pesquisa Quaest ontem, os petistas cobraram impulso do governo a "pautas populares". Eles pedem avanço, o mais rapidamente possível, no aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganhar até R$ 5 mil. O governo também deve dar mais ênfase na discussão de medidas para redução dos preços dos alimentos.

● **FOCO.** Após as eleições para as presidências da Câmara e do Senado, as bancadas do PT dizem que a prioridade é discutir a pauta legislativa de 2025.

PRONTO, FALEI!



Jacqueline Valadares
Presidente do Sindpesp

"Quando assaltado, o policial tem grande probabilidade de perder a vida se identificado, como foi com Josenildo Moura. Para nós, é como sentença de morte."

CLICK

X @EDUARDOLEITE_



Eduardo Leite
Governador do RS

Ao assinar nesta segunda-feira, 27, a adesão do Rio Grande do Sul à definição de antissemitismo da Aliança Internacional para Memória do Holocausto.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional
Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.
bit.ly/news-politica

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

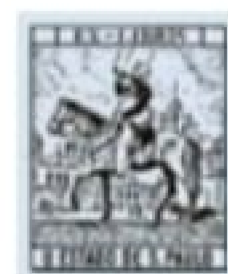
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula impopular é um perigo



Pesquisa aponta derretimento da aprovação ao presidente, sobretudo no Nordeste e entre a população de baixa renda, o que deve fazer o governo acelerar medidas demagógicas

Uma pesquisa da Genial/Quaest divulgada ontem trouxe más notícias para o governo do presidente Lula da Silva. Na comparação com o último levantamento, realizado em dezembro, a aprovação ao petista caiu 5 pontos porcentuais, de 52% para 47%, e pela primeira vez ficou atrás do porcentual dos que reprovam a atual gestão, com evidente viés de baixa para o governo.

Trata-se da mais significativa desaprovação ao trabalho de Lula desde o início do terceiro mandato, resultado até natural ante a corrosão constante de sua popularidade, que os petistas invariavelmente creditam aos culpados habituais – a alegada desordem deixada pelo antecessor, Jair Bolsonaro, as *fake news* e as *big techs*, a comunicação do governo e uma suposta incapacidade da população de perceber as virtudes do atual governo.

A notícia mais dura para o presidente Lula, porém, vem dos grupos em que a deterioração da popularidade apareceu com mais força: no Nordeste, tradicional reduto do presidente, onde o governo perdeu quase 10 pontos porcentuais de aprovação, e na população de baixa renda (-7 pontos) e renda média (-5 pontos). Mais: metade acredita que o País está na direção errada, e 65% acham que Lula não conseguiu cumprir suas promessas de campanha.

Ou seja, há uma fratura naquela que é a maior base social do presidente e, para piorar, o atual governo está produzindo frustração nos brasileiros em vez de incutir-lhes esperança de melhorar de vida. Um desalento que emerge não de alguma perversa conspiração da mídia ou do mercado financeiro, tampouco de uma eventual máquina de desinformação da extrema direita. É, isso sim, o retrato da vida real, cuja raiz é uma só: a inépcia de Lula e sua incapacidade de entender as aflições do Brasil que governa.

Não se gastaria tempo e esforço neste espaço se a revelação dos números servisse apenas para perturbar o humor presidencial, habituado aos aplausos frequentes que recebe dos sabujos palacianos. O problema vai além de Lula e dos morubixabas petistas, que até hoje têm a mais plena convicção de que as dificuldades com a popularidade decorrem de mentiras e desinformações que impedem que as ações do governo cheguem à população. Ocorre que ninguém que torce pelo Brasil pode sentir-se bem diante do fato de que apenas 25% dos brasileiros reconhecem que a economia melhorou no último ano e que, portanto, a percepção popular sobre a situação econômica continua majoritariamente negativa. Ou que apenas 39% acreditam que o País esteja na direção certa, que o aumento dos preços dos alimentos passou a ser uma tormenta e que a economia, mesmo malvista pela população, foi ultrapassada pela violência na lista de temas que inquietam os eleitores.

Tão sério quanto essas evidências é o risco embutido na pressa de Lula para mudar os números de sua popularidade e, sobretudo, garantir a viabilidade de sua reeleição em 2026. Afinal, se já é mau sinal quando as pesquisas de opinião pública ditam os rumos e a ansiedade de um governo e de um presidente, torna-se um perigo para a população ter um Lula obcecado com a popularidade, inconformado com a desaprovação e ansioso pela eleição. Para o presidente, como se sabe, é algo rotineiramente menor avaliar e aperfeiçoar programas, ajustar a gestão, corrigir rotas ou modelos que não mais funcionam. É o que fazem bons governantes. Mas, como bom demagogo, Lula tem a indisfarçável ambição de quem se enxerga um mítico representante dos interesses do povo e, como tal, em situações de crise, recuperar o amor popular significa escolher atalhos populistas, capazes de gerar resultados vistosos no curto prazo e devastadores no longo.

Sempre que precisou escolher entre a responsabilidade e a popularidade, Lula nunca titubeou. Donde se conclui que os números revelados pela Quaest certamente servirão de pretexto para ampliar o arsenal de estultices produzidas pelo governo, desde "intervenção" nos preços até guerra de araque contra as *big techs*. Serão dois longos anos pela frente.●

A 'doutrina Trump' em tempo real

O entrevero com a Colômbia ilustra a nova política externa dos EUA e suas consequências: tensões comerciais economicamente injustificáveis que empobrecem todo mundo e alienam aliados

No domingo, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou nas redes sociais que se recusaria a receber aviões militares americanos com deportados colombianos até que fossem tratados com "dignidade e respeito". Imediatamente, o presidente americano, Donald Trump, respondeu em seus próprios perfis que os EUA imporiam tarifas de 25% sobre as importações colombianas e as aumentariam em 50% a cada semana, além de impor sanções financeiras e banir vistos a membros do governo daquele país. Petro disse que não apertaria as mãos de "escravizadores brancos" e chegou a ameaçar com suas próprias tarifas, mas, pouco depois, o chanceler colombiano declarou que o impasse estava resolvido e que um avião presidencial seria disponibilizado para garantir condições dignas aos imigrantes. A Casa Branca suspendeu as tarifas e acrescentou: "Os eventos de hoje tornam claro ao mundo que os EUA são respeitados de novo".

Foi uma oportunidade de ver em tempo real a "doutrina Trump" e suas consequências: medidas econômicas como arma de coerção política; retórica superaquecida; troca de farpas em redes sociais; ameaças desproporcionais; desrespeito a princípios tradicionais da política externa americana e a tratados bilaterais; e, se necessário, alienação de seus aliados.

Os EUA são o principal comprador das exportações da Colômbia. Pelas contas do Kiel Institute, as tarifas de 25% causariam um choque de 0,4% a 0,6% no PIB anual do país. Mas a Colômbia, por sua vez, é o principal mercado sul-americano para produtos agrícolas dos EUA. Mais importante, é o país que tem a parceria estratégica mais longa e profunda com os EUA na América do Sul.

Este episódio em particular talvez esteja encerrado, mas Trump prometeu impor tarifas de 25% sobre o México e o Canadá ainda em fevereiro. "Essas tarifas permanecerão em vigor até que as drogas, em particular o fentanil, e todos os imigrantes ilegais parem a invasão do nosso país", disse em novembro. O que chama a atenção de pronto é que essas ameaças não têm nada a ver com pretextos tradicionais para esse tipo de retaliação, como "dumping", danos econômicos ou riscos à segurança nacional. Trump ameaça dois vizinhos e aliados com sanções econômicas se eles não o ajudarem a resolver um problema doméstico dos EUA.

Uma questão é até que ponto essas estratégias são eficazes para atingir seus objetivos políticos. Outra é até que ponto elas impõem custos aos próprios americanos.

Começando pela segunda, dois séculos de experiência mostram que tarifas são basicamente um imposto repassado aos consumidores. Elas protegem algumas indústrias, mas impõem custos de importação à maioria. A curto prazo têm um efeito inflacionário; a longo, inibem a inovação e a produtividade.

Elas podem ser justificadas em casos específicos de segurança nacional ou para retaliar práticas comerciais desleais. Mas o uso que Trump pretende dar a elas vai muito além disso e, além de seus impactos econômicos, ele passa aos aliados e parceiros comerciais dos EUA a mensagem de que o país não é confiável. Adversários como China e Rússia certamente cortejarão os países agredidos por Trump com promessas de um mercado exportador mais seguro.

A tendência é que a diplomacia truculenta de Trump cause na América Latina o que a agressividade da China causou na Ásia: a alienação de aliados, sua remilitarização e a aproximação de potências rivais.

É um argumento com pouca aderência para Trump e ninguém sabe o que virá nos próximos meses. Por ora, Trump se sente particularmente empoderado e um sentimento de *húbris* domina o movimento MAGA. Mas é provável que sua mania tarifária seja contida pela própria realidade doméstica. O Congresso conferiu poderes demais aos presidentes americanos, mas os mercados devem oferecer seus próprios freios e contrapesos, e os americanos, mais cedo do que tarde – como é comum em segundos mandatos –, repudiarão rupturas que não se traduzam em uma prosperidade que todos possam compartilhar.

Para aliados e parceiros comerciais, como o Brasil, é hora de manter o sangue-frio, escolher as brigas certas e evitar distrações com os elementos mais performáticos da doutrina Trump. Mas é hora também de se preparar para diversificar suas alianças e parcerias.●

ESPAÇO ABERTO

Nunca foi tão bom ser um bilionário

Jorge J. Okubaro

As duas cenas ocorreram no mesmo dia. Em Davos, nos Alpes suíços, a organização não governamental Oxfam divulgava aos participantes do Fórum Econômico Mundial seu relatório mostrando que a riqueza dos bilionários cresceu US$ 2 trilhões em 2024 e que o mundo está perdendo a guerra contra a desigualdade. Em Washington, Donald Trump tomava posse como 47.º presidente dos Estados Unidos tendo como convidados em lugar de honra alguns dos homens mais ricos do mundo.

Pode até ser que alguns desses multibilionários apoiem Trump por verem nele capacidade de tornar o mundo melhor para todos. O que interessa a todos eles, porém, é a possibilidade de o apoio ao presidente da maior potência econômica e militar do planeta facilitar seus negócios e torná-los ainda mais ricos. Naquela cena, se alguém estivesse preocupado com desigualdades não estava entre as figuras mais notadas. A depender de algumas das personalidades que terão grande destaque ao longo do governo Trump, por isso, o quadro apresentado pela Oxfam tenderá a piorar para quem não é bilionário.

"Nunca foi um tempo tão bom para ser um bilionário. Suas fortunas dispararam para níveis jamais vistos, enquanto as pessoas que vivem na pobreza em todo o mundo continuam a enfrentar várias crises", afirma o relatório *Às custas de quem: a origem da riqueza e a construção da injustiça no colonialismo*, que a Oxfam divulgou em Davos. Fundada em 1942 por ativistas ingleses de Oxford para ajudar a população da Grécia ocupada pelos nazistas, a Oxfam é uma organização internacional que tem como objetivo combater a pobreza, a desigualdade e a injustiça. Atua no Brasil desde 1965.

> ***Se os EUA continuarem elegendo um presidente bilionário, apoiado fartamente por outros bilionários, o lugar de destaque na festa de posse talvez tenha de ser aumentado***

A concentração da riqueza não chega a surpreender, muito menos no Brasil. Pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e estudos baseados nas declarações anuais apresentadas à Receita Federal, mesmo com a subnotificação do rendimento de parte dos mais ricos, vêm mostrando a imensa disparidade de renda entre os brasileiros.

O que surpreende, no mais recente relatório da Oxfam, é a velocidade com que aumenta a riqueza dos muito ricos. Eles ficam cada vez mais ricos e cada vez mais depressa. Sua riqueza aumentou três vezes mais rápido em 2024 do que em 2023. Por isso, agora se espera que haja cinco trilionários em uma década. O primeiro, lembra a Oxfam, foi identificado em 2023. Já o número dos que vivem na pobreza praticamente continua o mesmo desde 1990, por causa das crises econômicas, climáticas e de conflito. Se os Estados Unidos continuarem elegendo um presidente bilionário, apoiado fartamente por outros bilionários, o lugar de destaque na festa de posse talvez tenha de ser aumentado.

Outra conclusão do estudo da Oxfam é a de que a maior parte da riqueza dos bilionários não é conquistada em condições normais de mercado, que em geral premia os mais competentes. Essa riqueza é tomada, pois 60% vem de herança, favoritismo e corrupção ou poder de monopólio. "Nosso mundo extremamente desigual tem uma longa história de dominação colonial que beneficiou amplamente as pessoas mais ricas", acrescenta.

Desde 1990, de acordo com o Banco Mundial, quase 3,6 bilhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza, o que representa 44% da humanidade. Enquanto isso, em uma simetria perversa, o 1% mais rico possui uma proporção quase idêntica, pois detém 45% de toda a riqueza.

Políticas sociais em áreas como educação, saúde, proteção social, direitos trabalhistas e tributação progressiva vêm sendo reduzidas na maioria dos países, o que leva a Oxfam a prever cenários piores no futuro: "Sem ações políticas urgentes para reverter essa tendência preocupante, é quase certo que a desigualdade econômica continuará a aumentar em 90% dos países".

No Brasil, graças à retomada de programas de transferência de renda desativados ou destroçados no período 2019-2022, a pobreza foi reduzida em 2023, depois de muitos anos de aumento. O Programa Bolsa Família teve papel decisivo nessa mudança. A recuperação do mercado de trabalho também contribuiu para a redução da pobreza no País.

Os indicadores sociais continuam, no entanto, mostrando uma sociedade muito desigual e uma lenta redução das taxas de pobreza, quando não sua estabilidade. Mudar essa tendência implicaria políticas de distribuição de renda mais agudas, o que exige grande concordância política, difícil de ser alcançada.

"Reduzir a desigualdade, como questão abstrata, é algo que boa parte da população é a favor", lembrou o doutor em Sociologia e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Pedro Ferreira de Souza, em entrevista recente ao jornal *Valor Econômico*. "Mas, na hora em que começa a mexer em questões específicas, as pessoas começam a gritar porque de fato é preciso impor perdas a determinados grupos. E grupos com muitos recursos. Reformas nesse sentido teriam efeito imediato sobre desigualdade." ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Economia

Razões da desconfiança

O economista Gustavo Franco, um dos protagonistas do "milagroso" Plano Real, que dissipou a hiperinflação, enumerou os problemas que poderiam explicar a desconfiança que existe hoje sobre a economia brasileira (*Seterazões*, 26/1, B5). Ele foi claro em sua análise: governo que não acredita em equilíbrio fiscal, PEC da transição prevendo gigante gasto público, falta de ideias para a economia, prioridades equivocadas, "gogó" do presidente insuficiente para arrumar a casa, ministro que não faz milagres e o fiasco do pacote de corte de gastos. Lamento que fiquemos sujeitos ao viés ideológico em vez do pragmatismo para produzir resultados positivos para a sociedade.

Mário Negrão Borgonovi
Petrópolis (RJ)

Agronegócio

É o cúmulo do absurdo querer imputar ao agronegócio responsabilidade pela inflação. O nosso país descobriu sua vocação, e hoje temos um agronegócio exuberante e muito bem gerido, sendo responsável pelo sucesso das nossas contas externas. A inflação é fruto de contas governamentais malcuidadas, ou seja, o básico da economia, gastar mais do que arrecada, principalmente em maus gastos.

Marco Antonio Martignoni
São Paulo

Judiciário

Equilíbrio entre Poderes

Não posso deixar passar em branco o fantástico editorial de domingo *Uma Justiça triplamente injusta* (26/1, A3). Colocações precisas da funcionalidade do Judiciário brasileiro, moroso, ineficiente, extremamente caro e dispendioso, além do comparativo do impacto financeiro dessa instituição em relação ao PIB com outros países. Complemento com a postura de muitos ministros que agem como se fossem Deus no País, legislando no lugar do Congresso, e ainda assumindo uma postura na imprensa de que qualquer movimento que altere ou mesmo regulamente ações da Suprema Corte dificilmente será aceito, pois são eles que julgam a "constitucionalidade" dessas decisões, numa demonstração clara de coação ao Legislativo. Por outro lado, essa postura é decorrente também da postura de um Senado omisso e inoperante em relação às ações legislativas da Suprema Corte, e a Casa é fundamental para pôr ordem na relação e equilíbrio entre os Poderes.

Carlos Sulzer
São Paulo

Contenção de abusos

É preciso dar um basta nesse grupo privilegiado representado pelos juízes com supersalários, limitando o orçamento do Poder Judiciário e do Ministério Público a uma porcentagem do PIB, de maneira a impedir que continuem avançando sobre os nossos impostos. Paralelamente é necessário acabar com a venda de férias, abonos, penduricalhos, licença-prêmio, etc., exigindo que sejam gozados em vez de vendidos. Finalmente, é preciso cobrar Imposto de Renda sobre as verbas que eles titulam como indenizatórias. Somente com essas medidas será possível conter os abusos desses servidores que se julgam donos do País.

Adel Feres
Goiânia (GO)

Imigração

Retirada de algemas

Considero exemplar a ordem do ministro Ricardo Lewandowski de imediata retirada de algemas e correntes de brasileiros deportados dos Estados Unidos. Exemplo de respeito ao princípio da dignidade humana que espero que seja seguido pelas polícias brasileiras. Ao contrário do que se costuma ver em algumas prisões televisionadas, em que mesmo sem apresentar ameaça de violência ou resistência à prisão investigados são expostos ao público com punhos algemados, ficando com a imagem, desse modo, irremediavelmente comprometida, ainda que possam depois se provarem inocentes.

Patrícia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Reação brasileira

Voo com brasileiros deportados algemados dos EUA é prática comum, e já havia sido feita no governo do democrata Joe Biden, sem que houvesse qualquer reação do governo brasileiro. De repente, Lula da Silva, o Itamaraty e o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, colocam a boca no trombone pedindo explicações ao governo americano, e dizendo ser um desrespeito aos brasileiros que entraram em território americano ilegalmente. Atacar um inimigo externo é uma forma de o governo brasileiro buscar apoio da população num momento de baixa popularidade do presidente e de alta do custo de vida.

J. A. Muller
Avaré

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A COP-30 no Brasil

Rubens Barbosa

A conferência anual dos países-membros da Convenção da ONU sobre Mudança de Clima, a ser realizada em Belém, em novembro de 2025, começa a apresentar-se como a mais desafiadora de toda a História.

Na sua trigésima edição, a COP do Brasil, e não da floresta, enfrentará desafios importantes na logística do encontro, na geopolítica global e nas negociações em função dos limitados avanços registrados na reunião da COP-16, sobre biodiversidade, em Cali, na Colômbia, e da COP-29, realizada em Baku, no Azerbaijão, apesar do apoio político manifestado na declaração da cúpula do G-20, recentemente realizada. A COP-30 deverá continuar a tratar dos temas de sua agenda, como o cumprimento do Acordo de Paris, de 2015, e a proteção das florestas e das agendas que saíram dos encontros em Cali e Baku, como financiamento climático, mercado de carbono, transição energética e biodiversidade.

A COP-30 ocorrerá assim em um ambiente preocupante, em que a temperatura do planeta pode estar se aquecendo acima do limite de 1,5ºC previsto no Acordo de Paris e as emissões de gás carbono, crescendo na contramão dos compromissos assumidos. Em termos geopolíticos, as dificuldades para a aprovação de financiamento para os países mais vulneráveis aumentaram, e o negacionismo ambiental atingiu o seu máximo com as políticas ambientais de Donald Trump.

Difícil imaginar o que poderá avançar da agenda que incluiria (1) acelerar a descarbonização com compromissos mais ousados para a redução das emissões de gás de efeito estufa até 2030, com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5ºC; (2) apoiar políticas de adaptação para mitigar os impactos das mudanças climáticas, especialmente em países mais vulneráveis; (3) garantir que o financiamento necessário para os países em desenvolvimento esteja disponível; (4) implementar o artigo 6 do Acordo de Paris com a regulamentação do mercado de carbono para incentivar o investimento em tecnologias verdes e soluções climáticas; e (5) proteger a Amazônia e os biomas tropicais.

Do ponto de vista do Brasil, as questões relacionadas com o financiamento climático, transição energética justa, regulamentação do mercado internacional de carbono, preservação da Amazônia e cooperação entre o Sul Global certamente estarão entre as prioridades. Será o momento de insistir na observância das circunstâncias locais em temas como agricultura tropical e combustíveis fósseis na matriz energética.

Nunca em seus 500 anos o País esteve no centro de discussões sobre temas globais. Neste momento, o Brasil é voz que terá de ser ouvida

Muitas serão as reuniões e discussões preparatórias para a defesa dos interesses brasileiros no encontro de 2025. Em algumas áreas, em função de disputas internas, ainda não estão claras as posições nacionais. Depois de meses de discussão, o embaixador André Corrêa do Lago foi designado como presidente da COP no Brasil e terá a responsabilidade de coordenar as reuniões e iniciativas durante o evento. As incertezas sobre as posições brasileiras continuam. Para definir as prioridades que o Brasil levará para a conferência, será necessário concluir as discussões internas. Será necessário um detalhamento de como se alcançar as metas mais ambiciosas (banda de 59% a 65%) para a redução de emissão de gás de efeito estufa, de investimentos na transição energética, além do Plano do Clima, a Estratégia Nacional de Biodiversidade, o Pacto pela Transição Ecológica, a Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação. Na questão do desmatamento da Amazônia, a redução anunciada para 2024 é significativa, mas as queimadas foram um retrocesso. Os ilícitos na Amazônia (desflorestamento, queimadas e garimpo ilegal) continuam e estão se agravando, sem que o Estado em seus três níveis apresente um plano consistente para assegurar seu poder em toda a região contra o crime organizado. A questão da pesquisa e exploração na Margem Equatorial terá de ser decidida.

O grande desafio para os trabalhos preparatórios e as discussões durante a realização da reunião de Belém está na saída dos EUA do Acordo de Paris e na baixa prioridade de Trump para as questões ambientais e mudança do clima. Donald Trump dificilmente comparecerá ao encontro no Brasil. A participação dos EUA poderá ocorrer com a presença de alguns Estados e instituições ambientais. As posições do presidente Javier Milei, da Argentina, poderão também dificultar a formação de consensos regionais. O risco de esvaziamento político da COP-30 é real.

Nunca em seus 500 anos o Brasil esteve no centro de discussões sobre temas globais. Neste momento, o Brasil é voz que terá de ser ouvida em questões ambientais, de transição energética e de mudança de clima.

A partir dos trabalhos preparatórios da COP-30, com os EUA pouco interessados, abre-se uma grande oportunidade para o Brasil assumir efetivamente a liderança global nas questões ambientais e de mudança de clima. Para tanto, seria necessária uma imediata e bem realizada coordenação entre governo, iniciativa privada e sociedade civil, de forma que se possa concretizar esse objetivo. Essa coordenação será essencial para a definição dos interesses estratégicos do Brasil na conferência. Se o Brasil não ocupar esse vazio político, certamente a Europa, com seu "Green Deal" e as medidas restritivas já adotadas, tenderá a assumir essa liderança.

O Brasil não pode perder mais essa oportunidade. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

ODED BALILTY/AP - 23/1/2025



Segunda Guerra Mundial

80 anos da libertação de Auschwitz: como os soviéticos encontraram o campo

Em 27 de janeiro de 1945, soldados do Exército Vermelho, da União Soviética, entraram nos campos de concentração de Auschwitz, na Polônia, e testemunharam os horrores perpetrados pelo regime da Alemanha. ●

23.124 interações

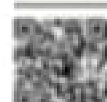
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nunca esqueceremos, nunca permitiremos de novo."
LUCIANO FINGERGUT

● "É chocante pensar que tudo aconteceu há menos de 100 anos. Que a história não se repita!"
MARINA LIRA

● "Os soviéticos derrotaram Hitler e os nazistas e acabaram com a Segunda Guerra."
YAN CARLOS

● "Tristeza! E o mundo assiste calado ao aumento da força da direita nazista... medo!"
SÍLVIA ANDRADE



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NOVA/ADOBE STOCK

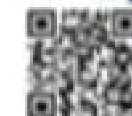


Empreendedorismo



Essas franquias funcionam sem funcionários. ●
https://l1nq.com/o4pUt

Corrida para todos



Dia das Mães tem corrida de rua do GRAAC. ●
https://encr.pw/pN3DA

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Executivo

Pela primeira vez, aprovação de Lula cai oito pontos no Nordeste, sua base

Desempenho do governo federal ao tentar sair da crise do Pix foi um dos fatores que determinaram a rejeição entre eleitorado tradicional do PT, segundo pesquisa Quaest

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA
HENRIQUE SAMPAIO
SÃO PAULO

Após meses de crises internas e externas com origem na economia e atribuídas pela gestão Luiz Inácio Lula da Silva à comunicação, pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem indica sinais de alerta ao governo. No Nordeste, região onde tradicionalmente mantém apoio, Lula teve recuo de oito pontos porcentuais em sua aprovação em relação ao último levantamento. O Sul registrou queda de sete pontos, marcando os piores resultados para a gestão nessas regiões. Foi a primeira vez, na série histórica da pesquisa, que a avaliação negativa do governo petista superou a positiva em todo o País.

Nas eleições de 2022, foi na região que Lula consolidou a posição que o levou à Presidência. Obteve 69,3% dos votos válidos, ante 30,66% do candidato derrotado e ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL). No Nordeste, a taxa de aprovação do governo caiu de 67% em dezembro para 59% em janeiro, enquanto a desaprovação subiu de 32% para 37%. A parcela de entrevistados que não souberam ou preferiram não responder passou de 1% para 4%.

Já no Sul, o índice de aprovação passou de 46% em dezembro para 39% agora, enquanto a desaprovação cresceu de 52% para 59%. A quantidade de pessoas que não opinaram permaneceu estável, em 2%. Em 2022, Bolsonaro obteve na região 61,84% dos votos, ante 38,16% de Lula.

O levantamento ouviu 4.500 pessoas presencialmente, entre os dias 23 e 26 de janeiro, após a crise do Pix. A margem de erro é de um ponto porcentual, e o nível de confiança da pesquisa é de 95%.

No Sudeste, a aprovação passou de 44% para 42%, enquanto a desaprovação se manteve em 53%. Já no Centro-Oeste e Norte, os índices praticamente não mudaram: a aprovação ficou em 48%, e a desaprovação passou de 50% para 49%.

PERCEPÇÃO. Os resultados gerais mostram uma queda de cinco pontos porcentuais na aprovação do governo, que agora é de 47%, enquanto a desaprovação subiu para 49%. O levantamento foi encomendado pela Genial Investimentos.

A pesquisa é a primeira a captar os efeitos da crise do Pix sobre a avaliação do governo. Neste mês, a oposição usou as redes sociais para acusar o governo de ampliar a coleta de informações de pagamentos via Pix para cobrar mais impostos. Diante da repercussão, o governo suspendeu a medida.

Um vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre o assunto ultrapassou a marca de 300 milhões de visualizações no Instagram. Na pesquisa Quaest, o impacto do assunto é perceptível: a "regulação do Pix" foi a notícia negativa mais citada, de longe, com 11% – a segunda colocada foi mencionada por 3%. São 66% os brasileiros que acham que o governo errou em sua atuação sobre o tema.

REVOGAÇÃO. Nas últimas semanas, o governo precisou revogar a medida que ampliava o monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix, diante de uma onda de circulação de notícias falsas e distorcidas sobre o tema, entre elas a de que haveria taxação dos pagamentos. Após o assunto ser fortemente explorado pela oposição, o governo publicou uma medida provisória para reforçar tanto a gratuidade quanto o sigilo do Pix.

Na última pesquisa Genial/Quaest, realizada em dezembro do ano passado, a aprovação do trabalho de Lula estava em 52%, e a desaprovação, em 47%. Ou seja, enquanto a desaprovação subiu dois pontos, a aprovação do governo caiu cinco pontos. Em ambos os casos, os movimentos foram acima da margem de erro da pesquisa.

Apesar disso, o porcentual dos eleitores que acreditam que Lula é bem-intencionado ainda supera o daqueles que acreditam que ele tem más intenções – 47% a 46%. No entanto, 65% disseram que o petista não tem conseguido fazer o que prometeu na campanha eleitoral, e só 20% acham que tem conseguido.

A mesma conclusão é possível quando a pergunta é sobre a avaliação do governo – e não só do trabalho do presidente. De dezembro para cá, o porcentual dos que avaliam o governo de forma negativa subiu de 31% para 37%. A avaliação positiva caiu de 33% para 31%. Já os que avaliam o governo de forma regular eram 34% em dezembro, e agora são 28%.

EVANGÉLICOS. Dentre os diferentes grupos demográficos que compõem a sociedade, os evangélicos são os que menos aprovam o trabalho do presidente. Só 37% avaliam positivamente, e 59% rejeitam. Também são mais críticas do petista pessoas autodeclaradas brancas (60% de rejeição), que ganham mais de cinco salários mínimos (59%) e moradores da Região Sul (59%).

Trabalho
Quando a pergunta é sobre o trabalho do presidente, aprovação cai 11 pontos porcentuais no Nordeste

A pesquisa Genial/Quaest reúne as regiões Centro-Oeste e Norte no mesmo bloco. Nas duas regiões, a avaliação positiva do presidente ficou estável, em 48%.

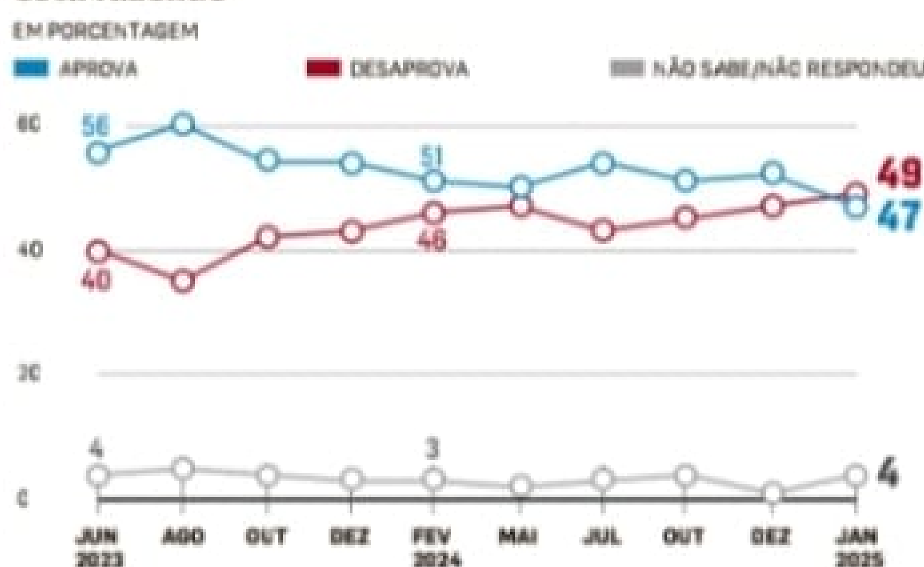
A avaliação do governo Lula segue as mesmas tendências da avaliação do trabalho do presidente. Na Região Nordeste, a aprovação do governo caiu 11 pontos porcentuais, de 48% para 37%, enquanto a avaliação negativa e a regular subiram de dezembro para cá. Apesar disso, a região é a única onde a avaliação positiva do governo ainda é maior do que a negativa, segundo o levantamento da Quaest.

Além da polêmica do Pix, há um descontentamento com os preços da comida. Desde outubro passado, o número de brasileiros que veem o preço dos alimentos no mercado subindo cresce. Em outubro, 65% acreditavam que esses preços tinham subido no último mês. Agora, são 83%. A percepção não parece se aplicar, porém, a outros preços, como o dos combustíveis (queda de 59% para 57% dos que dizem que o preço subiu) e das contas de água e energia elétrica. ●

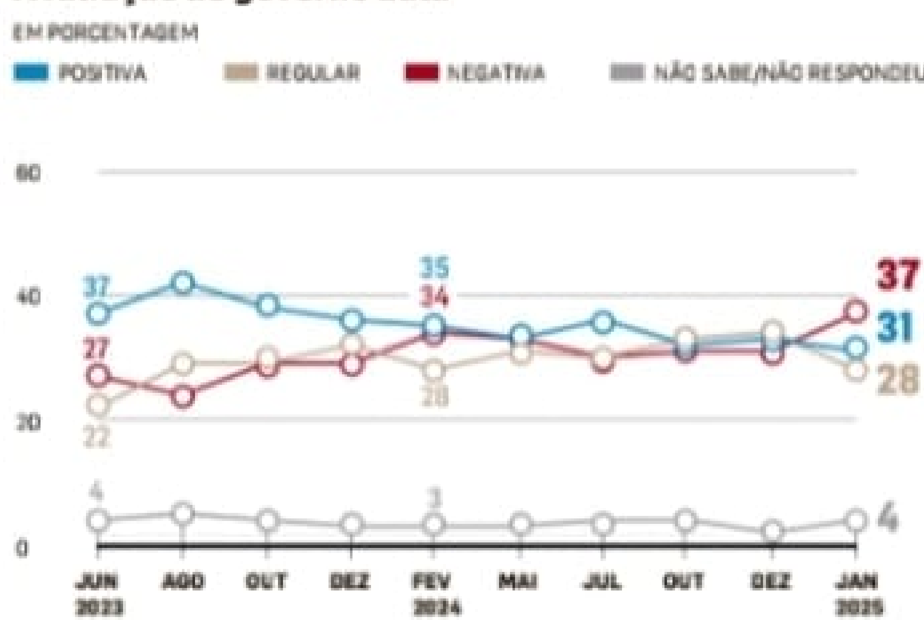
LEVANTAMENTO

Pesquisa Genial/Quaest entrevistou 4,5 mil pessoas presencialmente, entre quinta-feira e domingo

Aprovação do trabalho que o presidente Lula está fazendo
EM PORCENTAGEM



Avaliação do governo Lula
EM PORCENTAGEM



A MARGEM DE ERRO É DE UM PONTO PORCENTUAL E O ÍNDICE DE CONFIABILIDADE DO LEVANTAMENTO É DE 95%

FONTE: GENIAL/QUAEST /INFOGRÁFICO ESTADÃO

Para lembrar

Campanha publicitária do Pix terá R$ 50 milhões

● **Estreia sob tensão**
O novo chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, estreia nos próximos dias sua primeira grande campanha publicitária no governo. O foco é resgatar a confiança no Pix e afastar boatos de que Lula pretenda taxar o uso do meio de pagamento ou violar o sigilo bancário de usuários

● **Contratação**
Sidônio assumiu o cargo dia 14, no lugar de Paulo Pimenta. A campanha foi planejada às pressas, incluindo inserções no rádio, TV e internet, ao custo de R$ 50 milhões

● **Fake news**
A crise se estabeleceu no início do ano, quando passou a vigorar uma norma da Receita que obrigava instituições financeiras a informar movimentações, incluindo via Pix, acima de R$ 5 mil para pessoas físicas e de R$ 15 mil para pessoas jurídicas. Opositores alimentaram uma onda de desinformação, e a portaria acabou revogada

● **Bronca**
Na reunião ministerial do dia 20, Lula disse que "nenhum ministro vai poder fazer portaria que crie confusão" sem análise prévia da Casa Civil



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

O próximo sufoco

No rastro da crise do Pix, da indigesta inflação dos alimentos e da pesquisa Quaest mostrando que, pela primeira vez, o índice de aprovação da gestão Lula é menor do que o de desaprovação, vem aí... o ácido e imprevisível debate sobre preço dos combustíveis. É mais um terreno pantanoso e difícil de atravessar para qualquer governo, ainda mais quando as coisas já não andam uma maravilha.

Falar em aumento do custo da comida na mesa, da inflação em geral e dos consequentes juros em alta é falar, automaticamente, do preço dos combustíveis, que têm um peso enorme na composição de preços finais e na inflação. E mais: na popularidade dos governantes.

O presidente Lula se reuniu já ontem com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para ter uma visão panorâmica do problema e tentar um equilíbrio entre política e economia, que é sempre difícil, particularmente no Lula 3.

No meu bairro, em Brasília, a gasolina comum estava R$ 5,85 e pulou para R$ 6,39. Na Bahia de Costa, o gás de cozinha, que sai da Petrobras a R$ 36, chega ao consumidor a R$ 108. Nos dois casos, é um peso imenso para os consumidores, sejam pessoas físicas, particularmente das classes B e C, sejam produtores rurais, fábricas, empresas de ônibus, lojistas.

> *A boca do jacaré entre preço da Petrobras e preço na bomba aumenta. E o governo com isso?*

"É um problema grave", diz Costa, lembrando que a Petrobras só decretou um aumento de combustíveis em 2024, no primeiro semestre, e frentistas, luz, água, IPTU... não tiveram um aumento tão avassalador que justifique disparada de preço na bomba. "A Petrobras não era monopolista no varejo, mas servia como parâmetro, referência, e hoje?", diz ele. E continua: "Se a boca de jacaré entre preço da Petrobras e preço da bomba aumenta, é porque o setor amplia a margem de lucro".

É mais um fio da navalha para o governo, que perdeu a guerra para as fake news do Pix, está se enrolando com preços de alimentos e vive espremido entre mercado e PT. O mundo veio abaixo como o escorregão de Costa sobre "intervenções" para alimentos. O que acontecerá se houver algum tipo de intervenção na política de preços da Petrobras? Aumentar preços gera gritaria, mas segurar artificialmente remete à era Dilma Rousseff.

Sim, vai ter de ter aumento de combustíveis, assim como o governo tem de dar um jeito de conter a inflação de alimentos. Mas como conciliar os interesses da sociedade, produtores, mercado, PT, Centrão? Com explicações pragmáticas e realistas? Nas redes e na oposição, o que menos interessa é pragmatismo e realidade. Ganha quem tem mais seguidores e manipula mais rápido e melhor... a versão. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
30/01 (QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!











NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Comunicação

Mudança nas redes sociais não traz mais visualizações

As redes sociais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão de cara nova desde a troca no comando da comunicação do governo. A mudança, contudo, ainda não se converteu num patamar de visualizações muito acima de outros conteúdos postados nos últimos dois anos.

Publicados na semana passada, após a chegada de Mariah Queiroz Costa Silva, ex-integrante da equipe do prefeito do Recife, João Campos (PSB), e responsável pela estratégia das redes sociais, os novos vídeos no Instagram do presidente tinham, até ontem, de 800 mil a três milhões de visualizações.

Os números não ultrapassam alguns dos vídeos do petista que mais viralizaram antes da troca de Paulo Pimenta por Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação Social e que alcançaram até 12 milhões de reproduções. ● KARINA FERREIRA



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Chupando limão

No news, good news. Essa parece ser a primeira diretriz – a meta urgente – do Plano Sidônio de Comunicação. Parem de falar – o objetivo inicial. O marqueteiro em busca de uma semana de paz. Seria baita "entrega". Paz aqui entendida como o feito que adviria de os palacianos passarem um punhado de dias sem ter de reagir a crises forjadas pelos próprios palacianos.

Ajudaria também se a turma do governo popular fosse às ruas e observasse as estratégias do povo ante a corrosão do salário – que o Planalto descobriu na semana passada. O palácio se pouparia de sugerir que as gentes mudassem de fruta – abandonassem a laranja – quando faz tempo estão chupando limão.

E que não nos esqueçamos: a sucessão de crises de confiança – as pessoas não acreditam no governo e o governo não acredita nas propostas do governo – ocorre com camadas a menos de complexidade, enquanto em recesso vão Legislativo e Judiciário, aberto o Orçamento de 2025 e por resolver qual será o leito para continuidade do orçamento secreto. O mundo real ainda virá.

Sem o mundo real ainda, nesse contexto que deveria ser de (mais) tranquilidade, o governo joga cascas de bananas sob seus passos, pisa gostosamente e expõe o caos de sua realidade. A realidade: sem notícias, boa notícia. Fama é coisa muito séria. Na defensiva, Lula 3 por ora se satisfaz em não produzir notícias; em não gerar notícias ruins – com o perdão da redundância.

Na sexta, o cítrico Rui Costa afirmou que o governo trabalharia – ainda sem qualquer prazo para materialização – com a ideia de reduzir tarifas de importação de alguns alimentos como forma de baixar o preço da comida. A medida teria impacto pouco. A notícia relevante estando no que se negaria: a Casa Civil nos garantiu que não haverá congelamento de preços, subsídios ou supermercados estatais. Ufa! Má fama é um caso sério. Transtorna a lógica da notícia.

Fernando Haddad, por exemplo, correu no fim de semana para apregoar que não havia previsão de novas medidas de contenção de gastos. O que seria notícia ruim – o País precisa cortar despesas de verdade – virou boa notícia. Melhor evitar as expectativas – que seriam frustradas. Se for para soltar novo pacotinho fiscal, convém deixar quieto. O dólar tem baixado...

Sem novidades, boa novidade. O encadeamento da desconfiança fala por si: surgiu a especulação sobre novas providências na frente fiscal, os que financiam a dívida pública viram e pensaram "lá vamos nós de novo", e então o desmentido oficial. Ufa! O caso do governo que acalma o mercado negando planejar ações de austeridade fiscal. Credibilidade é isso. O caso do governo ao qual resta torcer – pela grande safra de grãos e para que o Trump da campanha tenha ficado na campanha. Fé é isso. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Reforma ministerial de Lula mira 2026 e siglas de fora da esquerda

PCdoB pode perder pasta da Ciência e Tecnologia e PSD quer trocar Pesca pelo Turismo, hoje nas mãos do União Brasil

CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Lula com ministros do governo no Palácio da Alvorada, no mês passado; negociações com partidos

Na tentativa de ajustar sua base no Congresso e pavimentar o apoio de partidos de fora da esquerda em uma possível busca pela reeleição, em 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva começa a traçar alguns cenários para a reforma ministerial que pretende realizar nas próximas semanas.

Há a expectativa de que Lula faça mudanças no primeiro escalão para trocar ministros com trabalho mal avaliado pelo Executivo e reorganizar partidos aliados. O presidente, porém, tem dado sinais trocados. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, ele, às vezes, indica que fará reformulação ampla e, em outras ocasiões, fala em alterações pontuais. Nesse cenário, só as trocas de ministros muito próximos do presidente, como Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda), estariam descartadas.

As discussões e especulações sobre a reorganização dos partidos da base do governo têm ainda dois eixos: o que fazer com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), que deixam as presidências do Senado e da Câmara em fevereiro; e como manter próximos MDB e PSD, tidos como os principais aliados do Planalto fora da esquerda.

São esperadas conversas com as bancadas do PSD e do MDB na Câmara nas próximas semanas. Os emedebistas se dizem contemplados na Esplanada, com Renan Filho (Transportes), Jader Filho (Cidades) e Simone Tebet (Planejamento). Integrantes do PSD, por sua vez, afirmam nos bastidores que o ministério representado pela bancada não atende às expectativas. Trata-se do Ministério da Pesca, comandado por André de Paula, ex-deputado pela legenda.

ESPAÇO. Uma das mudanças em debate seria o remanejamento do PCdoB, que hoje ocupa o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para a Pesca. A ideia seria liberar a pasta comandada por Luciana Santos para uma negociação envolvendo partidos de fora da esquerda. Também é especulada a ida da ministra para a pasta das Mulheres, no lugar de Cida Gonçalves.

É consenso no entorno de Lula que o Ministério da Ciência e Tecnologia é grande demais para um partido com apenas oito deputados e que a pasta pode ser útil para reacomodar legendas mais expressivas. O problema é que a comunidade científica costuma ser contrária a entregar o ministério a partidos do Centrão. Além disso, ao nomear Luciana Santos para a pasta, o petista não teria feito um cálculo sobre a correlação de forças no Congresso, mas recompensado um partido que o apoia há décadas.

As especulações sobre o Ministério da Pesca se devem ao descontentamento da bancada do PSD na Câmara, que acha a pasta pequena demais para seu tamanho. O partido tem outros dois ministérios, mas ocupados por políticos oriundos do Senado – Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Minas e Energia

Permanência de Silveira na Esplanada se tornaria cota pessoal de Lula, não mais uma indicação do PSD

COTA PESSOAL. Afastado de Pacheco e com o cargo em risco, Silveira ganhou apoio de parte da bancada do partido na Câmara. Os dois foram aliados por anos. O ministro foi alçado ao cargo por indicação do presidente do Senado. Agora, vivem um distanciamento.

Pacheco e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), favorito para ser o próximo presidente do Senado, avisaram ao Planalto que o titular de Minas e Energia não contempla mais o acordo firmado no início do governo. Assim, a permanência de Silveira no primeiro escalão se tornaria cota pessoal do presidente, e não mais indicação da legenda.

Silveira, porém, tem atendido deputados do PSD. A sigla tem bancadas relevantes em Estados onde há mineração e petróleo, como Minas Gerais, Rio e Pará. A força política do Ministério de Minas e Energia é maior em locais com essas características. A capacidade política de uma pasta no Rio é especialmente importante para a sigla porque o prefeito da capital, Eduardo Paes, quer ser candidato a governador.

Um fator que vai além de acordos entre governo e partidos também favorece Silveira. Ele se aproximou de Lula e da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Também tem afinidades com Rui Costa. Diante dessas relações, interlocutores do governo avaliam que é possível que Silveira saia da cota partidária e migre para a cota pessoal de Lula na reforma.

Nos últimos dias, o governo deu início a conversas com legendas para entender quais são suas demandas para apoiar a gestão petista. Na semana passada, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, esteve com o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), favorito na eleição à presidência da Câmara, e com o secretário de Indústria e Comércio do Paraná, Ricardo Barros – deputado licenciado pelo PP e um dos políticos mais influentes do partido.

Os deputados do PSD almejam o Ministério do Turismo no lugar da Pesca por ter mais capilaridade nos Estados e municípios. Caso consigam a troca, o provável nome para a nova pasta seria o do próprio André de Paula. O Turismo tem R$ 1,1 bilhão previsto no Orçamento de 2025 proposto pelo Executivo; a Pesca tem R$ 257 milhões. Hoje, o Ministério do Turismo é comandado por Celso Sabino, do União Brasil. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Discurso fajuto



No governo que se jacta de defender minorias, empilham-se denúncias de assédio a mulheres

Mal passou o desgaste das suspeitas de assédio sexual contra o então ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, demitido por isso em setembro do ano passado, o governo Lula da Silva enfrenta agora outra crise em um Ministério ligado às causas mais caras à esquerda. Desta vez, surgiram denúncias de assédio moral, xenofobia e racismo contra o primeiro escalão do Ministério das Mulheres, comandado por Cida Gonçalves.

O **Estadão** revelou que ex-servidoras fizeram denúncias formais que foram encaminhadas à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A reportagem teve acesso a cinco queixas e três gravações de reuniões internas feitas pelas denunciantes. Além de Cida, são alvo a secretária executiva, Maria Helena Guarezi, a corregedora interna, Dyleny Teixeira Alves da Silva, e a ex-diretora de Articulação Institucional Carla Ramos.

Segundo as denunciantes, a tensão começou após um desentendimento entre a ministra e a então secretária de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política, Carmem Foro. Militante do PT no Pará, Carmem foi uma indicação do partido, e não da cota pessoal de Cida, que é indicada pela primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja.

Carmem foi exonerada em 9 de agosto do ano passado e, três dias depois, Cida comandou uma reunião, que foi gravada por servidoras, na qual deixou claro que o Ministério "tem hierarquia" e que sabe "o que acontece nos corredores". E ainda fez uma declaração que foi interpretada como ultimato: "Pode ser que boa parte de vocês também pode sair ou não". Pelas gravações, Cida insistiu em dizer que é ela quem manda, porque, afinal, "enquanto estiver" na pasta, tem "autoridade de ministra". Além disso, segundo as denúncias, havia cobrança de trabalho em prazo exíguo, tratamento hostil, manifestações de preconceito e gritos.

Se essas atitudes da ministra e de algumas de suas auxiliares configuram assédio, somente as investigações e eventualmente a Justiça poderão determinar. O caso, porém, é relevante porque mostra a distância colossal entre o discurso petista em defesa de mulheres e outras minorias e a prática de uma administração sob cujas barbas se empilham denúncias de assédio contra mulheres.

A rigor, nada disso deveria surpreender. Embora faça praça de sua advocacia em favor das minorias, sobretudo das mulheres, o governo de Lula da Silva, na prática, jamais as colocou em primeiro lugar. Até aqui, neste terceiro mandato, Lula só nomeou homens para o Supremo Tribunal Federal. Seus ministros mais próximos são todos homens. A formação inicial de seu Ministério tinha mulheres como titulares em apenas um terço das pastas. Uma dessas poucas ministras, a ex-atleta Ana Moser, logo foi trocada por um homem, André Fufuca, para satisfazer acordos políticos.

Ou seja, o governo Lula, a começar pelo presidente, capricha na retórica de defesa das minorias, explorando estridentemente essa causa para fins políticos, enquanto demonstra inaceitável desleixo quando se trata de garantir que essas mesmas minorias não sejam vítimas de assédio em seus próprios gabinetes.●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL
COMPLEXO HOTELEIRO NO JD. IMPERADOR, AMERICANA/SP

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA: 8.840,67M²



É AMANHÃ!

1ª PRAÇA:
29/01/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$16.759.600

2ª PRAÇA:
27/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$8.379.801
50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Caso das joias

Wajngarten tinha procuração de Bolsonaro, diz PF

A Polícia Federal enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) relatório complementar sobre a participação do advogado Fábio Wajngarten, secretário de Comunicação do governo Jair Bolsonaro (PL), no caso das joias, revelado pelo **Estadão**.

Os investigadores afirmam ter achado uma procuração do ex-presidente em nome do advogado para que ele pudesse resgatar um conjunto de ouro rosé que havia sido colocado à venda nos Estados Unidos.

Wajngarten negou envolvimento e disse que a "espetacularização de atos formais e naturais nada mais é do que atestar a inocência de todos os envolvidos diante da tentativa vazia de buscar culpados onde sequer existam ilegalidades".

Em julho, a PF indiciou Bolsonaro, Wajngarten e mais dez por lavagem de dinheiro e associação criminosa no desvio de itens da União. ● RAYSSA MOTTA

Crise regional

Lula cobra diplomata interino dos EUA e evita confronto com Trump

Entendimento do governo em Brasília é o de buscar explicações sobre brasileiros algemados de maneira firme, mas sem alimentar polarização com presidente americano

VERA ROSA
BRASÍLIA

O Brasil não quer transformar a questão dos deportados em um cabo de guerra com o presidente dos EUA, Donald Trump. Em reunião ontem entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o chanceler Mauro Vieira foi decidida a cobrança de explicações dos americanos sobre o que ocorreu no voo que trouxe 88 brasileiros algemados na sexta-feira, mas num tom cauteloso para evitar confronto.

A primeira providência foi chamar o encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA em Brasília, Gabriel Escobar, para uma conversa no Itamaraty. A embaixadora Márcia Loureiro, secretária de Assuntos Consulares, lhe disse que o Brasil considerava "desrespeitoso e inaceitável" o tratamento dado aos deportados. Escobar está à frente da embaixada como interino, enquanto um novo nome não é designado.

Na avaliação do governo brasileiro, a reação tinha de ser firme, mas nada que parecesse um embate político com Trump porque, no diagnóstico do Itamaraty, a polarização é tudo o que o presidente dos EUA quer.

A ordem é também não partir para o enfrentamento com os EUA na reunião de emergência da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). O encontro foi convocado pela presidente de Honduras, Xiomara Castro, que lidera o bloco, a pedido do presidente colombiano, Gustavo Petro.

Desde 2021, o Brasil tem reiterado aos EUA que algemas em deportados somente são aceitáveis em "casos de extrema necessidade", quando há imigrantes condenados por crimes dentro do voo. Na lista dos 88 brasileiros que desembarcaram em Manaus, no entanto, não havia condenados.

Histórico
Embora caso das algemas tenha vindo à tona agora, outros brasileiros já foram algemados na era Biden

AGRESSÕES. Passageiros disseram ter sido agredidos por agentes americanos, impedidos de beber água e ir ao banheiro. Mulheres e crianças passaram mal. A Polícia Federal apura as denúncias. A aeronave teve de pousar em Manaus por problemas técnicos e muitos desceram em solo brasileiro algemados. Por ordem de Lula, um avião da FAB foi acionado para levar os deportados para Belo Horizonte.

Embora o caso das algemas tenha vindo à tona com mais evidência agora, outros brasileiros chegaram ao País nas mesmas condições durante o governo de Joe Biden. Os ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos pretendem montar um plano de acolhimento de deportados, pois têm informações de que esse número vai aumentar nos próximos meses. O assunto será discutido hoje em mais uma reunião de Lula com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Ontem, em almoço com empresários, Lewandowski afirmou que a reação do governo brasileiro ao episódio dos deportados foi sóbria. "Não queremos provocar o governo americano, até porque a deportação está prevista em tratado. Mas, obviamente, ela tem de ser feita com respeito aos direitos fundamentais das pessoas", disse o ministro.

COLÔMBIA. Ontem, o governo da Colômbia aceitou que seus cidadãos deportados dos EUA cheguem em voos militares. O recuo em sua posição inicial de não recebê-los ocorreu após Donald Trump impor tarifas e suspender vistos de membros do governo colombiano.

Enquanto isso, Trump determinou ontem cotas diárias de prisões efetuadas por agentes federais. Cada escritório do Serviço de Imigração deve deter 75 pessoas por dia, um total que pode chegar a 1,5 mil prisões diárias. Críticos dizem que a medida aumenta os riscos de detenção de americanos e imigrantes legais.

Ainda ontem, o Departamento de Justiça demitiu todos os promotores que trabalharam nas investigações sobre interferência na eleição de 2020, que foram concluídas com acusações criminais contra Trump. Segundo o secretário interino James McHenry, "o governo não poderia confiar nesses funcionários" para implementar a agenda do governo. ● COM NYT

ALEX BRANDON/AP



Agentes americanos usam correntes para embarcar imigrantes para deportação em Maryland

Deportações em massa criam desafio ao Brasil

JÉSSICA PETROVNA

A pressa de Donald Trump em cumprir a promessa de deportar milhões de imigrantes ilegais impõe um desafio para o governo brasileiro: se equilibrar entre a necessidade de garantir a integridade de seus cidadãos e as ameaças do republicano.

Estima-se que 230 mil brasileiros vivam ilegalmente nos EUA. Por isso, a posição brasileira é delicada. "Para Trump, é interessante não só deportar imigrantes em larga escala, mas também esse tipo de ação muito rigorosa e até teatral", disse Maurício Santoro, colaborador do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha. "Isso porque ele quer passar a mensagem de que as pessoas não devem migrar para os EUA, a não ser que tenham autorização."

No caso das deportações, o Brasil poderia negociar – individualmente ou em coordenação com outros países – condições melhores para o retorno dos seus cidadãos. O diálogo, contudo, deve ser difícil. Trump deixou claro como vê as relações com a América Latina, especificamente com o Brasil, no seu retorno à Casa Branca: "Eles precisam de nós. Muito mais do que nós precisamos deles."

MEDO. Marcelo Gondim, advogado brasileiro especializado em migração para os EUA, viu a procura por atendimento no seu escritório, o Gondim Law Corp, em Los Angeles, disparar nos últimos dias. "Estão pedindo um número do escritório que atenda 24 horas para o caso de alguma emergência. As pessoas estão com muito medo", relata.

Dados oficiais dos EUA mostram que 6.776 brasileiros foram deportados durante o primeiro mandato de Trump. Outros 7.168 foram mandados de volta ao País sob o governo de Joe Biden, de acordo com o Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE na sigla em inglês).

Desde que o republicano reassumiu a Casa Branca, há uma semana, autoridades americanas prenderam cerca de 2,6 mil imigrantes ilegais – um número que o presidente considerou baixo e exigiu que aumente nas próximas semanas. ●

Presidente brasileiro conversa com Putin e planeja visita a Moscou

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, conversou ontem com o russo Vladimir Putin. Na conversa, relatada pelo Planalto, os dois discutiram a guerra na Ucrânia e a presidência brasileira dos Brics, em 2025. Além disso, Putin convidou Lula para visitar Moscou durante as celebrações dos 80 anos da derrota nazista na 2.ª Guerra, em maio, e o brasileiro indicou a intenção de comparecer.
● AFP

Eufrázio

Acordo com Israel

Milhares de palestinos deslocados voltam para o norte de Gaza

Cerca de 15 meses após serem expulsos pela guerra, moradores buscam o que restou de suas casas em região devastada

TEL-AVIV

Centenas de milhares de palestinos voltaram ontem para o norte da Faixa de Gaza, carregando os poucos pertences que podiam. Eles regressam após mais de 15 meses vivendo em abrigos provisórios em escolas e acampamentos.

A liberação da passagem foi adiada em dois dias devido a uma disputa entre o Hamas, que controla o território, e Israel, que afirmou que o grupo terrorista havia mudado a ordem dos reféns que libertou no sábado em troca de centenas de prisioneiros palestinos.

Mediadores em Doha, no Catar, resolveram a disputa durante a noite do domingo, após reuniões com representantes dos dois lados. Segundo o Hamas, mais de 300 mil deslocados já voltaram para o norte desde que o Exército israelense deu a autorização.

Não estava claro ontem para o quê os deslocados de Gaza estavam voltando, já que grande parte do norte do território foi reduzida a escombros durante a campanha militar israelense contra o Hamas. Mesmo assim, muitos dos que caminhavam tinham um sorriso no rosto.

DESLOCADOS. O clima de alegria ocultava o sofrimento de 15 meses de guerra. Mais de 46 mil pessoas foram mortas e 100 mil ficaram feridas em Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde do enclave. A guerra deslocou a maioria dos 2,2 milhões de habitantes do território, muitos deles mais de uma vez, e centenas de milhares têm vivido em abrigos improvisados.

Entre aqueles que faziam a jornada, havia um adolescente que caminhava de muletas, com pinos de metal sobressaindo de suas pernas. Um homem empurrava um carrinho com três crianças acomodadas nele, uma segurando uma garrafa de água e um pedaço de pão. Atrás dele, mulheres e crianças sorriam e acenavam.

Sem rumo
A guerra deslocou a maioria dos 2,2 milhões de habitantes do enclave palestino

Em outro lugar, entre a coluna de pessoas que se estendia por quilômetros ao longo da estrada costeira de Gaza, uma mulher em uma cadeira de rodas esperava para fazer a viagem de volta.

Imagens mostraram diversos habitantes – homens, mulheres e crianças – caminhando, carregados de malas ou empurrando carroças, pela estrada costeira para o norte do território. Muitos levavam bens domésticos. Outros, itens essenciais. Um adolescente carregava na cabeça uma grande tigela que havia sido empilhada com utensílios de cozinha, incluindo panelas e frigideiras.

Ontem também se formaram longas filas de veículos em Nuseirat, em razão da abertura da passagem para os automóveis, acelerando o movimento de retorno. "É uma sensação incrível voltar para casa, se é que ainda há uma, com minha família", disse o palestino Ibrahim Abu Hassera.

PLANO. O Hamas, a Autoridade Palestina, que governa a Cisjordânia, e diversos países árabes rejeitaram a proposta do presidente dos EUA, Donald Trump, de "limpar" Gaza, enviando seus habitantes para o Egito e a Jordânia.

Os jordanianos, que já acolhem 2,3 milhões de palestinos, e os egípcios criticaram qualquer projeto de "deslocamento forçado". Em Israel, o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, disse que o plano de Trump é "uma boa ideia". Omer Shatz, conselheiro do Tribunal Penal Internacional (TPI), classificou a sugestão de "limpeza étnica". ● NYT, AFP e AP

MOHAMMAD ABU SAMRA/AP



Multidão de deslocados faz caminho de volta para o norte por estrada costeira na Faixa de Gaza

80 Anos

Sobreviventes e líderes globais celebram libertação de Auschwitz

VARSÓVIA

Dezenas de líderes mundiais, incluindo o rei Charles III, estiveram com um grupo cada vez menor de sobreviventes dos campos de extermínio nazistas ontem na cerimônia do 80.º aniversário da libertação de Auschwitz pelo Exército Vermelho. A solenidade deste ano aconteceu sob a sombra do ressurgimento do nacionalismo tanto na Alemanha quanto em diversos outros países.

A cerimônia começou perto de uma antiga câmara de gás e crematório na cidade polonesa de Oswiecim, cujo nome foi germanizado para Auschwitz na ocupação da Polônia por Hitler, entre 1939 e 1945. Mais de 1,1 milhão de pessoas, a maioria judeus, foram assassinadas no local. Com a presença de sobreviventes de Auschwitz, as autoridades acenderam velas em locais onde crimes foram cometidos.

Menos de 50 sobreviventes participaram da comemoração, menos da metade do número que compareceu ao 75.º aniversário. O número de líderes estrangeiros, no entanto, continua crescendo. A lista de convidados deste ano, a maior de todos os tempos, incluiu dezenas de chefes de governo e pelo menos oito reis e rainhas. Entre eles estavam o chanceler de saída da Alemanha, Olaf Scholz, e o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier.

Remanescentes
Menos de 50 sobreviventes participaram de cerimônia, metade do número na celebração de 75 anos

Nenhum dos líderes deu declarações. O diretor do Museu de Auschwitz-Birkenau, Piotr Cywinski, disse que a instituição estatal queria evitar discursos políticos e colocar os sobreviventes e a lembrança das vítimas nazistas no centro dos eventos.

FORA. A Rússia não foi convidada para a comemoração. Representantes de Moscou foram banidos da cerimônia desde o início da invasão na Ucrânia em fevereiro de 2022, que o Kremlin afirmou que era governada por nazistas. ● NYT

Venezuela

Maduro marca eleições parlamentares e regionais; oposição pede boicote

A autoridade eleitoral do governo Maduro convocou eleições parlamentares e regionais para o dia 27 de abril, processo que a líder opositora María Corina Machado pediu para ser boicotado após denúncias de fraude na reeleição do ditador venezuelano, em 2024. ●

Coreia do Sul

Relatório preliminar aponta colisão de pássaros como causa de acidente aéreo

O primeiro relatório sobre o acidente envolvendo o Boeing 737 da Jeju Air, ocorrido no fim de dezembro, no Aeroporto Internacional de Muan, na Coreia do Sul, confirmou que pássaros colidiram com os motores do avião pouco antes de sua queda. Dos 181 a bordo, apenas 2 sobreviveram. ●

Belarus

Europeus criticam vitória de Lukashenko nas eleições de domingo

A Europa reagiu à vitória de Alexander Lukashenko na eleição em Belarus. A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, disse ontem que foi "dia amargo para a democracia". O chanceler da Polônia, Radoslaw Sikorski, ironizou o fato de Lukashenko ter obtido "apenas" 87,6% dos votos. ●

Eufrázio

Eventos climáticos

SP já tem 17 mortos por chuva neste verão; último é menino de 7 anos

Contagem é da Operação Chuvas, do Estado, que vai até 31 de março; no ano passado, houve 18 registros na mesma operação; semana deve ter mais temporais

CAIO POSSATI
ISABELA MOYA

Desde o início de dezembro, quando começaram as chuvas de verão, já foram contabilizados 17 óbitos no balanço da Operação Chuvas, coordenada pela Defesa Civil do Estado de São Paulo e que acontece entre 1.º de dezembro e 31 de março. O caso mais recente foi de uma criança de sete anos que morreu em Itapecerica da Serra, na região metropolitana, no domingo. O menino brincava em uma galeria de águas pluviais em um parque e foi arrastado pela enxurrada. O corpo foi localizado em uma rodovia fora do parque.

Também no domingo foi encontrado o corpo de um motociclista de 27 anos em Guarulhos, também na Grande São Paulo. Ele havia sido arrastado por uma enxurrada e caído em um córrego na Avenida Panambi, no bairro Cidade Industrial Satélite de Cumbica, durante a chuva que atingiu a cidade no último sábado.

Segundo informações da Prefeitura de Guarulhos, o caso aconteceu à noite, por volta das 20h15. "Havia alagamento na via e a vítima, sem possibilidade de determinar o limite da avenida, caiu no córrego e foi arrastada pela correnteza", informou a administração.

O Corpo de Bombeiros iniciou as buscas na noite de sábado, mas teve de interromper as ações por volta de 0h10. As tentativas de localizar o motociclista foram retomadas na manhã do domingo, com um bote de salvamento. O corpo foi encontrado por volta das 10h.

De acordo com a prefeitura, ainda não há informações sobre a identidade da vítima e os parentes não tinham sido localizados.

A ocorrência foi registrada como morte suspeita pelo 4.°DP de Guarulhos. A Polícia Civil pediu a perícia no local e vai investigar o ocorrido, segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP).

Com os casos do motociclista de Guarulhos e da criança em Itapecerica, o número de óbitos registrados nesta Operação Chuvas já encosta no da anterior, quando 18 morreram por causa de temporais.

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) apontam que Guarulhos registrou um acumulado de 53 mm de chuva no último sábado. Foi o terceiro maior volume de precipitação do Estado no dia, atrás apenas das marcas nas cidades de Ribeirão Preto (81 mm) e Mogi Das Cruzes (54 mm).

Precipitação

53 mm

Foi o quanto choveu em Guarulhos no sábado, quando o motociclista morreu

ARTISTA PLÁSTICO. No sábado, o artista plástico Rodolpho Tamanini Netto, de 73 anos, também foi encontrado sem vida dentro da própria casa, na Rua Belmiro Braga, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo.

Segundo a SSP, a residência foi invadida por uma enxurrada provocada pelos temporais da última sexta. A entrada da água, segundo a pasta, teria sido facilitada após um carro, arrastado pela correnteza, se chocar e quebrar o portão da casa de Tamanini. Um amigo do artista revelou ao **Estadão** que a vítima tinha acabado de instalar uma porta antienchente porque sofria de forma recorrente com as inundações neste período de temporais.

Até o próximo domingo, a previsão da empresa de meteorologia Climatempo é de temperaturas entre 20°C e 28°C na capital paulista, com temporais à tarde e à noite. As chuvas devem vir acompanhadas de raios e fortes rajadas de vento. Por causa da possibilidade de um evento climático extremo, começou a funcionar ontem um gabinete de crise que deve operar até amanhã. ● COLABOROU GIOVANNA CASTRO

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eventos climáticos

Prefeitura de SP só concluiu em dezembro plano de riscos exigido por lei há 10 anos

Plano só foi finalizado por determinação da Justiça, após pedido do MP; obras em 81 áreas de risco foram feitas, diz Município

GONÇALO JUNIOR

A Prefeitura de São Paulo só apresentou em 23 de dezembro do ano passado a versão final do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), para minimizar os impactos de chuvas fortes na cidade, como a que causou estragos na última sexta. A criação do documento, prevista na lei do Plano Diretor de 2014, só foi finalizada após determinação da Justiça, que atendeu a pedido do Ministério Público Estadual.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) publicou a 1.ª versão do plano em julho de 2024, para consulta pública, e a atualização saiu em dezembro. Em nota, a Prefeitura disse ter começado a elaborar o plano ainda em 2021 e já ter feito 81 obras em áreas de risco.

O temporal de sexta alagou estações de trem, metrô e avenidas e matou o artista plástico Rodolpho Tamanini Netto, de 73 anos, em Pinheiros, na zona oeste, que teve a casa invadida por uma enxurrada.

Segundo o plano, 490 mil moradores da capital vivem em áreas de risco hidrológico ou geológico, o que corresponde a 4,3% da população paulistana. Para especialistas, o documento é importante para definir prioridades e integração nas obras da cidade. Além disso, as mudanças climáticas vão tornar os temporais cada vez mais frequentes e intensos. Na Grande São Paulo, o número de dias com chuvas acima de 80 mm passou de três para 16 nos últimos 60 anos, por exemplo.

ORDEM JUDICIAL. O Ministério Público, por meio da Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, moveu ação para obrigar a Prefeitura a elaborar o plano em 2022 – um ano após Nunes assumir a Prefeitura, depois da morte de Bruno Covas (PSDB).

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que a gestão Nunes apresentasse o documento até abril do ano passado, mas a Prefeitura pediu extensão do prazo até o fim de 2024. Em dezembro, o MP obteve a condenação judicial do Município, obrigando-o a finalizar o plano. "O processo já transitou em julgado e está em fase de cumprimento de sentença", informou o órgão.

No documento, a Prefeitura analisa, caracteriza e dimensiona as áreas de risco de inundação, deslizamento e solapamento, além de definir as intervenções necessárias para resolver esses problemas. O plano prevê ainda quantificação e caracterização das famílias moradoras das áreas de risco, criando estratégias de articulação com o Plano Municipal de Habitação para a regularização urbanística, jurídica, fundiária e ambiental de assentamentos precários e irregulares.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Defesa Civil e Prefeitura fazem reparos em Pinheiros, zona oeste

> ***"As obras da Prefeitura têm dado o resultado esperado, ainda mais se a gente considerar o que está acontecendo com as mudanças climáticas, com volume de chuva muito alto, em espaço de tempo muito curto"***
> **Ricardo Nunes**, prefeito de SP

Um dos grandes desafios para reduzir os riscos de mortes em tempestades é remover moradores de áreas de risco, como a beira de córregos e encostas. As regiões das subprefeituras de Perus (zona norte) e M'Boi Mirim (zona sul), por exemplo, têm mais de 10% de sua população morando em pontos de perigo. Na prática, o documento aponta obras para mitigação de risco, como instalação de sensores de movimentações de encostas, aprimoramento da rede de telemetria (medição do nível de rios e córregos), uso de sensores na rede de microdrenagem, medidas para evitar a reocupação, aprimoramento da gestão de lixo nas áreas de risco, criação de estrutura orçamentária para captação de recursos e instalação de sistemas de alertas.

Ao todo, o plano lista 785 áreas de risco: 66% delas são de riscos geológicos (deslizamentos) e 34%, hidrológicos (alagamentos). Em 200 áreas de risco definidas como prioritárias pela Prefeitura, estão mapeadas 206 mil moradias.

As áreas de risco totalizam 20,2 km² no Município, ou 1,2% da superfície (1.520 km²). Essas áreas aumentaram na comparação com levantamentos anteriores, quando foram medidos 5,6km² em 2006 e 13,5km² em 2010.

CIDADES VIZINHAS. Embora considere o plano "bem estruturado", o engenheiro civil Alex Abiko, professor em Gestão Urbana e Habitacional da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), aponta a necessidade de integração entre o planejamento da Prefeitura da capital e outras cidades próximas.

"O rio não nasce em São Paulo e morre em São Paulo. O Tietê, por exemplo, atravessa a cidade. Podemos dizer o mesmo das áreas de risco. Normalmente, essas áreas, como muitas comunidades ao longo dos córregos, estão nos limites dos municípios. É a chamada 'bola dividida' ou terra de ninguém", diz. "O plano poderia ser mais detalhado na integração com outras cidades", defende.

'TERIA SIDO TRAGÉDIA'. Durante agenda, Ricardo Nunes disse que não pretende mudar suas ações para prevenir a cidade dos efeitos das tempestades. Segundo ele, a enchente de sexta "teria sido uma tragédia" se a Prefeitura não tivesse feito as obras de drenagem que já fez. Segundo a gestão, para a 1.ª etapa de obras previstas após a apresentação do PMRR, que contempla 125 áreas, estima-se investimento de R$ 1,5 bilhão. Na elaboração do documento, disse ele, foram levadas em conta "alterações nos regimes de chuva do Município, e as ações previstas nele foram divididas em 4 quadriênios". "As obras da Prefeitura têm dado o resultado esperado, ainda mais se a gente considerar o que está acontecendo com as mudanças climáticas, com um volume de chuva muito alto, em um espaço de tempo muito curto", afirmou o prefeito. "Obviamente ainda tem muita coisa para fazer, mas a gente já avançou bastante."

Segundo Nunes, R$ 7,6 bilhões foram investidos em obras de drenagem – em especial canalizações de rios e construção de piscinões com projeção de capacidade para 100 anos – e contenção de encostas para evitar enchentes e deslizamentos nos últimos quatro anos. No momento, estão em obra oito novos piscinões.

● COLABOROU GIOVANNA CASTRO

Caos foi resultado de escolhas ruins de sucessivas gestões

ANÁLISE

RICARDO CARDIM

Desesperadoras as cenas que percorreram as redes sociais nos últimos dias. Pessoas se equilibrando no corrimão da escadaria do metrô em São Paulo, sobre correnteza que, com um pequeno aumento, as levaria para uma grande tragédia. A tempestade, de força inédita, não é só fruto da "natureza", mas também, e principalmente, resultado de escolhas ruins.

Nas últimas décadas, as sucessivas administrações públicas optaram por não investir adequadamente na arborização da metrópole, assim como impermeabilizaram o seu solo despreocupadamente. O resultado, além das enxurradas, é a aridez, que gera ilhas de calor urbanas, fenômeno já muito esclarecido pela Ciência, e que potencializa eventos climáticos extremos, como ocorrido na sexta. Como combater? Principalmente com vegetação urbana e permeabilidade do solo, para infiltrar a chuva, liberar água na atmosfera e diminuir a temperatura. Para isso, temos de criar redes extensas e contínuas de arborização com árvores de grande porte nas ruas – incluindo ocupar vagas de carros, florestas nativas dentro das malhas urbanas, jardins de chuva e permeabilidade, de forma ampla e irrestrita – não pontual ou experimental.

> **Manutenção das árvores**
> **Na cidade de São Paulo, ainda inexiste um inventário básico da arborização urbana**

O tema, porém, nem sequer foi lembrado pela grande maioria dos políticos e eleitores nas últimas eleições municipais, e só entrou na pauta após tempestades que causaram tragédias e comprometimento econômico. Logo a culpa foi depositada nas árvores das malhas urbanas e o assunto caiu em esquecimento. Na capital paulista, ainda inexiste um inventário básico da arborização urbana relatando e acompanhando periodicamente a quantidade total de exemplares, espécies, localização, idade e saúde. O que temos é só um levantamento numérico por fotos de satélite que chegou a 650 mil árvores nos passeios públicos, no site do Prodam – ilustrado com uma floresta de pinheiros estrangeiros. Só entendendo que o meio ambiente urbano é tão importante quanto outras grandes questões relativas ao tema, poderemos preparar nossas cidades para os desafios que já se apresentam e tendem a piorar. ●

PAISAGISTA, MESTRE EM BOTÂNICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 27/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 22°	55% 24°	35% 21°	7 MM	75 a 100%

AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
19°/26°	19°/26°	19°/26°	20°/25°

SOL: NASCENTE: 5h41 | POENTE: 18h57

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	21/01	17h32
NOVA	29/01	9h37
CRESCENTE	05/02	5h03
CHEIA	12/02	10h54

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín.|máx.)

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	1mm	26°C/31°C	MACEIÓ	55%	3mm	25°C/30°C
BELÉM	60%	5mm	23°C/31°C	MANAUS	45%	3mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	10%	10mm	22°C/27°C	NATAL	75%	1mm	25°C/29°C
BOA VISTA	20%	0mm	24°C/33°C	PALMAS	80%	7mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	15%	11mm	20°C/27°C	PORTO ALEGRE	40%	1mm	24°C/28°C
CAMPO GRANDE	10%	11mm	22°C/31°C	PORTO VELHO	40%	2mm	23°C/31°C
CUIABÁ	60%	6mm	24°C/32°C	RECIFE	80%	13mm	26°C/29°C
CURITIBA	55%	1mm	16°C/27°C	RIO BRANCO	30%	1mm	22°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	35%	1mm	24°C/27°C	RIO DE JANEIRO	35%	3mm	24°C/25°C
FORTALEZA	35%	1mm	23°C/29°C	SALVADOR	45%	1mm	25°C/32°C
GOIÂNIA	60%	5mm	22°C/31°C	SÃO LUÍS	50%	3mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	65%	10mm	23°C/29°C	TERESINA	45%	1mm	25°C/32°C
MACAPÁ	75%	5mm	24°C/33°C	VITÓRIA	30%	4mm	23°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/32°C	LOS ANGELES	-5h	5°C/14°C
ATENAS	+5h	10°C/15°C	MADRI	+4h	8°C/14°C
BARCELONA	+4h	13°C/18°C	MIAMI	-2h	17°C/24°C
BERLIM	+4h	4°C/8°C	MONTEVIDÉU	0h	22°C/26°C
BRUXELAS	+4h	7°C/8°C	MOSCOU	+6h	3°C/5°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/27°C	NOVA YORK	-2h	2°C/4°C
CARACAS	-1h	25°C/31°C	PARIS	+4h	1°C/12°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	12°C/22°C	ROMA	+4h	10°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	3°C/6°C	SANTIAGO	0h	11°C/28°C
GENEBRA	+4h	6°C/10°C	SYDNEY	+14h	24°C/27°C
JOHANESBURGO	+5h	17°C/28°C	TEL AVIV	+5h	12°C/20°C
LIMA	-2h	20°C/24°C	TÓQUIO	+12h	1°C/11°C
LISBOA	+3h	13°C/18°C	TORONTO	-2h	1°C/12°C
LONDRES	+3h	4°C/10°C	WASHINGTON	-2h	2°C/7°C

Transporte

A pedido da Prefeitura, Justiça suspende serviço de mototáxi de Uber e 99

Empresas dizem que vão acatar decisão, mas vão recorrer; juiz determinou suspensão do serviço e não deu multa aos aplicativos

CAIO POSSATI

A Justiça determinou ontem que a 99 e a Uber suspendam as operações de mototáxi na cidade de São Paulo. A decisão atende a pedido da Prefeitura, que alegava descumprimento do decreto municipal de 2023 que veda a modalidade, e solicitava multa às empresas por desobediência à lei. As empresas, por sua vez, têm dito que a legislação federal e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) amparam o serviço e decidiram iniciar a oferta neste mês, apesar das reclamações e ameaças de fiscalização da gestão Ricardo Nunes (MDB).

O juiz Eduardo Gouvêa, da 7.ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça, entendeu que, embora haja duas ações de inconstitucionalidade que contestem o decreto municipal, ambas tiveram liminares indeferidas. A regra municipal, portanto, segue em vigor. A 99 e a Uber disseram que vão acatar a decisão e suspender a oferta do serviço, mas vão recorrer.

No pedido à Justiça, a Prefeitura alega que as duas empresas têm descumprido algumas obrigações legais previstas na legislação para operar o serviço, como permitir o transporte realizado por pessoas menores de 21 anos, não exigir dos motociclistas atestado de antecedentes criminais, além de dispositivos de segurança como colete refletor, protetor de pernas e aparador de linha.

O Município argumenta ainda que no artigo sobre o transporte individual privado de passageiros, presente na lei federal que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (12.587/2012), só consta menção à categoria de habilitação B, que autoriza a condução de automóveis.

> **Risco de acidentes**
> **A capital paulista teve no ano passado o maior número de mortes no trânsito desde 2016**

No despacho, Gouvêa concede a antecipação de tutela à Prefeitura, mas não multa as empresas caso interrompam a atividade. "Reputo que o agravo deva processar-se com a concessão do efeito ativo, apenas para que seja concedida a antecipação de tutela para o fim de determinar às agravantes que se abstenham de prestar os serviços de transporte remunerado de passageiros por motocicletas na cidade de São Paulo, sem aplicação de multa diária e crime de desobediência."

ARGUMENTAÇÃO. A gestão Nunes defende a proibição da modalidade sob o argumento do risco do aumento de mortes no trânsito, uma vez que motociclistas estão entre as principais vítimas de acidentes. A capital registrou no ano passado o maior número de mortes no trânsito desde 2016.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** também acreditam que uma consolidação do mototáxi causaria mais acidentes. Além disso, veem risco de fuga de passageiros do transporte público e de piora nos congestionamentos, pois parte dos usuários de ônibus vai migrar para as motos. Por outro lado, os analistas reconhecem a demanda pelo serviço, sobretudo nas periferias, onde há queixas relativas à cobertura das linhas de ônibus – a Prefeitura diz atender todas as regiões.

Uber e 99 iniciaram o mototáxi fora do centro expandido, área de maior demanda e onde já existem serviços similares clandestinos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Viagem com carro de app cobrada 2 vezes

Reclamação de Graciele Alexandre: "Eu fui cobrada duas vezes por uma viagem que fiz por meio do aplicativo de transportes Uber e gostaria de ajuda para receber meu dinheiro de volta. Agradeço se puderem me ajudar."

Resposta da Uber: "O suporte já entrou em contato com a usuária para solucionar o caso. Se você tiver dúvidas quanto ao trajeto que seu motorista fez, informe à Uber para que seja feita uma análise. O preço de uma viagem é calculado de acordo com a sua distância e tempo, além de outras taxas aplicáveis. Vale lembrar que, se acontecimentos que estão fora do controle do seu motorista (como trânsito, ruas fechadas, tempo ruim ou obras no caminho) influenciarem o seu trajeto e tempo de viagem, não vai ser possível ajustar o preço. Nos envie mais informações por meio do site da Uber caso queira uma revisão do valor da viagem. Não há necessidade de nos contatar novamente pelo mesmo assunto, nós sabemos o quão importante é receber uma solução e iremos te responder assim que possível. Se o motorista parceiro não encerrar a viagem assim que sair do veículo, acesse https://bit.ly/4gZSEI4 para fazer o relato." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Telegrammas da Europa

Londres – O emprestimo que o governo brazileiro acaba de contrahir nesta praça, por intermedio dos banqueiros Rothschild & Son, foi muito bem acolhido. O total pedido, de cinco milhões sterlinos, está todo subscripto. O credito que o Brazil goza aqui é extraordinario, e o dobro do valor hoje contrahido, si fosse preciso, seria com a mesma facilidade subscripto. O typo da emissão é de 96 ½, ao juro de 5% ao anno. Os prazos dos pagamentos são curtos e devem todos estar concluidos antes de findar este anno. Os banqueiros Rotschild e o ministro da fazenda trocaram telegrammas de felicitações (...). ●

Hoje! Hoje! Hoje!
LEILÃO
[illegible]
Muita attenção
[illegible]

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 93123-8051 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

João Cortonesi - Dia 26, aos 73 anos. Filho(a) de Vitorio Cortonesi e Angelina Raimundo Cortonesi. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Antonio Marques - Dia 27, aos 92 anos. Filho de Jeronymo Marques e Jeronyma Lucia. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Maria Lucia Camargo Braga Martins - Hoje, às 12 horas, na Igreja de São Francisco, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (30º dia).

Plinio Alberto Pereira - Dia 2, às 12 horas, na Igreja da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação (3 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Mercado

Neymar rescinde com o Al-Hilal e está livre para voltar ao Santos

Craque acerta últimos detalhes para retornar ao clube após 12 anos; contrato será curto, até junho

RICARDO MAGATTI
LEONARDO CATTO

Neymar conseguiu rescindir seu contrato com o Al-Hilal e agora tem o caminho livre para ser jogador do Santos. O rompimento do vínculo com os árabes foi oficializado na noite de ontem. O craque assinará acordo curto, até junho, com a equipe santista, com a possibilidade de esse acordo ser depois prorrogado até a Copa do Mundo de 2026.

Ainda não há data para um anúncio do Santos, mas todos os detalhes já estão alinhados. Os representantes do atleta, incluindo seu pai, se reuniram ontem com o presidente Marcelo Teixeira. O atacante deve chegar ao Brasil nesta semana.

Neymar teve de abrir mão de parte dos US$ 65 milhões (aproximadamente R$ 390 milhões) que tinha para receber do Al-Hilal. Foi a solução encontrada para desfazer seu vínculo agora e estar livre para voltar ao clube que o lançou para o futebol depois de 12 anos.

O Santos prepara grande festa para ter de volta um dos principais jogadores de sua história e estuda fazer mais de uma apresentação – uma na Vila Belmiro e outra em São Paulo. O departamento de marketing trabalha há semanas em conjunto com outros departamentos para lançar produtos alusivos à volta de Neymar e turbinar as finanças do clube. Está nos planos o lançamento de uma camisa especial, além de outros itens.

ALHILAL SAUDI CLUB / FACEBOOK



Neymar deseja voltar à Vila para se recuperar tecnicamente

ANSIEDADE. Neymar relatou a pessoas próximas estar recuperado da última lesão muscular e que quer jogar o quanto antes. No entanto, terá um tempo para retomar à sua melhor forma física.

O atleta vê a oportunidade de voltar ao Brasil como um recomeço no futebol. Ele entrou em campo poucas vezes com a camisa do Al-Hilal e ficou mais de um ano parado após romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo em jogo da seleção brasileira contra o Uruguai pelas Eliminatórias, em novembro de 2023.

No final de 2024, já recuperado, Neymar participou de dois jogos com o Al-Hilal e somou 42 minutos em campo. Pouco mais de duas semanas depois, teve constatada nova lesão, desta vez na coxa direita, e ficou afastado por quase dois meses.

Em 30 de dezembro, o atacante participou de amistoso contra o Al Fayha, 17.º colocado do Campeonato Saudita, e ajudou o Al-Hilal a vencer por 2 a 0. O camisa 10 fez o gol que abriu o placar, com assistência de Malcom, e participou do segundo gol, ao fazer um corta-luz que ajudou o compatriota a receber a bola para finalizar e ampliar o placar. Desde então, não entrou mais em campo.

OUTRO REFORÇO. O Santos acertou ontem a contratação do meio-campista Zé Rafael. O Palmeiras vai receber € 2,5 milhões, cerca de R$ 15,5 milhões, pelo jogador de 31 anos, que estava havia seis no Alviverde. Ele assinará contrato até o fim de 2027 com o Santos. ●

Cruzeiro

Fernando Diniz não resiste à má campanha e acaba demitido após apenas 20 jogos

Durou pouco a passagem de Fernando Diniz pelo Cruzeiro. Ele foi demitido ontem, consequência da má campanha do time no Estadual: uma vitória, um empate e uma derrota em três partidas. O técnico foi contratado na segunda quinzena de setembro e no total, em 20 jogos, obteve quatro vitórias, nove empates e sete derrotas, aproveitamento de apenas 35%. ●

São Paulo

Clube negocia William Gomes com o Porto para poder antecipar a vinda de Wendell

O São Paulo acertou ontem a venda do atacante William Gomes, de 18 anos, para o Porto. A transferência da revelação foi a solução que a diretoria encontrou para fazer caixa e antecipar a vinda do lateral Wendell, que só seria liberado no meio do ano. O valor da negociação não foi divulgado. O São Paulo terá direito a 20% de uma venda futura de William Gomes. ●

RUBENS CHIRI/SÃO PAULO FC



William Gomes mal subiu da base e já foi negociado pelo São Paulo

Futebol paranaense

Zagueiro Léo, do Athletico-PR, faz boletim de ocorrência após ser alvo de racismo

O zagueiro Léo, do Athletico-PR, fez boletim de ocorrência ontem na Delegacia Móvel de Atendimento a Futebol e Eventos (Demafe) por causa do episódio de racismo de que foi vítima sábado, no empate em 0 a 0 com o Coritiba, no estádio Couto Pereira. Ele foi chamado de "macaco" por uma pessoa que estava na torcida do Coritiba, após ter sido expulso. ●

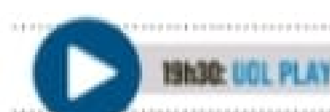
Tênis

João Fonseca é confirmado no Top 100; Jannik Sinner mantém liderança do ranking

João Fonseca foi confirmado ontem no 99.º posto do ranking da ATP. Aos 18 anos, o tenista carioca se tornou o mais jovem brasileiro a figurar no Top 100. Além dele, o Brasil conta ainda com mais dois nomes entre os cem melhores: Thiago Wild (76.º) e Thiago Monteiro (100.º). O italiano Jannik Sinner, campeão do Aberto da Austrália, manteve a liderança do ranking, com o alemão Alexander Zverev em segundo. ●

Campeonato Paulista

Palmeiras pega o Braga sob os olhares de Jürgen Klopp



Após perder sequência invicta de quatro anos, ou 42 jogos na primeira fase do Paulistão, o Palmeiras volta a campo hoje, contra o Red Bull Bragantino. O duelo no Allianz Parque, marcado para as 19h30, é oportunidade para o time mostrar um bom futebol, o que não fez ainda em 2025. Chefe global de futebol da Red Bull, o alemão Jürgen Klopp está no Brasil e deve assistir à partida de perto, em um dos camarotes do estádio.

Ainda com o elenco em construção, o Palmeiras tenta tomar forma e deslanchar no Estadual. Abel Ferreira vai continuar fazendo experiências e rodando o elenco. Uma formação diferente da que perdeu por 2 a 1 para o Novorizontino vai entrar em campo hoje. ●

5ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS × RB BRAGANTINO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Naves, Murilo e Vanderlan; Fabinho, Richard Ríos e Maurício; Felipe Anderson, Estêvão e Thalys.
Técnico: Abel Ferreira.
RB BRAGANTINO: Cleiton; Andres Hurtado, Pedro Henrique, Lucas Cunha e Juninho Capixaba; Jadsom, Lucas Evangelista, Jhon Jhon e Vinicinho; Thiago Borbas e Isidro Pitta.
Técnico: Fernando Seabra.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza.
Horário: 19h30.
Local: Allianz Parque.

O MELHOR DA TV

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Pipeline
15h e 17h30 / SporTV 3

HANDEBOL
● Mundial Masculino
França x Egito
17h / SporTV 2

BASQUETE
● NBB
Minas x Brasília
18h45 / SporTV
● NBA
Philadelphia 76ers x Los Angeles Lakers
21h30 / Prime Vídeo
Portland Trail Blazers x Milwaukee Bucks
23h55 / Prime Vídeo

FUTEBOL
● Campeonato Gaúcho
Juventude x Guarany
19h / Premiere
São José x Internacional
21h30 / SporTV e Premiere
● Campeonato Paulista
Palmeiras x RB Bragantino
19h30 / Uol Play
Novorizontino x Velo Clube
21h30 / TNT, MAX e Uol Play

VÔLEI
● Superliga Feminina
Maringá x Minas
21h10 / SporTV 2

Eufrázio

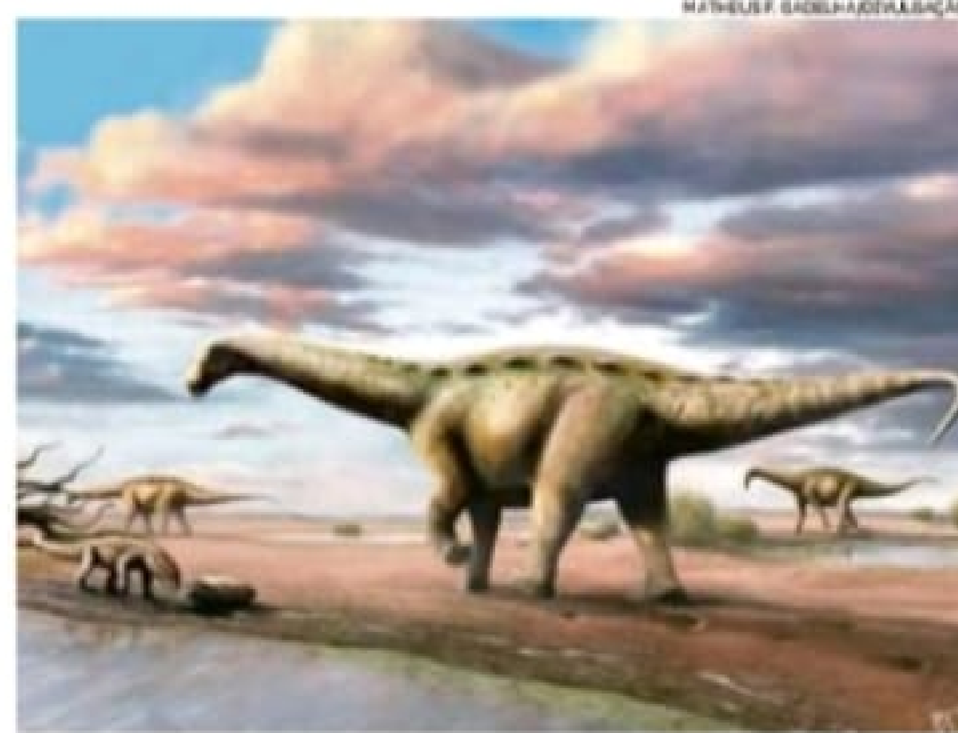


Pré-história

Primeiros dinos podem ter fósseis sob a Amazônia

Dinossauros mais antigos podem ter surgido na parte equatorial do supercontinente Gondwana, diz estudo

MATHEUS F. GADELHA/DIVULGAÇÃO



Área onde répteis viviam era mais quente e seca do que se supunha

ROBERTA JANSEN

Os fósseis dos mais antigos dinossauros a andar sobre a Terra podem estar sob a Floresta Amazônica ou ainda em outras regiões da América do Sul e da África. Essa é a conclusão de um estudo de pesquisadores da University College London (UCL), do Reino Unido, publicado no periódico *Current Biology*.

Atualmente, os fósseis de dinossauros mais antigos conhecidos têm cerca de 230 milhões de anos e foram descobertos no Brasil, na Argentina e no Zimbábue. Mas diferenças entre esses fósseis sugerem que os dinossauros já de desenvolviam havia um tempo considerável – sua origem teria ocorrido milhões de anos antes. O estudo aponta as lacunas dos registros fósseis e conclui que os mais antigos dinossauros provavelmente surgiram em alguma região equatorial quente no antigo supercontinente de Gondwana – numa faixa de terra que abarcaria a região da atual Amazônia, da Bacia do Congo e do Deserto do Saara. A Gondwana estava ao sul do mundo e concentrava mais de 80% do território do globo. Lá estavam a África, as Américas em quase sua totalidade, a Antártida e o Sudeste Asiático. "Os dinossauros são bem estudados, mas, na verdade, não sabemos até hoje de onde vieram", disse o principal autor do estudo, Joel Heath, do Museu de História Natural e Ciências da Terra da UCL.

"O registro fóssil tem lacunas tão grandes que não dá para confiar muito. Nossa modelagem sugere que os mais antigos dinossauros teriam se originado nas baixas latitudes de Gondwana. Era uma região mais quente e mais seca do que se supunha, formada por áreas desérticas e de savanas."

Até hoje, nenhum fóssil de dinossauro foi encontrado em regiões da América do Sul ou da África que tenham pertencido a esta parte específica de Gondwana, mas, diz o pesquisador, isso ocorre provavelmente por inacessibilidade das áreas e por falta dos devidos esforços de pesquisa.

LACUNAS. O estudo envolveu fósseis e linhagens evolutivas dos dinossauros e seus parentes mais próximos, bem como a geografia do período. Levou em conta as lacunas do registro fóssil tratando áreas do globo onde nunca nenhum fóssil foi descoberto como "falta de informação" e não mais como regiões onde "não existem fósseis".

Inicialmente, os dinossauros formavam um grupo pequeno. Outros répteis eram bem mais abundantes. Isso inclui os ancestrais dos crocodilos e dos pterossauros, os primeiros animais a voarem batendo asas e não só planando. "Nossos resultados sugerem que os primeiros dinossauros eram bem adaptados a ambientes quentes e áridos. Dos três principais grupos, os saurópodes mantiveram a preferência por climas mais quentes, desenvolvendo-se em latitudes mais baixas", disse o autor sênior do trabalho, Philip Mannion, do departamento de Ciências da Terra da UCL. ●

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01/ República
02/ Economia
03/ Terra
04/ Tecnologia
05/ São Paulo
06/ Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

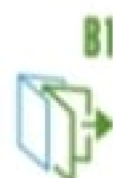
Eufrázio

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

Indicadores **Pressão na gôndola**

Alimento mais barato não depende de ação do governo, dizem analistas

Economistas projetam que safra recorde de grãos neste trimestre e queda do dólar devem reduzir inflação dos alimentos de 8% para 6% neste ano

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
IVO RIBEIRO
SÃO PAULO

Economistas preveem que a inflação dos alimentos deverá moderar em 2025, e o governo Lula, ainda que tenha se mobilizado para o problema, tem pouco a ver com isso. A expectativa é de que dois elementos tenham influência direta sobre os preços nos supermercados: a safra recorde de grãos, cuja colheita começa neste trimestre, e a queda recente da moeda americana. Os dois fatores deverão fazer com que a inflação dos alimentos saia da casa dos 8%, em 2024, para algo em torno de 6% neste ano.

O número ainda é elevado e reflete uma herança inflacionária do ano passado, assim como o de uma demanda por consumo aquecida. Ao longo do ano, a expectativa é a de que o crescimento da economia perca fôlego com o aumento da taxa de juros (Selic), reduzindo a demanda e, com ela, a pressão sobre a inflação.

Para 2026, ano de eleição presidencial, economistas afirmam que é preciso obter mais informações sobre o ajuste fiscal prometido pelo governo Lula. O adiamento no acerto das contas e a perda de confiança no novo arcabouço fiscal, aprovado em 2023, fizeram o dólar disparar 27% no Brasil em 2024. Isso teve impacto nos insumos agrícolas, matérias-primas e alimentos com preços determinados por cotações no mercado externo, como soja, milho e carnes.

Câmbio
Alta da moeda americana tem impacto em insumos agrícolas, matérias-primas e nos alimentos

Neste ano, há uma trégua provocada por um início do governo Donald Trump menos beligerante contra a China, o que vem provocando uma desvalorização global do dólar. Neste mês, a moeda americana caiu mais de 4% frente ao real.

Para o dólar ajudar a baixar os preços dos alimentos no Brasil, dizem analistas, será preciso que o governo Lula mostre avanços na política fiscal, o que tem sido um fator doméstico de alta da moeda americana.

Na sexta-feira, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o governo vai avaliar a redução de tarifas de importação de alguns alimentos, a exemplo do milho, para frear as remarcações de preços no País. No dia anterior, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que sua equipe vai trabalhar para reduzir os custos do vale-alimentação e do tíquete refeição, e descartou subsídios ou redução de impostos.

IDEIAS ENGAVETADAS. O aumento dos preços nos supermercados não é um fenômeno recente, tanto que o próprio presidente se reuniu com representantes do setor de alimentos e de varejo para debater medidas que poderiam ser adotadas. Dessa reunião, realizada em novembro, surgiram ideias como a mudança na data de vencimento dos produtos e a autorização para supermercados venderem remédios sem receita, o que não foi encampado pelo governo. ●

ECONOMISTAS DIZEM QUE MERCADO DEVE AJUSTAR SOZINHO PREÇOS DA COMIDA. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE
É AMANHÃ!
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
29/01/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio

Brasileiros não merecem um novo aumento na conta de luz

ARTIGO

Vários autores*
Mário Miranda (Abrate); Marisete Pereira (Abrage); Élbia Gannounm (Abeeólica); Alexei Vivan (ABCE); Rodrigo Ferreira (Abraceel); Marcos Madureira (Abradee); Paulo Pedrosa (Abrace); Mario Menel (Abiape); Rui Altiere (Apine); Carlos Faria (Anace); Luiz Barata (Frente Nacional dos Consumidores de Energia); Lucien Belmonte (União pela Energia); e Venilton Tadini (Abdib)

Os consumidores de energia e o setor elétrico de forma geral começaram o ano de 2025 com uma boa notícia: o presidente da República sancionou a lei do marco legal das eólicas *offshore* sem as emendas que não tinham relação com o projeto original e que iam causar aumento da ordem de 9% nas contas de energia de milhões de brasileiros – os chamados jabutis.

Essa decisão do presidente da República vai ao encontro dos posicionamentos das entidades e associações que assinam este artigo (Abradee, Abrace, ABCE, Abraceel, Abeeólica, Apine, Abrate, Abiape, Abrage, Anace, Abdib, União Pela Energia, Frente Nacional dos Consumidores de Energia) – e que lutam pelo fim desses subsídios – e dos ministros de Estado, em especial de Minas e Energia, Fazenda, Indústria, Comércio e Serviços, Meio Ambiente e Casa Civil.

Os vetos devem ser celebrados, mas a luta ainda não terminou. O Congresso Nacional ainda vai decidir se mantém ou derruba os vetos presidenciais. Até lá, ainda conviveremos com o risco de o País ter uma matriz energética mais poluente e das contas ficarem ainda mais caras, o que representaria forte indutor inflacionário, capaz de impactar toda a economia nacional.

Para ter ideia, os subsídios criados por esses "jabutis" representam valores quatro vezes maiores do que aqueles destinados a financiar a tarifa social de luz para as populações de baixa renda. São R$ 20 bilhões por ano de impacto direto no custo da energia elétrica – equivalente a R$ 545 bilhões de reais até 2050.

> *É fundamental que todos sigam atentos para que os vetos presidenciais sobre a lei das eólicas 'offshore' sejam mantidos*

Esse aumento comprometerá o orçamento das famílias e terá repercussões importantes na economia. A energia elétrica, que já é um dos componentes de maior peso no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deverá pressionar ainda mais a inflação. Cabe destacar ainda que as emendas vetadas aumentam em 25% as emissões de gases de efeito estufa do setor elétrico, justamente quando o Brasil busca a liderança climática global como anfitrião da COP-30, que será realizada em Belém.

Na mesma direção, a contratação de fontes de energia sem a avaliação técnica de suas necessidades e características não só compromete a segurança do Sistema Elétrico Brasileiro, como também pode levar ao desperdício de recursos naturais fundamentais para a geração de energia limpa e sustentável.

Por isso, é fundamental que todos os brasileiros sigam mobilizados e atentos para que os vetos presidenciais sobre essa lei sejam mantidos.

Tais vetos não apenas evitam aumentos tarifários, como também reforçam o compromisso do Brasil com a transparência, a sustentabilidade e a responsabilidade climática e econômica. ●

Indicadores Pressão na gôndola

Economistas dizem que mercado deve ajustar sozinho preços da comida

Especialistas afirmam estar céticos com medidas anunciadas pelo governo até agora para tentar baratear a alimentação

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
IVO RIBEIRO
SÃO PAULO

Medidas como mudança nas tarifas de importações e a redução de custos do vale-refeição, duas iniciativas anunciadas pelo governo na semana passada para baratear o preço dos alimentos, são vistas com ceticismo por economistas consultados pelo **Estadão**. Para eles, o alívio na inflação da comida deve vir mais por efeitos de mercado.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, observa que o Brasil é um grande exportador de alimentos, a preços competitivos, o que indica que qualquer ação para ampliar a importação de alimentos não será relevante.

"Pode marginalmente ter algum efeito, mas não é algo que mude a tendência nos preços dos alimentos, como uma safra forte ou uma apreciação cambial, com influência em grupos relevantes, como carnes, soja e grãos", afirma.

Fábio Romão, da consultoria LCA, vai na mesma linha e acrescenta que qualquer iniciativa de influenciar o funcionamento dos mercados será mal recebida. "As diversas medidas de intervenção, como controle de preços, pegam muito mal e sabemos que são coisas que não funcionam. Pode mexer com a credibilidade do governo, mexer com o câmbio. O tiro sai pela culatra. Fizeram bem em afastar as possibilidades de uso desses mecanismos", diz.

E se o intuito do governo, com a importação, é baixar a inflação, Matheus Dias, do Ibre/FGV, dá uma má notícia. "Boa parte da cesta que compõe o IPCA (*índice oficial de inflação*) é de alimentos produzidos internamente e exportados, porque são competitivos, como arroz, carnes e café."

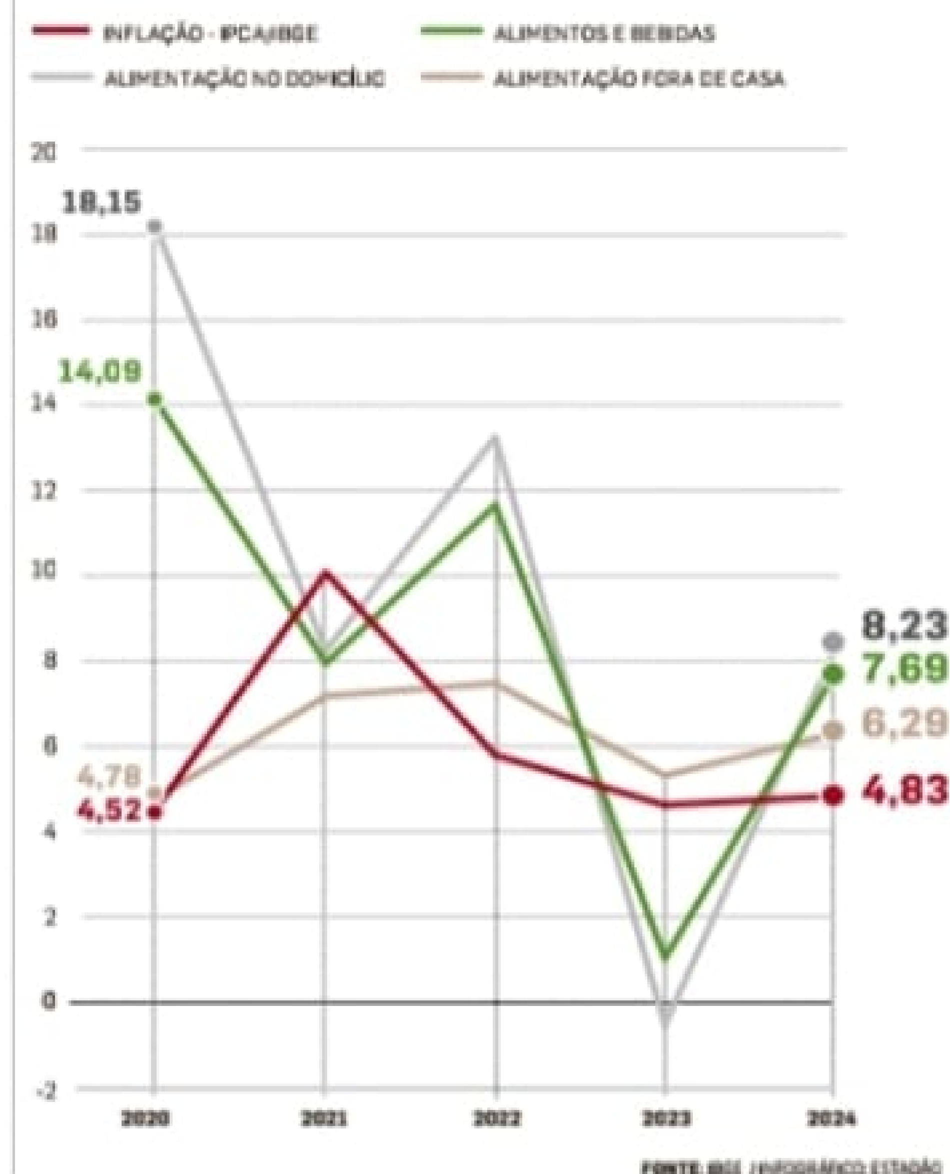
A promessa de importar alimentos também foi rejeitada por representantes do agronegócio no Congresso. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion (PP-PR), disse que foi uma ação "mal pensada, que ignora os problemas macroeconômicos".

"Não existe desabastecimento, não há problemas de safra, não há sobrepreço", afirmou. "Os preços dos produtos agropecuários brasileiros seguem os padrões mundiais, anunciar que vai abrir importações é simplesmente jogo de cena demagógico para induzir a população a achar que estão fazendo algo prático para baixar preços."

FISCAL. Fábio Silveira, economista e sócio-diretor da MacroSector Consultores, avalia que a questão fiscal é chave para uma melhora nos preços no prazo mais longo. "Para 2026, está nítido que boas notícias na área fiscal ajudariam a estabilizar o câmbio na faixa de R$ 5,80 e R$ 5,90. Se ficar assim durante meses, levaria à melhor previsibilidade dos preços futuros do mercado doméstico", afirma Silveira. "Para 2026, está nítido que boas notícias na área fiscal ajudariam a estabilizar o câmbio na faixa de R$ 5,80 e R$ 5,90. Se ficar assim durante meses, levaria à melhor previsibilidade dos preços futuros do mercado doméstico", afirma Silveira. ●

NA MESA

Alimentos aceleram mais do que inflação



Sem especulação
Presidente de Frente do Agronegócio no Congresso diz que não 'há sobrepreço' no setor de alimentos

---

Lula quer reunião com mercados e atacadistas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai se reunir com atacadistas, donos de supermercados e produtores para "encontrar uma solução" que permita baratear o preço dos alimentos, situação ligada à "alta do dólar" e a "fatores climáticos".

A alta dos preços está relacionada também à "capacidade de compra do povo", afirma o presidente. "Na hora que há um aumento na demanda, que o povo pode comprar mais, os vendedores aumentam os preços", declarou Lula no domingo, em vídeo publicado pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

"Vamos fazer muitas reuniões com atacadistas, com donos de supermercado, com produtores, para que a gente encontre uma solução para garantir que a comida chegue mais barata de acordo com o seu poder de compra", continuou, afirmando que serão feitas "quantas reuniões forem necessárias para tomar todas as decisões".

Economistas preveem que a inflação dos alimentos deverá diminuir em 2025. Na sexta-feira, 24, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que Lula enfatizou que o governo não tomará nenhuma medida heterodoxa para controlar o preço dos alimentos no País, como "congelamento de preços, tabelamento ou fiscalização nos supermercados e nas feiras". ●

Eufrázio

Indicadores Pressão na bomba

Petrobras é cobrada por defasagem e Lula pode ter outra crise à frente

Preços da gasolina e do diesel registram diferença de 7,5% e 15%, respectivamente, em relação ao mercado externo

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Nem bem conseguiu colocar em marcha um plano para a inflação dos alimentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem de lidar agora com uma nova crise, a do reajuste dos combustíveis. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, que se reuniu com Lula ontem, tem encontro marcado com representantes dos sócios privados da empresa amanhã e tratará da defasagem nos preços da gasolina e do diesel.

Cálculos usados nas discussões internas da Petrobras, com base nos preços praticados no fim do ano passado, dão conta de que deveria ser aplicado um reajuste na gasolina de 13%, e de 11% no caso do diesel. Na semana passada, segundo estimativas do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), com a queda do dólar e do petróleo, a gasolina estava 7,5% mais barata no Brasil do que no exterior, e o diesel, 15%.

O equilíbrio é importante para empresas que concorrem com a Petrobras no refino e venda de combustível no mercado interno e que têm seus negócios impactados pela fixação dos preços no Brasil.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* na semana passada, Magda disse, porém, que a taxa de câmbio – um dos componentes para a fixação dos preços – está muito volátil e que prefere não fazer movimentos antes que haja uma estabilidade na cotação do dólar.

Ocorre que a reunião do conselho de administração marcada para amanhã é para tratar de preços praticados no trimestre encerrado em dezembro.

Por isso, segundo relatos, ela deverá ser interpelada sobre o assunto por representantes de investidores privados, que desejam saber se a Petrobras vai praticar preços de mercado ou se reconhecerá que está contendo aumentos a pedido do presidente Lula.

Nenhuma das duas respostas tende a deixar Lula em situação confortável. Ou os preços subirão ou o presidente será novamente acusado de intervir na companhia.

Desde o antecessor de Magda na Petrobras, Jean Paul Prates, a companhia não segue o ritmo das cotações internacionais do petróleo e do câmbio.

Prates introduziu na fórmula variações de custos locais de produção, o que ele classificou como de "abrasileiramento" na fórmula de preços da Petrobras.

Sob Magda, o último reajuste ocorreu em julho e alcançou só a gasolina – o diesel ficou estável. O aumento nas refinarias da Petrobras foi de 7,12%, mas, como a composição da gasolina nas bombas leva etanol, que subiu 17,58% no ano passado, o resultado é que a gasolina ficou 9,71% mais cara em 2024. O diesel ficou praticamente estável (alta de 0,66%).

> ***"O mercado de petróleo e o câmbio funcionam com alta volatilidade, é uma justificativa meio nonsense dizer que se espera estabilidade"***
> **Adriano Pires**
> **Cbie**

INVESTIMENTO. Apesar da atenção sobre o tema, auxiliares de Lula afirmam que Magda esteve em Brasília com o presidente, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para discutir o plano de investimentos da Petrobras. A executiva deixou o Palácio sem falar com a imprensa. Procurada, a Petrobras não comentou.

O economista Adriano Pires, do Cbie, afirma que a atual condução da política de preços se assemelha à praticada no governo Dilma Rousseff (PT), quando o então presidente José Sergio Gabrielli defendia que era preciso esperar por uma estabilidade ou que o câmbio atingisse um novo patamar para, só assim, mexer com os preços dos combustíveis.

"Acontece que o mercado de petróleo e o câmbio funcionam com alta volatilidade, é uma justificativa meio nonsense dizer que se espera uma estabilidade", diz ele.

Pires diz não acreditar que a Petrobras faça reajuste neste momento, após a sinalização feita por Magda em entrevista ao **Estadão**, lamentando os efeitos que isso provoca em concorrentes privados. "Não existe uma política de mercado meia-boca, ou é de mercado ou não é", critica.

"Colocaram tantas variáveis na política de preços que virou uma caixa-preta. É possível extrair argumentos tanto para seguir quanto para não seguir as oscilações de mercado", afirma. ●

Sindicalismo Protestos

Sindicato convoca ato contra 'IBGE paralelo'

DANIELA AMORIM
RIO

O sindicato dos servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Assibge, convocou os trabalhadores para um novo ato de protesto contra a fundação de direito privado IBGE+, criada pela atual gestão de Marcio Pochmann e que vem sendo chamada por servidores de "IBGE paralelo". A manifestação será realizada amanhã, às 10 horas, na frente da sede do instituto, no Rio. Em outros Estados, estão previstos também atos, assembleias e panfletagens de protesto.

Em nota, a entidade que representa os trabalhadores alerta que a crise, que se arrasta há meses, tem sido usada em tentativas de desgastar a credibilidade das estatísticas produzidas e já dificultam o trabalho de coleta de dados em campo.

Em resposta a um questionamento do *Estadão/Broadcast*, o Ministério do Planejamento – ao qual o IBGE está vinculado – disse ontem que "acompanha os desdobramentos no órgão e mantém aberto um canal de diálogo com seus representantes".

Em nota de 15 de janeiro, o IBGE diz que a criação da Fundação IBGE+ é "alvo de forte campanha de desinformação" e que a iniciativa foi debatida com órgãos federais e aprovada por unanimidade por todos os integrantes do conselho diretor. ● COLABOROU FERNANDA TRISOTTO/BRASÍLIA

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

PATRIMÔNIO CULTURAL ÚNICO!

Explore as maravilhas da arquitetura brasileira no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, um espaço rico em história e cultura.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio

Indicadores Carestia

Boletim Focus eleva a previsão de inflação pela 15ª semana seguida

Em uma semana, expectativa do mercado salta de 5,08% para 5,5%, um ponto porcentual acima do teto da meta

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A projeção do relatório Focus para o IPCA de 2025 subiu pela 15.ª semana consecutiva e, desta vez, saltou de 5,08% para 5,5% – exatamente 1 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,5%. Um mês antes, era de 4,96%. A partir deste ano, a meta começa a ser apurada de forma contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro continua em 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, se considera que o Banco Central perdeu o alvo.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 subiu pela quinta semana seguida, de 4,10% para 4,22%. Um mês antes, estava em 4,01%. A estimativa intermediária para a inflação de 2027 permaneceu em 3,90%, contra 3,83% de quatro semanas atrás. A projeção para o IPCA de 2028 passou de 3,58% para 3,73%, ante 3,50% um mês antes.

> **Projeções**
>
> **1,96%** é a mediana prevista para a inflação no primeiro trimestre deste ano, segundo o boletim Focus
>
> **0,12%** é quanto o mercado espera de inflação neste mês – estimativa anterior era de 0%

O Comitê de Política Monetária (Copom) considera o segundo trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária. O colegiado espera um IPCA de 4% nos quatro trimestres fechados nesse período, no cenário com a taxa Selic do Focus (de 6 de dezembro) e dólar começando em R$ 5,95 e evoluindo conforme a paridade do poder de compra (PPC). Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2025 em 4,50% e desacelere a 3,6% em 2026.

A mediana do relatório Focus para a inflação de preços administrados em 2025 aumentou de 4,52% para 4,83%. Um mês antes, estava em 4,40%. A projeção para 2026 passou de 4,10% para 4,19%. Quatro semanas antes, estava em 4,00%. O Banco Central espera que a inflação de preços administrados seja de 4,5% este ano e desacelere a 4,1% em 2026, conforme os números divulgados no mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI), de dezembro.

As medianas do relatório Focus indicam que o IPCA deve somar 1,96% no primeiro trimestre deste ano. Se confirmada, seria a maior taxa trimestral desde o mesmo período de 2023, quando a inflação acumulada de janeiro a março foi de 2,09%. A estimativa intermediária do Focus para o IPCA de janeiro passou de zero para alta de 0,12%.

Na sexta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o IPCA-15 subiu 0,11% em janeiro, acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de queda de 0,01%. A projeção para fevereiro no Focus passou de 1,35% para 1,38%. A mediana para o IPCA de março foi de 0,43% para 0,46%.

CRESCIMENTO. No caso do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, a projeção subiu de 2,04% para 2,06% neste ano. Um mês antes, estava em 2,01%. A estimativa para 2026 caiu de 1,77% para 1,72%. Um mês atrás, era de 1,8%. Após 78 semanas de estabilidade, a mediana para o crescimento do PIB de 2027 passou de 2,0% para 1,96%. O Banco Central espera que a economia brasileira cresça 3,5% em 2024 e 2,10% este ano.

A mediana do relatório Focus para a Selic no fim de 2025 ficou estável em 15,0%. Um mês atrás, estava em 14,75%. Na sua última reunião, de dezembro, o Copom aumentou a taxa básica para 12,25% ao ano e sinalizou mais duas elevações de 1 ponto porcentual cada, que levariam os juros a 14,25% em março.

O Copom volta a se reunir na hoje e amanhã para definir a taxa Selic (*mais informações nesta página*). De 51 instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast, 50 esperam que o comitê eleve a taxa Selic para 13,25%. A mediana para os juros no fim de 2026 aumentou de 12,25% para 12,5%. Um mês antes, era de 12%.

O RTI de dezembro do Banco Central reforçou o cenário de deterioração da inflação e firmou a percepção do mercado de que será preciso uma taxa de juros acima de 13,75% – estimativa adotada como pico do juro básico no cenário de referência do RTI – para a convergência da inflação à meta de 3%. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL
FIABCI INTERNATIONAL REAL ESTATE FEDERATION BRASIL
INFORME PUBLICITÁRIO
SÃO PAULO, 28/01/2025

Inscrições para o Prêmio Master Imobiliário 2025 já estão abertas

Uma realização conjunta da FIABCI-BRASIL e do Secovi-SP, o Prêmio Master Imobiliário é uma das principais e mais tradicionais premiações do setor no Brasil. Neste ano, o evento chegará à sua 31ª edição elegendo os profissionais e os cases de sucesso mais atuais, nas categorias Empreendimento (destinada a segmentos residenciais, comerciais, industriais, de lazer e outros) e Profissional (destinada à indústria imobiliária, nas áreas de marketing, administração, comercialização, inovações tecnológicas, urbanismo e outras interfaces).

Embora a cerimônia ocorra em setembro, a organização trabalha desde agora para reunir a maior quantidade possível de projetos a serem levados à comissão julgadora do prêmio, conhecido como o "Oscar" do setor imobiliário. As inscrições já foram abertas e seguem até o próximo dia 14 de março. Durante esse período, empresas e profissionais do país inteiro podem cadastrar seus projetos.

Todos serão avaliados por uma comissão julgadora totalmente independente e composta por especialistas e representantes das mais representativas entidades ligadas direta e indiretamente ao setor, como ABAP (Associação Brasileira de Agências de Publicidade), ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), AsBEA-SP (Associação Regional dos Escritórios de Arquitetura de São Paulo), Instituto de Engenharia, SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado).

Para inscrever o projeto, os interessados devem acessar o site oficial do Prêmio Master Imobiliário e preencher o formulário de inscrição, conforme as instruções que ali constam. Na mesma página, também está disponível o regulamento completo da premiação para consulta. E, em caso de dúvidas, os candidatos ainda podem entrar em contato pelo telefone (11) 5078-7778 ou pelo e-mail master@fiabci.com.br para obter maiores esclarecimentos.

Vale destacar que os vencedores da categoria "Empreendimento" também terão a oportunidade de concorrer ao prestigiado FIABCI World Prix d'Excellence, uma das maiores premiações internacionais do setor imobiliário. Em 2024, dois novos projetos brasileiros se juntaram aos 17 já premiados no FIABCI World Prix d'Excellence, ampliando a visibilidade de suas iniciativas a nível internacional. A cada edição, o prêmio reflete não só as tendências do momento, mas também o compromisso contínuo do setor com o crescimento responsável, a inovação e o impacto social positivo.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Até 14 de março, empresas e profissionais de todo o país podem cadastrar seus projetos para a mais tradicional premiação do setor, promovida por FIABCI-BRASIL e Secovi-SP

Portanto, é o momento de se inscrever, preparar os projetos e não perder a chance de ser reconhecido entre os melhores do mercado. A 31ª edição do Prêmio Master Imobiliário será, sem dúvida, uma celebração das grandes conquistas e um estímulo à inovação que molda o setor imobiliário no Brasil.

SCAN ME

Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

MONT BLANC RESIDENCE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do que dispõe o artigo 11º e parágrafos do Estatuto da **Associação dos Proprietários e Moradores do Loteamento Mont Blanc Residence**, localizada à Rodovia Adelina Segantini Cerqueira Leite, 1000, Chácara São Rafael, inscrita no CNPJ sob nº 16.674.765/0001-47, ficam convocados os associados (proprietários e adquirentes dos lotes do loteamento) a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 12 de fevereiro de 2025, nas dependências do espaço gourmet, às 19h00 em Primeira Convocação, e em Segunda Convocação, às 19h30min, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:
1. Eleição de Diretoria Executiva – Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Diretor de Segurança e Fiscalização; 2. Eleição dos Membros do Conselho fiscal – Efetivos e Suplentes;
O valor do voto será expresso pela quantidade de lotes de cada associado ou pela maioria dos presentes conforme a forma prescrita em lei e regras estatutárias. Os representantes de associados e demais ocupantes das unidades do loteamento deverão apresentar a respectiva procuração com poderes válidos específicos e firma reconhecida, sendo permitido a representação de apenas um associado por procurador. Na Assembleia, todos os presentes deverão estar munidos de documento de identidade que comprovem a sua condição de associado. Campinas, 27 de janeiro de 2025.
ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO LOTEAMENTO MONT BLANC RESIDENCE
Diretor Presidente: Renato Augusto Lopes Dos Santos

FOB USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS nº 90001/2025
PROCESSO: 154.00000146/2025-17

Encontra-se aberto na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br o Pregão Eletrônico - Registro de Preços de nº 90001/2025 destinado à Aquisição de aparelhos auditivos - AAS. A realização da sessão será em 11/02/2025 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO 107,3 · broadcast

e|investidor
ESTADÃO

E-book gratuito

Tudo sobre o Tesouro Direto

Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.



Segurança



Acessibilidade financeira



Flexibilidade de escolha



Liquidez diária



Educação financeira

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!





EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Cooperativa da União dos Transportadores Rodoviários de Cargas e Logística da Baixada Santista

CNPJ: 21.238.383/0001-00

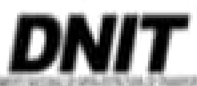
Endereço: Avenida Dona Ana Costa, 146, cj. 1810, Vila Mathias, Santos/SP

NIRE: 35400170891

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Cooperativa da União dos Transportadores Rodoviários de Cargas e Logística da Baixada Santista, inscrita no CNPJ sob o n.o 21.238.383/0001-00, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará à Avenida Dona Ana Costa, n.o 100, auditório, Vila Mathias, Santos/SP, no dia 28 de fevereiro de 2025, em primeira convocação às 7:30 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 8:30 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quorum legal, em terceira e última convocação, às 9:30 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I – Prestação de Contas do exercício de 2024 compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstração de Sobras ou Perdas e demais Demonstrações; d) Parecer de Auditoria, se for o caso; e) Relatório do Conselho Fiscal; II – Destinação do resultado; III - Apresentação das Chapas para Eleição do Conselho Fiscal; IV - Eleição e Posse de Conselheiros Titulares e Suplentes com mandato de 1 (um) ano para o Conselho Fiscal; f) outros assuntos de interesses gerais; Nota: Para efeito de quorum, declara-se que o número de associados é de 29 cooperados. **Santos, 28 de janeiro de 2025.**

Alexandre de Vasconcelos Freitas
CPF/MF 256.641.678-82
Presidente da Cooperativa da União dos Transportadores Rodoviários de Cargas e Logística da Baixada Santista.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

O DIRETOR DE INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT, torna público que solicitou à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, o pedido de Autorização Ambiental para prestação dos serviços de execução de dragagem emergencial de manutenção aquaviária na hidrovia do rio Tapajós (HN-106), compreendendo o trecho situado entre os municípios de Santarém/PA e Itaituba/PA, no estado do Pará, com o objetivo de manter a segurança da navegação com a manutenção das profundidades mínimas. Processo nº 50600.025061/2024-74.

EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
Diretor de Infraestrutura Aquaviária
Substituto

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Prorrogação de licitação com alteração de edital: Pregão Eletrônico 005/SGAF/2025 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de conjunto escolar adulto cor azul royal composto por mesa com tampo em compensado ou aglomerado e cadeira com assento e encosto produzido em resina termoplástica. Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 28/01/2025 às 09h00 foi **Prorrogada** para: 10/02/2025 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1818/2024-00 "APLICATIVO DIGITAL (APP) PARA USO EM COMPUTADORES, CELULARES DO TIPO SMARTPHONE E/OU TABLET" **FFM 1883/2024-00** "REFORMA DO PISO DO TÚNEL COM PU-CIMENTO AUTONIVELANTE URETANO" **FFM 2060/2024-00** "PRESTAÇÃO DE CONSULTORIA EM MARKETING DIGITAL, EVENTOS E GERENCIAMENTO DE MÍDIAS SOCIAIS" **FFM 2065/2024-00** "LOCAÇÃO DE PURIFICADORES" **FFM 2074/2024-00** "QUALIFICAÇÃO TÉRMICA" **FFM 2115/2024-00** "SOLUÇÃO DE CHATBOT INTEGRADA AO WHATSAPP BUSINESS E NOVOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1785/2024-00 (RC 41.867) SOFTJADS DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA-ME, 08.019.034/0001-30 **FFM 1797/2024-00** (RC 41.840) STEEL CONSULTORIA E PROJETOS DE ESTRUTURAS LTDA, 17.609.415/0001-08 **FFM 1847/2024-00** (RC 41.893) VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24 **FFM 1935/2024-00** (RC 41.965) L SILVESTRE CONSTRUÇÕES E REFORMAS PREDIAIS LTDA, 54.516.655/0001-40 **FFM 2046/2024-00** (RC 42.129) ANALISE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO LTDA, 58.059.759/0001-20

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA ICESP/FFM 2814/2024
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA ICESP/FFM RC Nº 8028/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa IVD COMERCIO E SERVIÇOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ nº 02.957.321/0001-04, para o fornecimento de **MANUTENÇÃO CORRETIVA, PREVENTIVA, CALIBRAÇÃO E SEGURANÇA ELETRICA DOS MONITORES MULTIPARAMETRICO PARA RESSONANCIA MEDRAD BAYER**, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

Item	Código	Descrição	Unid.	QTD
1	84578	CABO DE EXTENSÃO DO OXIMETRO - VERIS Cód.: 59680482	PÇ	2
2	84579	SENSOR OXIMETRIA PULSO ADULTO - VERIS Cód.: 60764377	PÇ	2
3	84580	WATER TRAP - VERIS Cód.: 15264559	PÇ	2
4	84581	LINHA DE AMOSTRA DE GASES 5,0M - VERIS Cód.: VENT263PS-NC	PÇ	20
5	84582	TUBO DE EXTENSÃO NIBP 15 PÉS - VERIS Cód.: 15876275	PÇ	2
6	84586	MANGUITO PRESSÃO ADULTO 25-35CM - VERIS Cód.: 65278185	PÇ	2
7	84587	SENSOR DE PRESENÇA COLETOR ÁGUA - VERIS Cód.: 258955	PÇ	2
8	84588	MÓDULO ECG - VERIS Cód.: 59879930	PÇ	2
9	84589	CABO DE GRAFITE DE 3 VIAS DO ECG - VERIS Cód.: 59890541	PÇ	2
10	84590	CABO DE FIBRA ÓTICA SN Cód.: 15172692	PÇ	2
11	59738	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES EM GERAL	UN	2
12	60949	CALIBRAÇÃO, VALIDAÇÃO E AFERIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	UN	2

CEMITÉRIO DE CONGONHAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66 do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital:

1) os familiares de OSWALDO GUSTAVO FREDERICO BOHLSEN, falecido no dia 15/04/1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16/04/1978, no jazigo nº 003, Quadra XLVI; os familiares de LEDA BOHLSEN, falecida no dia 02/07/1994 e sepultada neste mesmo dia, neste Cemitério de Congonhas, no jazigo nº 003, Quadra XLVI;

2) ANTONIO GUILHERME EVANGELISTA MARQUES, brasileiro, assessor de vendas, portador da Cédula de Identidade, R.G. nº 2.039.372, inscrito no C.P.F./MF sob nº 004.182.348-68, casado com a senhora Dinorah Rodrigues Marques; os familiares de CARLOS ALBERTO RODRIGUES, falecido no dia 18/06/2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/06/2004, no jazigo nº 08, Quadra XLIX; os familiares de AURORA AYRES RODRIGUES, falecida no dia 09/11/2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/11/2002, no jazigo nº 08, Quadra XLIX; os familiares de DINORAH RODRIGUES MARQUES, falecida no dia 21/11/2013 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22/11/2013, no jazigo nº 08, Quadra XLIX;

3) ODOVILIO BRONZER, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.369.721, inscrito no C.P.F./MF sob nº 066.596.678-49; os familiares de GUIOMAR GRANDIZOLLI BRONZER, falecida no dia 12/11/1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 13/11/1995, no jazigo nº 159, Quadra LXV;

4) NINON EMMA LEEMANN BERENGUT, brasileira, química, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 2.716.895, inscrita no C.P.F./MF sob nº 029.790.088-00 e RELLY BENVINDA SANTORO, brasileira, viúva, secretária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 509.533; os familiares de ATTILIO SANTORO, falecido no dia 06/07/1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 07/07/1991, no jazigo nº 081, Quadra XXXIX;

5) os familiares de WALDEMAR MOREIRA, falecido no dia 30/10/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31/10/2009, no jazigo nº 161, Quadra XLII; os familiares de ADELSON MARCOS MOREIRA, falecido no dia 05/09/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 06/09/2008, no jazigo nº 161, Quadra XLII;

6) INACIO FLORIDO CARDOSO DA SILVA, brasileiro, comerciário, inscrito no C.P.F./MF sob nº 010.707.368-48, casado com a senhora Conceição da Paz Menegaste Florido; os familiares de FILOMENA CARDOSO MENDES, falecida no dia 08/03/1984 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/03/1984, no jazigo nº 162, Quadra IX; os familiares de ELIZA MENDES DA SILVA, falecida no dia 10/07/1985 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 11/07/1985, no jazigo nº 162, Quadra IX;

7) JOÃO BATISTA BOVERI, brasileiro, economista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.202.950, inscrito no C.P.F./MF sob nº 039.084.888-34, casado com a senhora Franca D'Angelo Boveri; os familiares de LUIZ ANTONIO ZANETTA BOVERI, falecido no dia 28/03/1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/03/1994, no jazigo nº 159, Quadra II;

8) os familiares de JOHN MURDOCH, falecido no dia 14/01/2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 157, Quadra XXI; os familiares de ELIZABETH DUNCAN MURDOCH, falecida no dia 17/09/1972 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 18/09/1972, no jazigo nº 157, Quadra XXI; os familiares de SARAH THOMPSON DUNCAN, falecida no dia 26/06/1988 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 27/06/1988, no jazigo nº 157, Quadra XXI;

9) os familiares de CELESTE DE CASTRO MOREIRA CAMPOS, falecida no dia 06/05/2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 07/05/2004, no jazigo nº 190, Quadra XXIX; os familiares de SEBASTIÃO ANTONIO MEIRA, falecido no dia 01/11/2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02/11/2002, no jazigo nº 190, Quadra XXIX; os familiares de LEONILDE DA LIBERDADE MOREIRA CUNHA, falecida no dia 07/11/1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 08/11/1995, no jazigo nº 190, Quadra XXIX;

10) os familiares de IGNACIO GARCIA DOMENECH, falecido no dia 13/01/1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 14/01/1994. No jazigo nº 198, Quadra IV; os familiares de MARIA DOLORES DOMINGUEZ PERDOMO, falecida no dia 03/03/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 04/03/2006, no jazigo nº 198, Quadra IV;

11) JOSÉ SOARES DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.308.065, inscrito no C.P.F./MF sob nº 109.975.478-04; os familiares de JOSEFA MARIA DA ANUNCIAÇÃO, falecida no dia 27/03/1999 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 29/03/1999, no jazigo nº 152, Quadra XLI; os familiares de ANTONIO SOARES DOS SANTOS, falecido no dia 14/11/1973 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/11/1973, no jazigo nº 152, Quadra XLI;

12) os familiares de WALDEMAR FELICISSIMO GAMERO, falecido no dia 16/06/2012 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 238, Quadra LXI;

13) WALDEMAR DE SOUZA MONTEIRO, brasileiro, pintor, inscrito no C.P.F./MF sob nº 078.064.708-34, casado com a senhora Antonia de França Monteiro; os familiares de CAROLINA DE SOUZA MONTEIRO, falecida no dia 21/03/1974 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22/03/1974, no jazigo nº 182, Quadra XL; os familiares de NATIMORTO sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/09/1974, no jazigo nº 182, Quadra XL; os familiares de JOÃO GARCIA MONTEIRO, falecido no dia 01/01/1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02/01/1977, no jazigo nº 182, Quadra XL;

14) ELIZABETH GALDINO DE FREITAS, brasileira, solteira, caixa contábil, inscrita no C.P.F./MF sob nº 391.155.048-00; os familiares de JUVENIL FERREIRA, falecido no dia 07/02/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 181, Quadra XXI;

15) ELIETE GUILHERMINA VIEIRA, portuguesa, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE W229.669-K, inscrita no C.P.F./MF sob nº 382.164.708-92; os familiares de MANUEL DA CRUZ NETO, falecido no dia 19/04/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/04/2008, no jazigo nº 172, Quadra XXXIX;

16) TAM KWOK CHEUNG, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.384.562, inscrito no C.P.F./MF sob nº 029.501.848-53, casado com a senhora Sum Lai Fong; os familiares de CHOW BIK JUN, falecida no dia 02/01/2013 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05/01/2013, no jazigo nº 160, Quadra XXVI; os familiares de TAM KWOK LAI, falecido no dia 16/12/2013 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/12/2013, no jazigo nº 160, Quadra XXVI;

17) FRANCISCO HENRIQUES CALÇADA JUNIOR, brasileiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.230.583, inscrito no C.P.F./MF sob nº 585.819.608-04, casado com a senhora Cynthia Renaudi Calçada; os familiares de APPARECIDA PICERNI RENAUDI, falecida no dia 18/08/2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 162, Quadra XXXVII;

18) OSVALDO ALVES DA ROCHA, brasileiro, viúvo, vendedor, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.846.005-3, inscrito no C.P.F./MF sob nº 033.957.158-68; os familiares de VARDA DOS SANTOS ROCHA, falecida no dia 10/07/2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 11/07/2000, no jazigo nº 178, Quadra XX; os familiares de ANTONIO DONINI, falecido no dia 23/07/2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 24/07/2002, no jazigo nº 178, Quadra XX;

19) IRACEMA GERALDELLO, brasileira, solteira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 13.270.684, inscrita no C.P.F./MF sob nº 451.275.908-59; MARINA GERALDINO DO NASCIMENTO, brasileira, viúva, portadora da Cédula de Identidade r.G. nº 6.710.108, inscrita no C.P.F./MF sob nº 063.079.088-40;

20) ELSON THOMAZINI, brasileiro, solteiro, representante autônomo, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.611.773, inscrito no C.P.F./MF sob nº 560.456.708-68; os familiares de XERXES THOMAZINI, falecido no dia 19/11/1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/11/1975, no jazigo nº 209, Quadra XIV;

21) os familiares de NELSON FERREIRA, falecido no dia 17/09/1983 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18/09/1983, no jazigo nº 219, Quadra XXXII; os familiares de NELSON FERREIRA FILHO, falecido no dia 28/03/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/03/2009, no jazigo nº 219, Quadra XXXII; os familiares de THEREZA FABRIS FERREIRA, falecida no dia 19/11/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20/11/2010, no jazigo nº 219, Quadra XXXII;

22) OLGA SIMÕES, brasileira, solteira, oficial de administração, inscrita no C.P.F./MF sob nº 364.319.828-00; os familiares de LAURA SIMÕES, falecida no dia 22/11/2010 e sepultada no dia 23/11/2010, no jazigo nº 205, Quadra XXXV;

23) JURANDIR RODRIGUES DOS SANTOS, brasileiro, motorista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.636.329, inscrito no C.P.F./MF sob nº 537.281.068-87, casado com a senhora Maria da Paz Espindola dos Santos; Os familiares de MANOEL CAPUCHO DOS SANTOS, falecido no dia 13/03/1976 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/03/1976, no jazigo nº 222, Quadra XXVIII; os familiares de LUZIA RODRIGUES DOS SANTOS, falecida no dia 24/01/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25/01/2006, no jazigo nº 222, Quadra XXVIII;

24) os familiares de NAGEN FELICANO KEHDY cujos restos mortais vieram em 17/07/2008 do Cemitério Municipal de Campos do Jordão já exumado e na gaveta do ossuário do jazigo nº 212, Quadra XXV, deste Cemitério de Congonhas; os familiares de FARIOLA DE OLIVEIRA KEHDY, falecida no dia 08/04/1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/04/1976, no jazigo 212, Quadra XXV;

25) os familiares de FRANCIS JOHN EYRE MARPLES, falecido no dia 20/02/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21/02/2014, no jazigo nº 203, Quadra VI; os familiares de LILIAN SWALES MARPLES, falecida no dia 24/06/1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25/06/1976, no jazigo nº 203, Quadra VI; os familiares de MARIA CONCEIÇÃO LEITE MARPLES, falecida no dia 11/06/1992 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12/06/1992, no jazigo nº 203, Quadra VI;

26) EUNICE SILVA, brasileira, solteira, funcionária pública, inscrita no C.P.F./MF sob nº 770.620.278-04; JURACY DA SILVA; os familiares de DIORACY DA SILVA, falecido no dia 28/05/1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 233, Quadra IV; os familiares de MOACYR DA SILVA, falecido no dia 17/07/1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18/07/1985, no jazigo nº 233, Quadra IV;

27) RICARDO HIROSHI KOYAMA, brasileiro, técnico de recursos humanos, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 17.822.476/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 074.541.388-96, casado com a senhora Kelco Shizue Nagamatsu Koyama e seus procuradores NELSON KATSUMI NAGAMATSU E MARIA AUXILIADORA VIEIRA NAGAMATSU; os familiares de JORGE KAZUHIRO KOYAMA, falecido no dia 21/09/2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 189, Quadra CXIV;

28) ABRÃO LUIZ ZONETE DA FONSECA, brasileiro, gerente industrial, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 8.540.831, inscrito no C.P.F./MF sob nº 047.187.679-31, casado com a senhora Sueli Campana da Fonseca; os familiares de ANTONIO CAMPANA, falecido no dia 03/02/2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 04/02/2005, no jazigo nº 202, Quadra CXXI;

29) FRANCINEIDE CUNHA PEQUENO DOS SANTOS, brasileira, separada, vendedora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 17.549.535-X/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 100.747.888/59; os familiares de MARIA DA CUNHA PEQUENO, falecida no dia 09/11/2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/11/2005, no jazigo nº 142, Quadra CXVII; os familiares de DIONISIA DA SILVA CARVALHO, falecida no dia 08/07/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/07/2006, no jazigo nº 142, Quadra CXVII;

30) GIOVANA LABORATÓRIO LTDA., inscrita no C.N.P.J. sob nº 07.671.303/0001-85, representada por seu sócio Renato Alcides Moreno Nascimento, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 24.470.311-5, inscrito no C.P.F./MF sob nº 270.703.948-98;

31) os familiares de LIDIO ROBERTO SALDANHA, falecido no dia 29/05/2013 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 30/05/2013, no jazigo nº 56, Quadra CXX;

32) BRIGITTE JESSENK, austríaca, portadora do passaporte nº 1018311, casada com o senhor Johann Jessenk, austríaco, portador do passaporte nº E 0804433; os familiares de PETER MARANI, falecido no dia 16/05/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17/05/2008, no jazigo nº 73, Quadra CXXI;

33) LUIS SERGIO BARBOSA ROCHA, brasileiro, administrador de redes, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 27.829.730/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 216.777.298-05, casado com a senhora Claudia Maria Alem Rocha; os familiares de JOCELI RIBEIRO BARBOSA, falecida no dia 13/07/2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14/07/2008, no jazigo nº 63, Quadra CXXII;

34) YUAN MINGSHUN, de nacionalidade chinesa, solteira, comerciante, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro RNE Y 264.981-3, inscrita no C.P.F./MF sob nº 219.809.418-58 e JESSICA HAE LIM LEE, brasileira, solteira, estudante, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 27.577.398-X, inscrita no C.P.F./MF sob nº 379.917.628-40; os familiares de YOUNG LIN LEE, falecido no dia 11/02/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/02/2009, no jazigo nº 039, Quadra CXV;

35) DOUGLAS GOMES DA SILVA, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 15.654.002, inscrito no C.P.F./MF sob nº 046.959.708-09, casado com a senhora Rita de Cassia Alvarenga; os familiares de BRUNA SANTOS GOMES, falecida no dia 05/02/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 06/02/2010, no jazigo nº 95, Quadra LXXIX; os familiares de MARIA VICENTINA DOS SANTOS, falecida no dia 30/12/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 31/12/2010, no jazigo nº 95, Quadra LXXIX;

36) ROBERT LINS DE SOUZA ARAÚJO, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 40.886.681-X/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 299.581.388-67, casado com a senhora Dora Alice Lins de Souza Araújo; os familiares de ALTINA RIBEIRO CAMPOS, falecida no dia 04/06/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05/06/2011, no jazigo nº 338, Quadra CXXVII PARA COMPARECEREM, DENTRO DE 30 DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTE CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUSA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, QUE SERÃO INUMADOS EM JAZIGO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DE CONGONHAS, IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI

São Paulo, 28 de janeiro de 2025
Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

Eufrázio

Setor automotivo **Contra-ataque**

Marcas chinesas de veículos elétricos podem ser alvo de ação antidumping

BYD e GWM, que abrirão fábricas no País neste ano, venderam 106 mil carros importados em 2024 e estão na mira

CLEIDE SILVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Montadoras mais antigas com fábricas no Brasil vão entrar, nos próximos dias, com pedido de averiguação de prática de dumping – venda de produto a preço abaixo do custo de produção – contra empresas chinesas que estão comercializando veículos importados no País. O principal alvo são os automóveis, mas serão incluídas na ação também marcas que vendem caminhões, ônibus e máquinas agrícolas e rodoviárias.

O processo deve ser enviado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que representa 25 montadoras do setor. Embora envolva vários segmentos, os principais alvos são a BYD e a GWM.

As duas chinesas que vão inaugurar fábricas no País neste ano venderam 76,8 mil e 29,2 mil carros elétricos e híbridos em 2024, respectivamente – que juntos representam 60% de todos os veículos eletrificados que vieram de fora e 22,7% de todos os veículos importados no período.

A GWM diz que vê a ação com tranquilidade, pois segue as regras internacionais e a legislação brasileira para comércio exterior. Em nota, a BYD negou qualquer prática de dumping e destacou que está construindo em Camaçari, na Bahia, o seu maior complexo industrial fora da China. "Estamos comprometidos com o desenvolvimento da indústria automotiva brasileira que, por décadas, foi deixado em segundo plano pelas montadoras tradicionais que agora tentam de todas as formas utilizar artimanhas para esconder a falta de competitividade."

O presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Bastos, diz que o direito a averiguar eventual dumping está previsto na Organização Mundial do Comércio (OMC). Ele ressalta que não vê qualquer "distorção nas relações entre Brasil e China, que são grandes parceiros comerciais, mas, caso o pedido envolva os veículos eletrificados, vamos contribuir com o processo".

> Outra frente
> **Anfavea também apura as compras de máquinas chinesas em licitações do PAC**

Procurada, a Anfavea disse que há estudos de mercado em andamento. "A Anfavea defende a livre concorrência e a prevenção de práticas que prejudiquem o mercado automotivo brasileiro, zelando pelos clientes, empregados, concessionários, fabricantes e indústria de autopeças", disse o presidente da entidade, Marcio de Lima Leite.

EUROPA COMO MODELO. A associação tem reclamado com frequência da alta das importações de veículos da China, cuja participação entre os países que mais vendem ao Brasil passou de 12% em 2023 para 26% ano passado.

Um importante escritório especializado trabalha, há alguns meses, na busca de dados para basear a petição. Seu relatório deve seguir critérios semelhantes aos da União Europeia, que iniciou, em setembro de 2023, uma investigação sobre alegações de dumping entre fabricantes chineses de veículos elétricos. Em outubro passado, a UE impôs tarifas de até 35% sobre a importação desses veículos, além dos 10% que já eram cobrados.

No caso brasileiro, o **Estadão** apurou que o movimento para a ação antidumping se fortaleceu após a importação de um lote de quase 100 mil veículos chineses às vésperas da alta na alíquota do Imposto de Importação (II), em julho passado. O pátios dos portos ficaram lotados de carros e, segundo a Anfavea, ainda há cerca de 50 mil deles estocados em áreas portuárias – a maior parte é da BYD, mas também há modelos da GWM e de montadoras já instaladas no País.

Conforme uma pessoa do setor que acompanha a questão e pede para não ser identificada, esses carros estão sendo vendidos a preços muito abaixo dos praticados na China e em outros mercados. Movimento similar de antecipação de importações pode se repetir este ano, pois em julho haverá nova alta do Imposto de Importação, que hoje está em 18%.

A Anfavea também avalia os processos de licitação de maquinário para as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A entidade diz que grande parte das compras está sendo feita de marcas que têm poucas etapas fabris no País. ●

É HOJE

28 | JAN | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

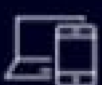
O fazendeiro e executivo fala sobre a economia verde, destacando as inovações e os desafios que envolvem o setor agrícola.

CONVIDADO



Gustavo Junqueira
Empresário, líder estratégico do agronegócio, de infraestrutura e finanças. Sócio da Bela Vista Agropecuária e ex-secretário estadual de Agricultura de SP.

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão

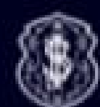
Podcast




Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização:
ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

NOTAS E INFORMAÇÕES

Agro volta a acelerar em 2025



Na contramão de indústria, comércio e serviços, agropecuária retoma dinamismo econômico

A safra recorde prevista para este ano tende a fazer o agronegócio ser em 2025, mais uma vez, o esteio da economia, como ocorreu em 2023. Na divulgação, neste mês, de seu terceiro prognóstico para o setor, o IBGE elevou para 322,6 milhões de toneladas a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, alta de mais de 10% em relação a 2024. Melhora providencial diante do início da desaceleração econômica que vem sendo anunciada por indicadores recentes da indústria, comércio e serviços.

Castigado por fatores climáticos em 2024, ano marcado pelos efeitos dos fenômenos El Niño e La Niña, o PIB do agro teve recuperação rápida. Recuou por dois trimestres consecutivos, mas no terceiro trimestre avançou 1,26%, de acordo com cálculo recém-divulgado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A queda em relação a 2023 será menor do que a esperada.

A capacidade de reação do agro conduz, mais uma vez, à comparação com outros setores da economia que não apresentam dinamismo semelhante, apesar dos incentivos governamentais. São inúmeros os exemplos de programas de estímulo que não se traduzem em ganhos para a economia e que não passam de benesses, como as sucessivas operações de socorro aos setores automotivo e de aviação, entre outros tantos segmentos industriais.

É evidente que há robustos subsídios à agricultura e à pecuária – o Plano Safra 2024/25 recebeu R$ 475,56 bilhões em recursos para financiamentos –, mas o Brasil está entre os países que menos subsidiam sua produção, de acordo com monitoramento feito pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Com subsídios variando entre 1% e 2% em relação à receita bruta do produtor, está muito distante dos países da União Europeia, dos Estados Unidos e da China, cujos porcentuais variam entre 12% e 20%.

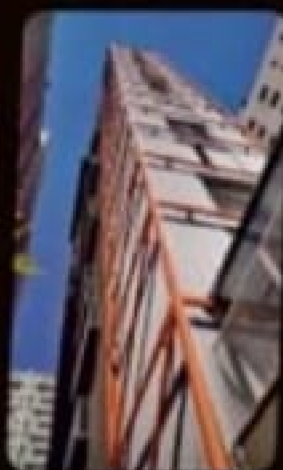
As empresas do agronegócio, porém, há muito adotam políticas que as mantêm na vanguarda tecnológica, uma mostra de como incentivos públicos devem ser revertidos em avanço econômico do País. Afinal, o objetivo principal de políticas subsidiadas não é – ou não deveria ser – distribuir recursos para socorrer este ou aquele segmento eventualmente em apuros, mas sim incentivar produção e produtividade, promover o desenvolvimento tecnológico e criar competitividade.

Não fosse o ranço explícito do lulopetismo ao agronegócio, o histórico do setor, que garante o bom desempenho da balança comercial e vem se firmando na liderança da comercialização de commodities no mundo, poderia servir de modelo para a elaboração de políticas públicas em outros segmentos. A agropecuária é a atividade com menor peso no cálculo do PIB e, no entanto, seu bom desempenho tem sustentado em grande parte o crescimento econômico. Se o governo Lula da Silva parasse de mirar em resultados imediatos e planejasse políticas de longo prazo com base nessa experiência, o País avançaria em inovação e competitividade. ●

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000







C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²





ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA
DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL 115,689M². ÁREA COMUM 114,585M². COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Exportação 16 aeronaves

BNDES aprova R$ 2,1 bilhões para a Embraer

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 2,1 bilhões para a exportação de 16 aeronaves da Embraer à companhia aérea Republic Airways, que tem sede em Indianápolis, Indiana, nos EUA.

O crédito cobrirá parte do investimento da empresa na aquisição de jatos do modelo E-175. O contrato prevê que o pagamento do empréstimo seja efetuado em dólares, "gerando divisas nessa moeda para o Brasil". A Embraer entregará as aeronaves à companhia aérea ao longo de 2025.

O banco de fomento frisa ainda que a Republic Airways atua exclusivamente com aeronaves da Embraer, contando atualmente com uma frota de mais de 200 jatos E-170 e E-175 na operação de 900 voos diários. As rotas abrangem mais de 80 cidades nos EUA e no Canadá.

Desde 1997, o BNDES já financiou cerca de US$ 26 bilhões em exportações de mais de 1.300 aeronaves da Embraer. ● DANIELA AMORIM/RIO

Tecnologia Inteligência artificial

Com IA mais acessível, chinesa DeepSeek desafia as big techs

Startup supera gigantes americanas de tecnologia em downloads em loja da Apple; Bolsas dos EUA e do mundo registram queda

ANDRÉ MARINHO
LAÍS ADRIANA
ISABELLA PUGLIESE VELLANI

Os avanços em inteligência artificial (IA) divulgados por uma empresa chinesa abalaram os mercados acionários dos EUA, da Europa e do Japão ontem. Com a ameaça real de maior concorrência, os papéis das grandes empresas de tecnologia caíram e arrastaram para baixo os principais índices americanos e de parte do mundo.

A startup que assustou os investidores é a DeepSeek, empresa pouco conhecida até então, mas que fez o índice S&P 500 da Bolsa de Nova York cair quase 2%, e o da Nasdaq, que reúne as empresas de alta tecnologia, desabar mais de 3%.

As ações da Nvidia, fabricante de chips usados no desenvolvimento da inteligência artificial (IA), também foram duramente atingidas, caindo quase 17% e levando a empresa a perder US$ 580 bilhões (R$ 2,9 trilhões) em valor de mercado.

Já a Microsoft registrou queda de 2,14%, enquanto Alphabet (Google) caiu 4,17%. A queda em cascata das ações de tecnologia também prejudicou os índices de mercado na Europa (na Alemanha, a queda foi de 0,53%) e no Japão (-0,92%).

O estrago causado pela DeepSeek se deveu ao fato de a empresa ter conseguido desenvolver um chatbot de IA que rivaliza com o ChatGPT, apesar das restrições ao acesso a chips americanos, e a um custo muito menor, desafiando o modelo de negócios das gigantes ocidentais.

Duro golpe

Fabricante de chips para treinamento de IA, Nvidia perdeu quase US$ 600 bi em valor de mercado

A DeepSeek precisou de menos de US$ 6 milhões (R$ 35,4 milhões) para treinar o modelo R1, que se tornou o aplicativo gratuito mais baixado ontem na App Store da Apple nos Estados Unidos. Para efeito de comparação, a Meta avisou, na semana passada, que investirá mais de US$ 65 bilhões (R$ 383 bilhões) para avançar com IA neste ano.

No início da tarde, a DeepSeek anunciou uma restrição temporária para novos usuários na sua plataforma, após sofrer ataques cibernéticos (*mais informações nesta página*).

JUSTIN SULLIVAN/AFP



Aplicativo da DeepSeek na tela de um iPhone; febre de downloads

CHOQUE. É um "dos mais incríveis e impressionantes" avanços já vistos no segmento, reagiu o megainvestidor de big techs Marc Andreessen.

O salto da startup impressiona ainda mais quando se consideram as pesadas restrições que as empresas chinesas enfrentam para a obtenção de tecnologia americana. O governo do ex-presidente Joe Biden adotou uma série de sanções para tentar barrar a concorrência chinesa. O que aconteceu ontem indica que as medidas podem não ter sido suficientes.

Tudo isso "deixou o mundo da IA em choque", segundo o desenvolvedor de IA da Dropbox, Morgan Brown. "OpenAI e outras gastam mais de US$ 100 milhões (*R$ 593 milhões*) apenas em computação. Chega a DeepSeek e diz: 'E se fizéssemos isso por US$ 5 milhões (*R$ 33 milhões*)?'", escreveu Brown em publicação no X, na qual lista uma série de inovações do novo modelo.

Na semana passada, a OpenAI e a Oracle também se comprometeram a investir bilhões de dólares na iniciativa Stargate para impulsionar o setor de IA nos EUA.

O abalo causado pela DeepSeek põe em xeque a vertiginosa escalada que catapultou os preços das ações dos principais players do Vale do Silício desde o ano passado. Paralelos com a bolha da internet já eram frequentemente citados pelos mais pessimistas, diante das crescentes valorizações de ações ligadas à IA. Analistas veem espaço para correções nos preços dos papéis do setor.

Jim Reid, do Deutsche Bank, observa que a indústria da inteligência artificial está em estágios embrionários. Por isso, é praticamente impossível saber como o panorama de concorrência se desenhará. "A ascensão estratosférica da DeepSeek é um lembrete disso", disse, citando a Nvidia, promovida da "relativa obscuridade" para uma das mais lucrativas do mundo em apenas quatro anos. ● COM NYT

Empresa diz que foi alvo de ataque hacker e barra novos usuários

MARIANA CURY

A empresa chinesa de inteligência artificial (IA) DeepSeek anunciou ontem, por meio de seu site, uma restrição temporária para novos usuários após sofrer ataques cibernéticos. Segundo a empresa, usuários já cadastrados poderão continuar usando os serviços da companhia. A empresa não informou de que tipo foram os ataques de que foi alvo ou qual a origem dos ataques.

"Devido a ataques maliciosos em larga escala aos serviços da DeepSeek, estamos limitando temporariamente os registros para garantir a continuidade do serviço. Os usuários existentes podem fazer o login normalmente. Obrigado por sua compreensão e apoio", disse a empresa.

Na manhã de ontem, após o aplicativo da empresa se tornar a plataforma gratuita mais bem avaliada e baixada da loja da Apple dos Estados Unidos – ultrapassando a OpenAI –, o site da startup também passou a apresentar interrupções.

Contrapé

Ascensão de startup chinesa é um revés aos planos de Trump de tornar EUA hegemônicos em IA

Os motivos dos ataques ainda não estão claros mas, provavelmente, a popularidade dos serviços da DeepSeek chamou atenção.

EFEITO TRUMP. A movimentação causada pela ascensão da startup chinesa ocorre em um momento em que gigantes da tecnologia, como Meta, Microsoft e outras se preparam para apresentar seus últimos lucros trimestrais nesta semana, e depois de o presidente americano, Donald Trump, prometer acelerar a produção de IA feita nos Estados Unidos para competir com a China pela liderança global na tecnologia.

Na última quinta-feira, Trump assinou uma ordem executiva com o objetivo de "remover barreiras" ao desenvolvimento da inteligência artificial.

Enquanto o governo dos Estados Unidos trabalha para manter a liderança do país na corrida da IA, Trump tenta limitar o número de chips poderosos, como os feitos pela Nvidia, que podem ser vendidos para a China e outros rivais americanos. ●

Analistas se dividem sobre rumo das ações

Os analistas dizem que seria exagerado garantir que o caso da DeepSeek abre um período de significativa correção de preços dos mercados acionários. Em agosto do ano passado, as Bolsas de Nova York chegaram a amargar um tombo semelhante ao de ontem, antes de se recuperarem para recordes pouco tempo depois.

De qualquer forma, o contraponto levanta questões desconfortáveis para as maiores empresas americanas, diz o estrategista-chefe de mercados da Corpay, Karl Schamotta, destacando que proporção valor de mercado para Produto Interno Bruto (PIB), conhecida como "indicador buffet", dessas empresas está em níveis superiores aos da crise financeira global de 2008 e até da depressão de 1929.

"Isso sugere que os investidores podem estar excessivamente inclinados a apostar no excepcionalismo contínuo dos EUA na inteligência artificial", ressalta o estrategista.

Para o banco de investimentos Jefferies, de Nova York, o caso é até mais preocupante que o noticiário sobre protecionismo comercial dos EUA. A questão da DeepSeek é mais séria, porque ameaça o modelo de IA baseado em computação avançada e uso extensivo de energia, segundo o banco de investimentos.

Na contramão, o analista Dan Ives, da Wedbush Securities, avalia que a liquidação representa uma nova oportunidade de compra de papéis das big techs. No entendimento dele, as empresas chinesas ainda estão bem atrás das americanas no que diz respeito a tecnologias-chave para a IA. "(*A DeepSeek*) é ameaça mínima para a revolução da IA", avalia. ● COM NYT

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

ACESSE JÁ!

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna pública a publicação do processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **COLETA DE PREÇOS Nº 021/2024, PROCESSO ASF Nº 048/2024**, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS EM CARDIOLOGIA, ABRANGENDO A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE TESTE ERGOMÉTRICO COM EMISSÃO DE LAUDO, E EMISSÃO DE LAUDO PARA MAPA, HOLTER E ELETROCARDIOGRAMA, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DAS UNIDADES DE SAÚDE GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-1050. **Data da Sessão Pública: 07/02/2025, às 10h00min** - Local de entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

EDITAL DE 1 º. E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS SOBRE FRAÇÃO IDEAL DE TERRENO CORRESPONDENTES À FUTURA UNIDADE HABITACIONAL E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ANDALUZIA

DATA DO LEILÃO: 12/02/2025
Horário: 1. a Hasta – 9h00 2. a Hasta – 10h00
Local do Leilão: Fica determinado que o leilão SERÁ EXCLUSIVAMENTE na rede mundial de computadores sob regimento da Instrução Normativa DREI Nº 52 DE 29/07/2022), através do site de leilões "Raicher Leilões" com sítio eletrônico: (www.raicherleiloes.com.br)

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Andaluzia, regularmente eleita e empossada, nos termos do deliberado na A.G.E realizada em 16/11/2004, registrada no 1º Oficial de Registros de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo/ SP, de acordo com o previsto em Alvará Judicial, bem como o art. 63 da Lei 4.591/64, por seus representantes, faz saber que levará a venda, em hasta pública, através da Raicher Leilões, responsável técnico Leiloeiro Público Oficial, Sr. Sami Raicher mat. JUCESP sob o n. 930, estabelecido na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.690, 11º andar, Jardim América, São Paulo/ SP, os direitos sobre a promessa de compra venda relativa a frações de terreno relativos ao projeto Andaluzia, que seria localizado na Rua das Monções, nº. 586, no bairro Jardim, CEP 09090-521, Santo André SP, integrante da Mat. nº 16.536, no 1º Registro de Imóveis de Santo André/SP, com transferência dos direitos e obrigações nos termos do quanto já aprovado na Assembléia Geral de Condôminos, qual seja: 1º.) direitos sobre a fração ideal de terreno de 1,3525%, que corresponde a futura unidade 41, Torre Granada - Valor 1º hasta: R$ 139.848,50 (cento e trinta e nove mil, oitocentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos). Em 2º hasta pela maior oferta. Normatização do leilão: 01 – Em 1.º Hasta, cada fração será vendida pelo valor mínimo especificado, que considera o valor de mercado, acrescidos da Comissão de 5% do Leiloeiro. Em 2.º Hasta este imóvel será vendido, pela maior oferta, exceto preço vil. Em 1.º e 2.º hasta não serão considerados os lances inferiores às avaliações supra indicadas; 03 – Em qualquer das hastas, o arrematante assumirá necessariamente, as obrigações a cumprir, nos termos das deliberações assembleares já realizadas e que vierem a ser realizadas. 04 – Havendo arrematação, o arrematante se compromete a assinar um Termo de Adesão ao Condomínio de Construção, assumindo as obrigações estipuladas e votadas em assembléia. 05 - Caso o arrematante não assine o referido instrumento no prazo de três dias contados da data da praça, será desfeita a arrematação, perdendo o arrematante o depósito inicial de 10% do lance que reverterá em favor da Comissão de Representantes e arcando com as despesas de comissão do leiloeiro. 08 – Condições de Pagamento: no ato do leilão, sinal de 10% do valor de arrematação, e em 48 (quarenta e oito horas), o valor de 90% do remanescente da aquisição, acrescido de 5% a título de comissão do leiloeiro; 09 – A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Andaluzia, CONVOCA a todos os condôminos do Edifício Andaluzia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 12/02/2025, a ser realizada por vídeo conferência, por meio do link, a saber: https://linktr.ee/vivianemarandano2, às 18h00, em 1.º convocação e às 18h30, em 2.º convocação, para deliberarem sobre o exercício do direito de preferência na adjudicação do direito sobre as frações de terreno objeto deste Leilão, na forma do § 3º do artigo 63 da Lei 4.591/64. Maiores informações poderão ser prestadas por meio do telefone (11) 3262 0087. A total responsabilidade deste leilão, bem como de informação de valores, produto, datas e notificações aos executados é do comitente vendedor, a Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Andaluzia e, isentado o leiloeiro e a organização de leilões de qualquer responsabilidades. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº. 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo decreto nº. 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. O Edital será publicado em site de editais na rede mundial de computadores. Ficam também notificados os condôminos inadimplentes e seus respectivos cônjuges, da realização do leilão na data, horário, valores e critérios designados neste edital, para todos os efeitos legais.

Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Andaluzia

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1344273895. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº** 90041/2025. **OBJETO: Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para fornecimento de 14 HBAS com 2 (duas) portas com velocidade de 32 GB e execução dos serviços de instalação, manutenção e garantia das peças para servidores de modelo Lenovo 5R630 e 650 existentes no ambiente da Fundação Butantan, a ser** realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **10/02/2025** a partir das **09h30min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **29/01/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90003/2025

PROCESSO: P510501/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Contratação de empresa especializada em locação de sistema de digitalização de exames de imagens radiológicas - digital radiography (DR) - com fornecimento de workstation, impressora e nobreaks, incluindo instalação, manutenção preventiva e corretiva, reposição de insumos, atualização tecnológica e treinamento dos profissionais, para o Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira (HDEBO), para prover o devido diagnóstico ao paciente, conforme preceitos deliberados pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para atender a demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do item

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 29 de janeiro de 2025 a 12 de fevereiro de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 12 de fevereiro de 2025, às 09h00min, **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 27 de janeiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA, CRISTIANE BARBIERI E DENISE LUNA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Mercado de R$ 9 trilhões em títulos adota força-tarefa para ajuste antifraude

Os fundos de recebíveis (FIDCs) deixaram para a última hora a adequação às novas regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que passaram a exigir o registro de todos os títulos que esses fundos detêm. Mais de 70% das carteiras fizeram no prazo limite de adequação, isso em um mercado estimado em R$ 9 trilhões de duplicatas, três vezes maior do que o ecossistema de cartões de crédito, que passou pelo mesmo processo em 2021. O resultado é que foi preciso um esforço conjunto das registradoras de ativos, negociação para ampliar o prazo de funcionamento dos sistemas e todo mundo teve que trabalhar no final de semana, dia e noite, para conseguir cumprir as exigências.

Ajuste foi feito em etapas

Há dois anos, a CVM começou a trabalhar numa regra que exigiria, em etapas, a adequação dos FIDCs, a Resolução 175. O prazo ia até 29 de novembro de 2024. Os registros são feitos em empresas autorizadas pelo Banco Central, como SPC Grafeno, Nuclea, Central de Registros de Direitos Creditórios (CRDC), Cerc e B3.

Carteiras tinham 400 mil duplicatas

Estas empresas precisaram fazer um esforço conjunto para atender a demanda, pois ocorreu um pico de procura no final de novembro. Havia carteiras com mais de 400 mil duplicatas, e cada uma delas tinha que ser registrada. Só a CRDC movimentou R$ 122 bilhões em transações em 2024, ajudada pela nova regra.

● **CORUJÃO.** O diretor de produtos, marketing e novos negócios da SPC Grafeno, Bruno Zacarias, conta que, após mais de 70% dos fundos deixarem para o final do mês os registros, as empresas registradoras negociaram uma extensão do prazo de funcionamento do sistema para permitir a inclusão de registros ao longo da madrugada e do fim de semana, tudo para concluir o trabalho antes de 2 de dezembro, primeiro dia útil após o fim do prazo da CVM. "Foi o corujão da tecnologia", brinca ele.

● **ATRASADOS.** De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), menos de 30% dos fundos de recebíveis estavam adequados até novembro. A CVM implementou a regra nova em fases. Primeiro, os fundos novos precisaram se ajustar, o que ocorreu até outubro de 2023. Depois, foi a vez do estoque de papéis dos fundos antigos, cujo prazo acabou sendo prorrogado de abril de 2024 para novembro, data que acabou permanecendo.

● **BLINDAGEM.** Antes da regra, não havia a obrigação e os registros voluntários eram mínimos. Havia chance de fraude, por exemplo, de duplicidade, em que um fundo tem um papel que também foi passado para outro fundo. Daniel Olivieri, também da Grafeno, ressalta que, com todos os ativos registrados, a segurança é maior.

● **HISTÓRICO.** Os novos registros têm entrado em vigor em fases após o "trauma" do balcão de cartões, que entrou no ar em 2021. Os sistemas apresentaram falhas e foi preciso "tirar da tomada" para ajustes.

HÁ VAGAS

FLÁVIO EMANUEL / AGÊNCIA PETROBRAS

Área de petróleo deve ter pico de contratações de executivos este ano; demanda estimula empresas a buscarem talentos em outras áreas

● **BOOM...** O bom desempenho do setor de petróleo e gás no ano passado movimentou o mercado de trabalho como há muito não se via no Brasil, segundo a empresa de recursos humanos Exec. Para este ano, a previsão é de um mercado ainda mais aquecido, em um ambiente fortemente marcado pela digitalização e a adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, que vão exigir líderes mais comprometidos com inovação e mudanças, segundo o sócio da Exec, Ian Carvalho.

● **...NO PETRÓLEO.** Segundo o executivo, a alta demanda está estimulando as empresas do setor a buscarem alternativas de talentos em outros setores também regulados. "Não há profissionais disponíveis no mercado com bagagem suficiente para suprir essa forte movimentação", afirmou ele.

● **AQUISIÇÃO.** A IguanaFix, empresa de montagem de móveis da MadeiraMadeira, adquiriu a Triider, plataforma de serviços de manutenção e reforma que conecta clientes a profissionais. O valor da transação não foi revelado. A MadeiraMadeira não respondeu a pedido de entrevista até ontem à noite.

● **OUTRA ÉPOCA.** A IguanaFix foi fundada na Argentina em 2013 e adquirida pela MadeiraMadeira em 2022, com o objetivo de tornar a plataforma uma central de soluções para o consumidor de móveis e decorações. O negócio aconteceu um ano após a MadeiraMadeira ter recebido o aporte de US$ 190 milhões, ao ser avaliada em mais de US$ 1 bilhão. Entre seus investidores, estão as gestoras de participações Kaszek, Softbank e Monashees.

SOBE

Endividamento das famílias subiu a 48,2% em novembro

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 3/12/2021

O endividamento das famílias com o sistema financeiro passou de 48,1% em outubro (dado revisado) para 48,2% em novembro, informou o Banco Central. O recorde do indicador, que mede a relação entre o saldo das dívidas das famílias e a renda acumulada em 12 meses, ocorreu em julho de 2022 (49,9%). Fora dívidas imobiliárias, o endividamento passou de 30,1% em outubro (dado revisado) para 30,2% em novembro.

DESCE

Confiança do consumidor recua 5,1 pontos em janeiro

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 6/10/2023

A confiança do consumidor recuou 5,1 pontos em janeiro ante dezembro, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) ficou em 86,2 pontos, na série com ajuste sazonal, menor patamar desde fevereiro de 2023, quando estava em 85,7 pontos. Em nota, a FGV diz que a queda foi puxada pela deterioração "tanto das perspectivas futuras quanto das condições atuais pelo segundo mês consecutivo".

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.861,50 PTS. | Dia 1,97% | Mês 3,81% | Ano 3,81%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	7,01	10,05	21.914
MINERVA ON NM	4,88	9,91	10.627
ASSAI ON NM	6,82	7,64	36.765

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
WEG ON NM	53,31	-7,88	66.336
EMBRAER ON NM	58,16	-2,97	33.984
RAIADROGASILON	20,70	-0,38	30.670

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/1 a 22/2	0,1712	1,0554	0,6721	0,5000
23/1 a 23/2	0,1695	1,0108	0,6703	0,5000
24/1 a 24/2	0,1554	0,9657	0,6562	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.713,58	0,65	5,10	5,10
FRANKFURT - DAX	21.282,18	-0,53	6,90	6,90
LONDRES - FTSE	8.503,71	0,02	4,05	4,05
TÓQUIO - NIKKEI	39.565,80	-0,92	-0,82	-0,82

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,85	3.195,79
	15/5/2035	7,76	2.049,23
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,78	3.934,31
PREFIXADO	1º/1/2027	15,31	781,06
	1º/1/2031	15,10	437,09
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.944,43

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,34	4,61	4,68
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,[illegible]	0,16	4,77	4,77
FIPE/ZAP-SP (FIPE)	0,44	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA | JANEIRO

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/1)	13,03	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDI	12,15	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº 11*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ Nº*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(*) [illegible] (**) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,26	[illegible]	[illegible]
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	326,70	[illegible]	[illegible]
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,04	[illegible]	[illegible]
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,9133	-0,09	-4,32	-4,32
DÓLAR TURISMO	6,1440	0,30	-4,64	-4,64
EURO	6,2040	-0,10	-3,44	-3,44
OURO [illegible]	[illegible]	[illegible]	4,00	4,00
WTI [illegible]	[illegible]	[illegible]	1,67	1,67
PETRÓLEO BRENT	[illegible]	-1,55	2,76	2,76

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0480	1,2490	[illegible]
EURO	0,9543	1,0000	1,1914	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	1,0000	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: [illegible]

Eufrázio

ESTADÃO RI

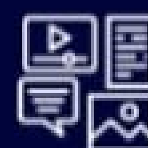
A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

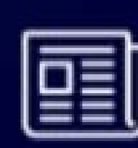
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AE AGÊNCIA ESTADO broadcast

Proteína Nova fronteira

JBS adquire 50% da Mantiqueira Brasil e entra no mercado de ovos

Negócio marca a entrada da gigante de proteínas no segmento; para a Mantiqueira, um dos objetivos é aumentar exportações

LEANDRO SILVEIRA


WILTON JUNIOR/ESTADÃO-28/4/2021

Unidade de produção de ovos da Mantiqueira, em Minas Gerais

A JBS anunciou ontem a aquisição de 50% do controle da Mantiqueira Brasil, considerada a maior produtora de ovos da América do Sul e a décima maior do mundo. O movimento marca a entrada da companhia no segmento de ovos, ampliando sua diversificada plataforma global de proteínas, que já inclui bovinos, frangos, suínos, aquacultura e proteínas alternativas (plant-based e cultivada) em cinco continentes.

"Esse investimento está alinhado com a nossa estratégia de longo prazo, que prevê a diversificação do portfólio com a entrada em novos segmentos de proteína e o investimento em negócios de marca com valor agregado", destacou o CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni, ao *Estadão/Broadcast*. Ontem, as ações da companhia fecharam em alta de 4,34%.

A JBS não revelou os detalhes financeiros do negócio, mas relatou que o "enterprise value" da Mantiqueira – valor total da empresa, considerando suas dívidas e caixa – foi avaliado em R$ 1,9 bilhão. O controle será dividido igualmente entre a JBS e o fundador da Mantiqueira, Leandro Pinto, enquanto a participação da JBS no capital social será de 48,5%.

Com produção anual de 4 bilhões de ovos e capacidade instalada para 22 milhões de galinhas de postura, a Mantiqueira Brasil opera em seis Estados brasileiros e emprega 3 mil pessoas. Além disso, tem marcas consolidadas no mercado, como Happy Eggs, de galinhas livres, e Fazenda da Toca, referência em ovos orgânicos.

Para Leandro Pinto, a parceria com a JBS reforça a estratégia de expansão global da Mantiqueira. "Com a vinda da JBS, teremos mais acesso às oportunidades dos mercados, além de obtermos o conhecimento necessário para nos tornarmos um competidor relevante fora do País", afirmou o executivo em nota.

CONSUMO CRESCENTE. Na visão da JBS, o setor de ovos oferece oportunidade estratégica. "O consumo de ovos no mundo tem apresentado crescimento consistente. É uma proteína acessível, versátil e saudável, que reforça nosso propósito de alimentar o mundo", acrescentou Tomazoni.

O plano de expansão internacional da Mantiqueira Brasil começará pelos Estados Unidos, informou o presidente executivo da empresa, Márcio Utsch. Ele informou que Murilo Pinto, filho do fundador, Leandro Pinto, foi nomeado CEO da Mantiqueira USA. O projeto nos EUA visa replicar o modelo de produção de ovos por galinhas livres de gaiolas, como nas mais novas granjas da Mantiqueira no Brasil.

O mercado recebeu bem a notícia da entrada da JBS na produção de ovos. "A JBS tem uma operação forte e a expansão a ajuda", explica o head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti. Porém, ele pondera que todo o setor sobe em recuperação após desvalorizações constantes.

Expansão
Plano de crescimento da empresa fora do País deve começar pelos EUA, com a Mantiqueira USA

O Itaú BBA destacou que o segmento de ovos no Brasil apresenta uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) superior à das demais proteínas animais, tanto em produção quanto em consumo.

O Citi avaliou, em relatório, que a JBS se posiciona de forma estratégica no mercado de ovos, ampliando sua diversificação de proteínas. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Frente, alto, 45ú/tes, 1ds, arma, gar. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60ú/tes, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.066.000 Sacada, 100ú/teis, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936 0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.460.000 225ú/teis, varanda, lvs.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$3.950.000 Rocha Azevedo, 1213, 3ºa, 4d, 2 banh, sl ampla, empr., vg. Oswaldo 99277-0034

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

Vendem-se
CASAS
ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião !!!. Vende sobrado, na Rua: Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações e belo jardim. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto! Tratar com Pedras Adm. Imobiliária
☎(11) 3032-6555

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA OESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.700 R.Bela Cintra 1490 ap 21 4d, 2 banh, lav, ampla sala, dep. emp, 2vg(11)3740-1126 hc Lilian



OPORTUNIDADES
LEILÕES

GRANDE IMÓVEL 6.530M² EM BRASÍLIA/DF
St. Ed. de Utilidade Pública - SEP/SUL. Inicial R$45.000.000,00 (Penalidade) agidorleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Oficial Rodrigo Rigolon - JUCIS-DF nº 120

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rabelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.argleiloes.com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cassiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail contato@argleiloes.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO DE GOLPE
Golpes usando o nome da empresa Plem Log transportes. Informamos que golpistas criaram uma página na internet com os dados cadastrais da transportadora Plem log transportes para aplicar golpes. A empresa até a presente data não possui nenhum site próprio e também não ofertamos fretes em troca de qualquer desembolso financeiro por parte do prestador de serviço, tais como custos com de instalação de rastreadores ou mensalidades. Jamais enviamos boletos ou recebemos transferências bancárias em nome de Plem Log Transportes Ltda. Todo e qualquer meio de contato é feito apenas pelos contatos que constam no cadastro da transportadora no cartão CNPJ. Atenciosamente, PLEM LOG TRANSPORTES LTDA

RELAX / ACOMPANHANTES

AZUMA MASSAGEM
Para executivos (11)98518-5351

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Estadão Analisa
ESTADÃO

LEILÃO VIP
EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
1º LEILÃO: 06/02/25 ÀS 11H - 2º LEILÃO: 07/02/25 ÀS 11H
Banco SOFISA

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário **Banco Sofisa S/A.**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Imóvel: Taboão da Serra - SP. Bairro Parque Monte Alegre.** Rua Ágata, nº 164, Casa residencial. Área construída 210,11m² e terreno constituído de parte do lote nº 03 - lado direito da Quadra G-I com área de 182m² - loteamento denominado Parque Monte Alegre. Matrícula 5.910 do RI de Taboão da Serra - SP. Obs.: Ocupada. (AF). **1ºLeilão:** 06/02/2025, às 11h **LANCE MÍNIMO:** R$ 770.818,17 (setecentos e setenta mil, oitocentos e dezoito reais e dezessete centavos). **2ºLeilão:** 07/02/2025, às 11h **LANCE MÍNIMO:** R$ 592.438,23 (quinhentos e noventa e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e vinte e três centavos). (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Eventuais débitos de IPTU, condomínio e dívidas relacionadas a serviços públicos, correrão por conta do comprador. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Eduardo Jordão Boyadjian - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 464

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

C6 E C7 **A fundo**



Ucranianos enfrentam inimigo que avança sem medo da morte ou do caos

CULTURA & COMPORTAMENTO **C2**

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2025 **O ESTADO DE S. PAULO**



C1

Cinema ***Streaming***

‘A Garota da Agulha’ é terror inspirado em história real do final dos anos 1910

Longa dinamarquês, concorrente ao Oscar de filme internacional, põe em foco a jornada de dor de mulheres que perderam seus bebês após o fim da 1.ª Guerra

MUBI



Karoline (Victoria Carmen Sonne) é abandonada após engravidar e vive jornada que se revela cada vez mais realista e aterrorizante

BEATRIZ AMENDOLA

A briga do brasileiro *Ainda Estou Aqui* pelo Oscar de melhor filme internacional tem seu maior rival no francês *Emilia Pérez*, o líder de indicações à premiação. A disputa na categoria, porém, tem um título que corre por fora: o dinamarquês *A Garota da Agulha*, que acaba de estrear na Mubi.

Ambientado na Copenhague de 1919, o longa acompanha o périplo de Karoline (Victoria Carmen Sonne), uma jovem trabalhadora. Com o marido desaparecido e presumidamente morto após o fim da 1.ª Guerra Mundial, ela se envolve com o patrão, mas é abandonada – e demitida – após engravidar. Deixada à própria sorte, ela vive uma jornada que se revela cada vez mais aterrorizante, de maneiras tão realistas quanto surpreendentes.

“Era muito importante que a história fosse imprevisível”, explica o diretor Magnus von Horn em conversa com o **Estadão**. “Eu queria ser inspirado por filmes de terror e pelos horrores da vida, mas não pela estrutura desses filmes. Queria uma narrativa que soasse mais próxima de como a vida é.”

Von Horn abusa das referências ao cinema expressionista alemão e aos filmes noir na marcante fotografia em preto e branco assinada por Michal Dymek, que cria um clima de conto de fadas macabro. Mas os terrores de *A Garota da Agulha* estão, de fato, próximos de nós, particularmente em um momento no qual direitos reprodutivos das mulheres estão sob ataque em vários países – inclusive na Polônia, onde reside o diretor sueco.

“É muito estranho que, no mundo moderno, nós façamos escolhas que parecem parte do mundo em que Karoline vive. Isso é assustador”, afirma o cineasta. O país europeu onde vivevem, nos últimos anos, endurecendo sua legislação contra o aborto, que atualmente só é permitido se a gestação oferecer risco à vida da mulher ou resultar de ato criminoso.

O desespero da protagonista é palpável ao longo do filme, e diz muito sobre uma realidade enfrentada ainda hoje por várias mulheres. “Há um motivo pelo qual criamos histórias que se passam em diferentes épocas para falar sobre o mundo de hoje, e é porque elas ressoam com o público”, reflete Von Horn. “O público se envolve, pois vê como esses problemas afetam uma pessoa real, um ser humano em dificuldades.”

> ***“É muito estranho que, no mundo moderno, nós façamos escolhas que parecem parte do mundo em que Karoline vive. Isso é assustador e precisa ser discutido”***
>
> **Magnus von Horn**
> Diretor

FAMÍLIA. É uma escolha narrativa muito similar à de *Ainda Estou Aqui*, que parte da dor de uma família para retratar os horrores da ditadura militar que vigorou no Brasil. E tal qual a Eunice Paiva de Fernanda Torres, a Karoline de Victoria Carmen Sonne também não chora em cena, por mais aflitiva que seja sua situação – em um momento quase cômico do filme, é o namorado/patrão que a abandona que se debulha em lágrimas.

“Ele não precisa ser um lutador na vida. Ele pode sentar e chorar e, dez minutos depois, tudo será esquecido e ficará bem, mas Karoline precisa lutar ao extremo, porque não tem outra chance. Também poderia ser uma cena passada no nosso mundo de hoje, já que ele faz das mulheres lutadoras e permite aos homens que sentem e chorem, ou fechem os olhos e ignorem.”

Um elemento torna a trama de *A Garota da Agulha* ainda mais intrigante: ela é baseada em uma história real, que não é a de Karoline. Mas atenção: a partir daqui, serão discutidos detalhes da trama que podem ser considerados spoilers. Não leia se não quiser saber o que acontece e preferir ser surpreendido ao assistir.

A figura real no filme é a de Dagmar Overbye, uma mulher que oferecia seus serviços a jovens mães. Ela cobrava uma taxa das mulheres para encaminhar seus bebês a “boas famílias”; na verdade, porém, ela matava as crianças. Estima-se que ela tenha matado entre 9 e 25 bebês antes de ser presa. Ela foi sentenciada à morte em 1921, mas teve sua pena convertida em prisão perpétua.

No longa, ela é interpretada por Trine Dyrholm e aparece apenas na segunda metade da trama, em uma decisão tomada de forma consciente por Von Horn e a corroteirista Line Langebek. “A alternativa seria fazer uma história sobre a Dagmar, uma biografia sobre uma assassina em série. Isso seria moralmente questionável”, explica ele.

Embora reconheça o fascínio exercido por essas figuras, o cineasta diz que prefere seguir um caminho mais humano em seus filmes. “Para mim, é importante que a história tenha amor e dificuldades, que ela seja humana e fácil de se identificar, e nós não iríamos conseguir isso com Dagmar”, afirma. “Então, a história não é sobre Dagmar, mas sobre Karoline, que quer uma vida melhor e se recusa a aceitar as cartas que recebeu da vida.” ●

Oscar 2025

Onde ver os principais concorrentes à premiação

● En cartaz nos cinemas
- ***Ainda Estou Aqui***
- ***Conclave***
- ***Anora***
- ***A Semente do Fruto Sagrado***
- ***Nosferatu***
- ***Maria***
- ***Trilha Sonora para um Golpe de Estado***
- ***Better Man***

● Próximas estreias
- ***A Verdadeira Dor*** (30/1)
- ***Emilia Pérez*** (6/2)
- ***Sing Sing*** (20/2)
- ***O Brutalista*** (20/2)
- ***Flow*** (20/2)
- ***Um Completo Desconhecido*** (27/2)

● Streaming
- ***A Substância*** (Mubi)
- ***Duna: Parte 2*** (Mubi)
- ***Sugarcane*** (Disney+)
- ***Anuja*** (Netflix)
- ***Wallace & Gromit*** (Netflix)

Eufrázio



Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Einstein será referência em pesquisa sobre Down

O Hospital Israelita Albert Einstein fará parte do Projeto Trissoma Humano – América Latina (HTP – LAN, na sigla em inglês). Financiada pelo National Institutes of Health (NIH), dos EUA, a iniciativa faz parte do Projeto INCLUDE e tem como objetivo criar uma ampla plataforma de dados para estudar a síndrome de Down (SD) desde o nascimento até a idade adulta.

Ao longo de todo o projeto, serão investidos 20 milhões de dólares para todo os centros, e na fase inicial, que cobrirá os dois primeiros anos de atividades, o financiamento será de 2,7 milhões de dólares.

No Brasil, o Projeto Trissoma Humano será liderado por Ana Claudia Brandão, médica do Centro de Especialidades Pediátricas do Hospital Israelita Albert Einstein, como responsável clínica, e pela pesquisadora visitante do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Bruna Lancia Zamperi, PhD, líder científica do projeto.

Na América Latina, além do Brasil, participam da pesquisa México, Colômbia, Argentina e Chile, com apoio adicional à Venezuela e à Bolívia.

ALEX SILVA/ESTADÃO



O projeto será liderado pela médica Ana Claudia Brandão

Porta dos Fundos volta com 'Terapia de Casal'

O Porta dos Fundos estreia a segunda temporada de *Terapia de Casal*, série protagonizada por Fábio Porchat e Luciana Paes. Com cinco novos episódios, a produção vai nesta terça-feira, dia 28. A série é ambientada em um consultório de psicanálise, onde o casal Roberta e Claudio, compartilha o divã para discutir questões do relacionamento.

PORTA DOS FUNDOS/DIVULGAÇÃO



Carnaval

Sabrina Sato em esquenta de camarote

Para celebrar o aniversário de 471 anos da cidade de São Paulo, o Camarote Bar Brahma promoveu, no último dia 25, o Esquenta Camarote Bar Brahma. Com 12h de samba, feijoada, shows de Naninha, Clube do Balanço e Aline Nascimento, o evento contou com a presença da madrinha do CBB, Sabrina Sato, com a bateria da escola de samba Gaviões da Fiel, e Thelminha Assis, musa do CBB, que sambou ao lado da bateria da escola Mocidade Alegre. O CBB acontece em 28 de fevereiro, 1, 2 e 8 de março, no Sambódromo do Anhembi – com atrações como Léo Santana, Iza e Jorge Aragão.

@FLASHBANG



Arte e Poesia

Tadeu Jungle em exposição inédita na FIESP

O multiartista Tadeu Jungle apresenta a mostra *TUDO PODE (perder-se)* a partir do dia 19 de fevereiro no Centro Cultural Fiesp – Espaço de Exposições.

Curada por Daniel Rangel, essa é a primeira exposição retrospectiva e prospectiva do multiartista – que completa 45 anos de produção. Jungle é um herdeiro da poesia concreta e um dos precursores da videoarte no País. A visitação seguirá até o dia 20 de julho. O espaço será ocupado por peças originais dos anos 80 e trabalhos inéditos.

ESTELA RENNER



Bloco de Notas

● **MOSTRA ANNE FRANK 1.** Por conta do sucesso de público, a mostra *Anne Frank: Deixemnos Ser* foi prorrogada e fica em exibição até dia 27 de abril de 2025, ainda na Unibes Cultural, com idealização e produção do Projeto Inspirar-te. Mais de 33 mil pessoas já visitaram a exposição.

● **MOSTRA ANNE FRANK 2.** A mostra celebra a vida de Anne Frank em um percurso de contextualização histórica e reprodução fiel do Anexo Secreto onde a garota viveu, com materiais fornecidos pela Anne Frank House Amsterdã. Em paralelo, é traçado um diálogo entre temas contemporâneos



Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

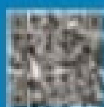
Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor



Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.imao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Cinema Festival

Uma reflexão crepuscular sobre tempo e poder

'Para Lota', de Bruno Safadi e Ricardo Pretti, recupera história do Parque do Flamengo em linguagem que evoca sombras e sonhos

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
TIRADENTES (MG)

Na apresentação do filme *Para Lota* (em parceria com Ricardo Pretti), no sábado, no Festival de Tiradentes, o cineasta Bruno Safadi contou que durante a pandemia havia feito um plano-sequência (sem cortes) de vários minutos tendo por cenário o Parque do Flamengo. Deixou o registro na "gaveta", sem saber o que fazer dele. Até que, por fim, as imagens lhe disseram o que fazer. Usá-las para contar a própria história do parque de sete quilômetros, obra que envolvia personagens fascinantes.

Uma delas, o então governador da Guanabara, Carlos Lacerda; a outra, a arquiteta e paisagista Lota Macedo Soares. Lacerda convidou-a para dirigir a construção de um parque no aterro. A correspondência de Lota dirigida a Lacerda é o cerne do filme. A voz da arquiteta é a de Leandra Leal. Mariana Ximenes faz a voz da escritora Rachel de Queiroz, que também intervém na "conversa" entre o governador e a arquiteta.

Lota, no momento, vivia uma tumultuada (e longa) relação com a poeta norte-americana Elizabeth Bishop. No entanto, em *Para Lota*, o foco quase exclusivo é na construção do parque e nas dificuldades políticas para efetivá-lo porque, pode-se imaginar, terreno daquele porte, em frente ao mar, deve ter despertado não pouco apetite na insaciável especulação imobiliária brasileira. No entanto, Lota é firme nesse ponto, o parque destina-se ao povo. A ser um lugar de descanso, lazer e prática de esportes para o trabalhador e sua família se refazerem da luta pelo pão de cada dia.

Lota seduz o governador, estimula-o a enfrentar interesses e falta de verba; promete que ele entrará para a História caso consigam levar a termo a construção. O jardim ficou a cargo de ninguém menos que Roberto Burle Marx.

LOOPING. Sempre tendo por fundo o plano-sequência, em preto e branco e filmagem noturna, rodando em looping na tela, as cartas variam de tom. Do familiar, em que Lota se dirige ao amigo e cúmplice, ao tom seco e formal quando se sente abandonada e talvez traída. O fato é que a construção do parque foi um épico e é um milagre que exista hoje como lugar de lazer.

Mesmo porque seu planejamento e construção atravessaram uma das fases mais tumultuadas da história brasileira no século 20. Uma história que teve em Carlos Lacerda um dos seus protagonistas. Todas as idas e vindas da construção do parque atravessam do início dos anos 1960 até o golpe militar de 1964 e prosseguem além, já com Lacerda fora do poder, com Negrão de Lima tendo assumido o governo em 1965.

Há silêncios e omissões nessas cartas, vazios a serem preenchidos pelo espectador. Lacerda foi um dos próceres civis do golpe. Ambicionava disputar a eleição presidencial de 1965, mas o Brasil não foi às urnas para escolher seu presidente. Os militares instalaram-se no poder e só o deixaram 21 anos depois. Lacerda foi cassado e teve seus direitos políticos suspensos em 1968 e morreu em 1977, em plena vigência da ditadura. Lota havia morrido em 1967. O relacionamento com Bishop terminara e Lota viajou a Nova York para tentar uma reaproximação. No mesmo dia da chegada, foi encontrada desmaiada, com um vidro de antidepressivos na mão. Entrou em coma e morreu poucos dias depois.

O filme causa impressão estranha. As imagens constantes do parque noturno nos colocam como num sonho desperto. Ao mesmo tempo, a leitura lacunar das cartas nos repõe no vórtice da História com suas esperanças e desilusões, as grandes ideias de alguns e a pequenez dos interesses políticos e econômicos que, quase sempre, terminam por vencer. Mas o parque continua lá. Todos os seus protagonistas e também seus antagonistas já não estão. ●

T8 PROD., ERRANTE, FESTIVAL DE TIRADENTES



Imagem mostra as obras do Parque do Flamengo, construído nos anos 1960; diretores procuram articular detalhes do projeto com o momento histórico em que ele surge

Documentário abre projeto triplo dedicado a Milton Nascimento

Milton Bituca Nascimento, apresentado no domingo em Tiradentes, é emocionante. Em especial pelas performances deste músico extraordinário, capaz de magnetizar público e colegas admiradores.

Produzido pela Gullane Filmes, o documentário é o primeiro item de um projeto mais amplo, que inclui um filme de ficção, inspirado no livro de Márcio Borges, *Os Sonhos não Envelhecem*, e uma série de ficção ainda a ser anunciada.

O filme esboça um rascunho da trajetória do artista. Nascido no Rio, criado em Três Pontas; os primeiros passos musicais; o sucesso no Festival Internacional da Canção com *Travessia*; o mitológico álbum *Clube da Esquina*; outros sucessos; as crises de saúde, etc.

Dirigido por Flávia Moraes, o doc colhe depoimentos de fãs de Milton, gente da pesada como Quincy Jones, Wayne Shorter, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Sérgio Mendes, Esperanza Spalding, Carminho e muitos outros. Milton é um músico de músicos e sua voz e suas composições impressionam os colegas. E a nós, comuns mortais.

É curioso como a maior parte dos entrevistados tenta explicar em que consistiria o "mistério" Milton. Por que sua música nos encanta, com um grau de emoção e profundidade dificilmente encontrável na produção contemporânea? Há muitas hipóteses. Mas todas as tentativas de explicação do "mistério" Milton Nascimento convergem para a admissão que ele é isso mesmo – um mistério. Por isso, é melhor senti-lo que tentar enquadrá-lo numa explicação racional, filosófica ou musicológica.

E, por isso mesmo, talvez fosse melhor conceder mais tempo às músicas para que esse mistério se instalasse entre nós. Mas o filme acaba sobrecarregado de muitos elementos e precisa montá-los de forma rápida. Muitas "cabeças falantes", embora ilustres e tendo o que dizer; uma narração em off na ilustríssima voz de Fernanda Montenegro (texto de Marcelo Ferla) que não deixa de representar uma certa redundância; a pressa de juntar tudo isso numa montagem veloz, que não concede tempo à fruição e à profundidade.

São os males da nossa época. Não há tempo para a música. Impera a velocidade publicitária.

Formatos

Exibido no domingo, 'Milton Bituca Nascimento' será seguido de filme de ficção e de uma série

Ainda assim, o carisma de Milton Nascimento supera tudo e desperta a emoção e o que de melhor existe em cada um de nós. Milton é um espanto. E, claro, um mistério mesmo. ● L.Z.O.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O medo que apequena

A Lua se junta à conjunção de Mercúrio e Plutão

O medo é imposto através de intimidações, mas não são as intimidações que produzem o medo, esse sentimento está instalado na alma de nossa humanidade e só precisa ser explorado com astúcia para manipular de acordo com as péssimas intenções que motivam a intimidação.

Se nossa humanidade não desse tanto crédito ao medo atávico que sente é certo que ela seria muito mais difícil de manipular com as intimidações e com a desinformação que se tornaram tão populares com as redes sociais.

O verdadeiro poder não é o que explora o medo, mas o que inspira a coragem e a compaixão. Gandhi liderou uma nação à independência demonstrando que a força moral supera a opressão. Buda demonstrou que o poder provém da interiorização, não do domínio sobre os outros. Cristo demonstrou que o amor incondicional transcende o medo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Pessoas que outrora eram importantes deixaram de ser, e algumas outras que sua alma não dava muito valor se apresentam agora com outro interesse. Está tudo mudando, é bom sua alma ficar atenta a esse movimento.

TOURO 21-4 a 20-5
Não importa o custo nem o quanto você tenha de enfiar o pé na porta para garantir que suas pretensões prevaleçam, o que importa é que você, apesar de quaisquer temores, continue em frente para fazer acontecer tudo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nada do que um dia foi certeza para você continua igual, sua alma passou em revista os conceitos e ideais que outrora pareciam eternos, mas que agora decaem e desaparecem, sendo substituídos por outros.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As pessoas andam bastante alteradas, porém, inconscientes também, e por isso agem de maneiras que contrariam as regras do convívio. Procure registrar o que acontece sem, no entanto, tomar ainda qualquer atitude.

LEÃO 22-7 a 22-8
Mesmo que as pessoas tomem atitudes que intimidem você, guarde esse sentimento num canto escuro de sua alma e revide com toda sua força, mas sem perder a elegância, porque não se trata de baixar o nível da situação.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Enquanto houver indecisão no íntimo de sua alma, melhor não se precipitar na direção de nada nem de ninguém. É melhor amadurecer tudo que acontece com sabedoria, selecionando o que seja mais agradável e próspero.

LIBRA 23-9 a 22-10
A impossibilidade está na maneira de pensar as coisas, e não nas circunstâncias, mesmo que essas sejam de bom tamanho e assustadoras. Mude sua maneira de pensar, isso é totalmente possível e ao seu alcance. É por aí.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Hora de dar uma machadada no destino, para separar o antes do depois. Hora de você se lançar com atrevimento a um destino desconhecido, com a alma motivada pela boa vontade de não se repetir nunca mais.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As verdades precisam ser ditas. É agora que você poderá constatar que a verdade não é relativa coisa alguma, porque se for verdade, ela é absoluta, e se for relativa, é apenas um ponto de vista, e nada além.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O destino se constrói aos poucos, a cada dia, de detalhe em detalhe, porém, para isso sua alma precisa ter clareza a respeito dos objetivos que persegue, e ainda mais, ser sincera a respeito das motivações.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Repetir o que deu certo outrora seria a melhor maneira de falhar. Neste momento sua alma encontra a oportunidade de se reinventar e, com isso, surpreender as pessoas que esperam manipular você do jeito de sempre.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se a cada medo que você sentiu na existência você teria ganho uns centavos, a essa altura do campeonato seria a pessoa mais rica do mundo. O medo pode e deve ser substituído pela alegria, ela sim enriquece a alma.

Justiça

Guitarrista do Angra sugere em laudo plágio da canção 'Mulheres'

Rafael Bittencourt foi chamado pela defesa do compositor Toninho Geraes, que move processo contra a cantora Adele

Rafael Bittencourt, fundador da banda Angra, afirma ter encontrado plágio da música *Mulheres*, sucesso na voz de Martinho da Vila, em *Million Years Ago*, da britânica Adele. O músico e guitarrista foi escolhido pela defesa do compositor Toninho Geraes para fazer um laudo técnico sobre a questão. Em suas redes, Bittencourt afirmou que é fã de Adele, mas que depois de redigir o laudo entende que o plágio existiu.

De autoria de Geraes, *Mulheres* foi lançada em 1995. Ele acusa Adele e o produtor americano Greg Kurstin, que assinam *Million Years Ago*, de 2015, de terem plagiado sua canção. Em dezembro, a Justiça do Rio de Janeiro determinou que a música fosse retirada de todas as plataformas digitais. No dia 7 de janeiro, a defesa de Adele pediu à Justiça um depósito em juízo de R$ 1 milhão, valor que seria necessário "para cobrir prejuízos causados pela decisão liminar".

"Não é meu papel acusar a compositora Adele de má-fé, mas é muito difícil que ocorra um sincronismo tão exato por puro acaso", escreveu. "Não está no âmbito da minha avaliação se há culpa ou dolo, mas, depois de uma semana de intensa imersão no assunto, acredito que o plágio existiu."

"O desafio não foi enumerar as semelhanças disfarçadas e sim explicar ao juiz, possivelmente leigo no assunto, as diferenças entre elementos que são universais como escala, tonalidade e até padrões harmônicos de uma ideia construída, que é a soma desses elementos, as probabilidades de escolhas, possíveis variações, acordes substitutos e outros temas que são específicos", acrescentou. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"O homem sem vida interior é escravo de seus arredores"* **Henri Amiel**

Prato do dia

Patrícia Ferraz **E-mail:** patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** @patriciacferraz

Repolho com manteiga de missô e limão

Chegou a vez do repolho! Quer dizer, essa hortaliça parente da couve, originária do Mediterrâneo, sempre teve lugar na cozinha. Mas, exceto o protagonismo no chucrute, em que aparece cortado e fermentado acompanhado de carne de porco – e ainda de algumas receitas francesas tradicionais, como o choux farci, em que ele (o choux) é recheado com carne, sua participação era como coadjuvante, integrando sopas, conservas e servido como acompanhamento.

Com muita água, boa quantidade de nutrientes e poucas calorias, o repolho está com tudo atualmente e brilha nas redes sociais – preparado na grelha ou no forno e servido com molhos que tiram partido de seu sabor levemente adocicado. É exatamente o caso desse repolho grelhado, com manteiga de missô e limão que anda em alta.

RENATA CARLINI

Ingredientes

4 porções

_ 1 repolho médio (aproximadamente 300 g)
_ 2 colheres (sopa) de azeite extravirgem para grelhar
_ 3 colheres (sopa) de manteiga
_ 1 colher (chá) de missô
_ 1 colher (chá) do suco de limão-siciliano
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora, a gosto

Preparo

Fácil. 30 minutos

1. Corte o repolho em quatro partes, mantendo o miolo para que não solte as folhas.
2. Aqueça bem o azeite em uma frigideira ou grelha de ferro. Quando estiver bem quente, coloque os pedaços de repolho e deixe tostar; vire e vá tostando de todos os lados. Tempere com sal e pimenta. Tire do fogo e reserve.
3. Retire a frigideira ou grelha do fogo por alguns instantes para que esfrie. Quando a temperatura estiver baixa, volte ao fogo e ponha a manteiga, deixe derreter e cozinhe até que fique dourada (noisette). Atenção, a panela não pode estar muito quente para não queimar a manteiga. Tire do fogo.
4. Passe a manteiga noisette para uma tigela e misture o missô e o limão com auxílio de um batedor de arame tipo fouet, ou com o garfo.
5. Despeje a manteiga temperada sobre o repolho e sirva. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciano Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3PC6r2I

Grito altos e rudes
Brado de incentivo
Auxiliar de pedreiro
ÚPA
Vento brando
Estável; fixo
Tribunal Regional do Trabalho (sigla)
A arte dos gestos
O homem galanteador
Aquele que fala em público
Realizado à tarde
Dizer de novo
A aluna do primeiro ano na faculdade
Afeição; respeito
Pálido; descorado
Código (abrev.)
Ingrediente do suspiro
Prefixo que significa meio
Produto de preço elevado
Relativo à Marinha
Bastão usado por reis
A energia ausente no blecaute
(?) quente: impulsiona o balão
Band-(?): curativo
Aqui, em espanhol
Resto de uma divisão exata
Bruce (?), ídolo das artes marciais
Ingrediente do risoto
Pai do pai ou da mãe
Tolhido (os movimentos)
Verniz de móveis
Cosmético para cílios
Perceber por meio da audição
O solo do sertão nordestino
Marcha de manobras
(?) Campos, atriz
Moeda europeia
(?)-bull, raça de cães
População de uma nação
Concede
Código da pilha pequena
Presente
Antigo castigo escolar
Patente militar usada na farda

BANCO 3/aca — ald — plt. 4/mimo. 5/cetro.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Livros essenciais

Críticos literários concordam que uma biblioteca pública, no Brasil, para ser considerada de boa qualidade, deve ter em seu acervo as seguintes obras:

"As **FLORES** do Mal", de Charles **BAUDELAIRE**
"Crime e **CASTIGO**", de Dostoiévski
"Dom Casmurro", de ~~**MACHADO**~~ de Assis
"Em Busca do **TEMPO** Perdido", de Marcel **PROUST**
"Grande **SERTÃO**: Veredas", de Guimarães **ROSA**
"Memórias Póstumas de Brás **CUBAS**", de Machado de Assis
"Obra Poética", de Fernando **PESSOA**
"**POESIA** Completa", de **CARLOS** Drummond de Andrade
"**SAGARANA**", de Guimarães Rosa
"São **BERNARDO**", de Graciliano Ramos
"Teatro Completo", de **SHAKESPEARE**
"**VIDAS** Secas", de **GRACILIANO** Ramos

A	K	N	H	D	E	A	J	S	A
E	Q	C	P	R	O	U	S	T	G
R	G	A	Z	Y	A	B	R	C	K
A	Ç	S	E	R	O	L	F	C	G
E	A	F	B	D	I	B	M	T	W
P	Z	I	H	P	E	S	S	O	A
S	X	S	Ç	O	S	C	J	Ã	D
E	L	A	Y	E	E	J	P	T	V
K	L	G	T	S	R	D	S	R	E
A	Y	A	H	I	L	U	D	E	S
H	T	R	P	A	R	N	D	S	F
S	L	A	P	Y	H	E	A	G	C
L	Ç	N	H	T	G	D	P	J	U
H	C	A	S	T	I	G	O	C	B
B	T	I	G	V	I	U	O	U	A
J	B	M	G	Q	D	K	V	G	S
C	L	U	O	S	W	V	O	G	R
B	A	U	D	E	L	A	I	R	E
R	R	W	A	K	Z	A	A	A	Q
D	O	H	H	Q	P	L	Z	C	H
A	N	S	C	Z	X	H	C	I	F
N	V	G	A	O	Y	Z	K	L	L
T	F	I	M	U	H	S	E	I	K
H	W	X	S	F	O	K	L	A	W
O	F	J	E	L	L	V	O	N	A
L	B	E	R	N	A	R	D	O	C
T	D	A	R	O	R	F	O	N	E
I	C	I	V	O	P	M	E	T	R
I	W	M	Y	U	I	F	G	J	P

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

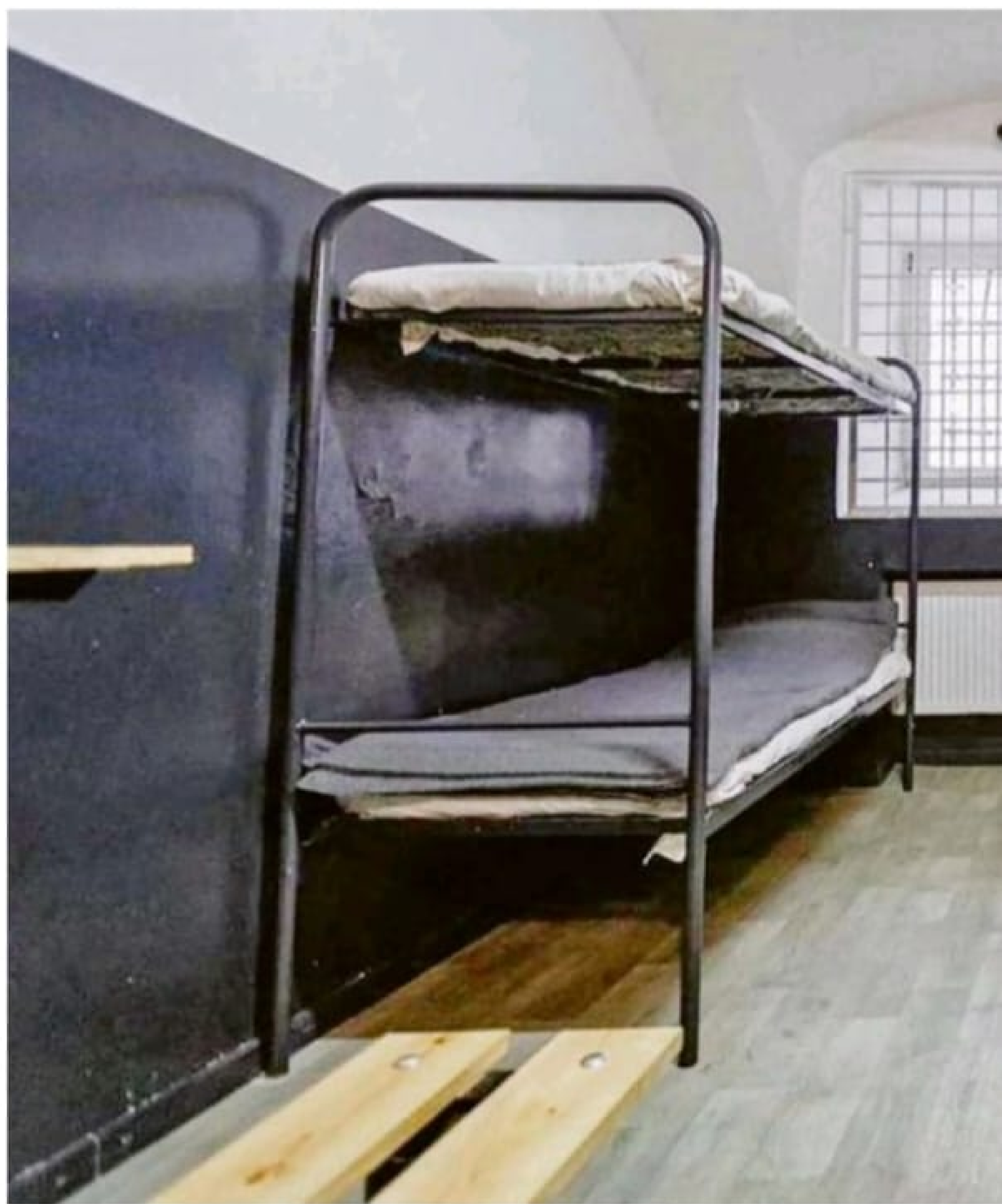
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jkeMyI

Nível Fácil

	8			3			4	
5			9	1	2		8	6
						1		
	3			8			7	
6	9		2		4		1	3
	1			6			5	
		9						
8	2		6	9	1			5
	7			5			2	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Ucranianos enfrentam tipo diferente de inimigo, que avança sem medo da morte ou do caos

Nunca recuar, a estratégia norte-coreana

KIEV

Os soldados norte-coreanos que lutam por Moscou na região de Kursk, na Rússia, recebem áreas específicas para atacar. Diferentemente de seus colegas russos, eles avançam quase sem o apoio de veículos blindados.

Quando atacam, eles não fazem pausas para se reorganizar ou recuar, como os russos costumam fazer ao sofrer grandes perdas, segundo soldados ucranianos e autoridades americanas. Em vez disso, eles avançam sob intenso fogo cruzado por campos repletos de minas, em ondas de 40 soldados ou mais.

Se conquistam uma posição, eles não tentam protegê-la. Deixam essa tarefa para os reforços russos, enquanto recuam para se preparar para outro ataque.

Eles também desenvolveram táticas e hábitos singulares. Ao combater drones, os norte-coreanos enviam um soldado como isca para que outros possam derrubá-lo. Se forem gravemente feridos, são instruídos a detonar uma granada para evitar serem capturados vivos, segurando-a sob o pescoço com uma mão no pino quando os soldados ucranianos se aproximam.

> *"Traí o partido que confiava em mim e cometi atos ingratos contra o Comandante Supremo (Kim Jong-un). Os pecados que cometi são imperdoáveis, mas minha pátria me deu um caminho para a redenção, um novo começo na vida"*
> **Soldado norte-coreano**
> Sobre por que lutar a guerra da Rússia

Enviados à Rússia para se juntar às tropas de Moscou em Kursk, os norte-coreanos essencialmente operam como uma força de combate separada, afirmam soldados ucranianos e autoridades americanas – distintos em idioma, treinamento e cultura militar.

"É em parte sobre dois exércitos diferentes que nunca treinaram ou operaram juntos e, em parte, acredito, sobre a cultura militar russa, que, digamos, não é muito respeitosa em relação às habilidades, normas e operações de forças parceiras", disse Celeste Wallander, ex-secretária-assistente do Pentágono para assuntos de segurança internacional.

Os norte-coreanos são, em grande parte, tropas de operações especiais treinadas para missões de ataques cirúrgicos, afirmou ela, mas os russos basicamente os têm usado como soldados de infantaria.

No ano passado, a Coreia do Norte enviou cerca de 11 mil soldados para ajudar as forças de Moscou na região de Kursk, no sul da Rússia, onde os ucranianos capturaram território com uma invasão-surpresa no meio do ano passado. Desde o primeiro engajamento em combate, no início de dezembro, aproximadamente um terço dos soldados norte-coreanos foi morto ou ferido, segundo autoridades ucranianas e americanas.

O general Oleksandr Sirski, principal comandante militar da Ucrânia, afirmou que as perdas norte-coreanas continuam aumentando, estimando que quase metade dos enviados foi ferida ou morta. No entanto, ele alertou que eles são "altamente motivados, bem treinados" e "corajosos".

Reforços são esperados "dentro dos próximos dois meses", segundo um alto funcionário da Defesa dos EUA.

MODUS OPERANDI. O *New York Times* conversou com uma dúzia de soldados e comandantes ucranianos que estão em combate direto com soldados norte-coreanos, além de quatro autoridades de defesa dos EUA e analistas militares, para compor um retrato de como os norte-coreanos operam no campo de batalha. O *Times* também analisou vídeos de ataques norte-coreanos fornecidos pelos militares ucranianos.

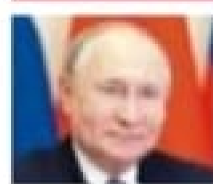
As autoridades americanas pediram anonimato para falar sobre os detalhes do campo de batalha. Soldados ucranianos e seus comandantes pediram para ser identificados apenas pelos primeiros nomes, em conformidade com o protocolo militar.

Com 1,2 milhão de soldados, o Exército da Coreia do Norte está entre os maiores permanentes do mundo, e sua entrada na guerra representou uma escalada profunda em um conflito que se aproxima do quarto ano.

Mesmo antes de enviar militares à Rússia, a Coreia do Norte era uma grande apoiadora do esforço de guerra russo. Enviou milhões de projéteis de artilharia a Moscou – que agora representam cerca de metade das munições disparadas diariamente pela Rússia – e mais de 100 mísseis balísticos de curto alcance, segundo autoridades de inteligência ocidentais e ucranianas.

O Kremlin negou o envio de norte-coreanos ao campo de batalha e está tomando medidas para ocultar sua participação, segundo autoridades. Por exemplo, os norte-coreanos receberam o que um oficial do Pentágono descreveu como "lixo de bolso" – documentos que os registram como sendo do Extremo Oriente da Rússia.

O presidente ucraniano, ⊕



GAVRIIL GRIGOROV / AFP

Em busca de apoio
O presidente Vladimir Putin assinou, no ano passado, um pacto de defesa mútua com o líder norte-coreano Kim Jong-un

Eufrázio



AFP

Prisioneiro apresentado pela Ucrânia como soldado norte-coreano lutando pelos russos

Volodmir Zelenski, afirmou que um dos soldados capturados tinha um documento militar no nome de um residente de Tuva, no sul da Sibéria. A identidade falsa usava dados de um cidadão russo real, disseram autoridades de inteligência ucranianas.

As alegações ucranianas sobre tentativas de ocultar a participação norte-coreana não puderam ser verificadas de forma independente.

Enquanto os soldados norte-coreanos fornecem mais mão de obra, os russos têm enfrentado dificuldades para integrá-los ao campo de batalha. Essas dificuldades variam de questões menores, como encontrar uniformes pequenos o suficiente para os soldados norte-coreanos, até problemas de comunicação que levaram, pelo menos duas vezes, a confrontos diretos entre forças norte-coreanas e russas devido à identificação errada.

Os russos estão tomando medidas para resolver os problemas, disseram soldados ucranianos, mas ainda não formaram uma força de combate mais coesa. "Agora eles começaram a compor grupos que incluem um tradutor ou alguém que fala russo com um rádio, mas esses grupos não são muito eficazes", disse Andrii, comandante ucraniano.

Usando imagens de uma câmera de drone, Andrii descreveu um ataque logo após ele ter ocorrido neste mês, oferecendo uma visão sobre as táticas norte-coreanas.

Vistos por imagens térmicas, os soldados norte-coreanos apareciam como pequenos pontos escuros nos campos cobertos por neve. Eles caminharam cerca de oito quilômetros – com muitos mortos ao longo do caminho – e estavam se reunindo em uma linha de árvores para atacar uma trincheira ucraniana a uma curta distância dali. "Há cerca de 50 deles aqui", disse Andrii.

Alguns ficaram feridos, mostraram as imagens, mas eles não recuaram. Esperaram por reforços e então atacaram. Os grupos de assalto eram compostos por cinco a oito soldados.

TÁTICA. Os norte-coreanos sofrem muitas baixas, disse Andrii, mas continuam enviando novas unidades. "É sempre para frente, para frente", disse ele. "É motivação, ordens e disciplina rígida."

A tática da "brigada de choque", em que soldados avançam sem muita preocupação com o caos que os espera, é uma característica marcante no treinamento e na propaganda militar norte-coreana. Adotada desde os tempos da Guerra da Coreia, essa estratégia tem causado muitas baixas em uma guerra travada em terrenos abertos e planos, com o uso de drones, segundo autoridades de inteligência sul-coreanas. No entanto, disseram que o Norte considera essas perdas um custo necessário para se tornarem mais habilidosos na guerra moderna.

> **Números**
>
> **1,2 milhão**
> **de soldados é o total de militares do Exército da Coreia do Norte**
>
> **11 mil**
> **soldados foram enviados para ajudar as forças de Moscou em 2024**

"Parece que eles vieram aqui especificamente para morrer, e eles mesmos sabem disso", disse Oleksii, um comandante de pelotão.

Autoridades de inteligência ucranianas disseram que dois soldados norte-coreanos capturados em 9 de janeiro também forneceram informações sobre as operações em Kursk. E as Forças de Operações Especiais da Ucrânia divulgaram trechos de diversos diários e comunicações coletados dos corpos de soldados norte-coreanos, que autoridades americanas consideraram autênticos.

Em um dos diários, um soldado norte-coreano escreveu que estava motivado a se juntar à luta da Rússia para se redimir de uma transgressão não especificada.

"Visto o uniforme da revolução para proteger o Comandante Supremo (Kim Jong-un)", escreveu ele. "Traí o partido que confiava em mim e cometi atos ingratos contra o Comandante Supremo. Os pecados que cometi são imperdoáveis, mas minha pátria me deu um caminho para a redenção, um novo começo na vida."

ADAPTAÇÃO. As táticas norte-coreanas forçaram os ucranianos a se adaptarem. Por exemplo, pilotos de drones disseram que, geralmente, não visam norte-coreanos individuais, mas sim grupos.

E, devido à densidade dos ataques norte-coreanos, o procedimento-padrão de colocar minas antipessoais a cerca de 15 metros de distância uma da outra não funciona bem. Agora, os soldados disseram que estão tentando deixar no máximo cinco metros entre elas.

Curiosamente, os soldados ucranianos notaram que os norte-coreanos tentam retirar seus mortos e feridos do campo de batalha, o que é diferente dos russos.

Andrii compartilhou vídeos de drones mostrando o processo, com alguns soldados mortos e feridos sendo arrastados – puxados pelos braços ou colocados em trenós – enquanto outros avançavam para ocupar a posição.

As forças norte-coreanas enviadas para a Ucrânia incluíam cerca de 500 oficiais e pelo menos 3 generais, segundo a inteligência militar ucraniana.

Os generais estão posicionados nos quartéis de comando e controle russos, disseram autoridades de defesa dos EUA, e é lá que os objetivos são decididos.

Os comandantes definem quando precisam de artilharia e quanto tempo esperar antes que as forças terrestres avancem. Eles se coordenam com as tropas em campo para evitar que falem diretamente com os russos, reduzindo a possibilidade de erros de comunicação.

Soldados ucranianos que lutam em Kursk disseram que as táticas norte-coreanas eram caras em termos de baixas, mas eficazes. "Os coreanos estão começando a avançar nas linhas de frente, mirando áreas menos defendidas e desgastando nossas tropas dessa forma", disse Oleksii, o comandante de pelotão.

Enfrentar um dos maiores exércitos do mundo já era difícil, disse ele, mas lutar contra dois exércitos estava "no limite" do que era possível.

Capturar prisioneiros tem se mostrado desafiador, porque os norte-coreanos foram treinados para não serem capturados vivos, disseram os soldados, e operadores de drones russos estão sempre observando.

"Se os russos veem coreanos sendo capturados, eles usam drones para eliminá-los – matando tanto os coreanos quanto nossos soldados", disse Oleksii, acrescentando que alguns em sua brigada foram mortos recentemente dessa forma.

Soldados ucranianos afirmaram que os norte-coreanos não devem ser subestimados.

Eles não tinham experiência de combate, afirmou Andrii, mas "agora estão aqui, ganhando experiência, e estão se tornando muito fortes". ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



DIOR/BRETT LLOYD

A alfaiataria mais ajustada ao corpo, estruturas bem demarcadas e volumes posicionados para criar a nova 'silhueta H' constituem o eixo da receita de Kim Jones

Moda Outono-inverno 2025

Jogo de luz e brilho na sofisticada coleção masculina da Dior

Pelo trabalho como diretor artístico da grife, o designer Kim Jones foi nomeado Cavaleiro da Legião de Honra da França

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na tarde de sexta, 24, em Paris, o designer britânico Kim Jones, um dos nomes mais importantes da moda contemporânea, recebeu a mais alta condecoração civil francesa – que também pode ser concedida a cidadãos não franceses por ações que beneficiam o país. Jones foi nomeado Cavaleiro da Legião de Honra da França. O motivo? Seu trabalho como diretor artístico da Dior Men, a linha masculina da maison francesa fundada por monsieur Christian Dior em 1946. Não por acaso, a cerimônia aconteceu após o desfile de sua mais nova coleção para a marca, parte da programação da semana de moda masculina da capital francesa.

Na passarela, vimos uma temporada que faz jus à premiação e celebra a tradição e a herança de moda de monsieur Dior sob uma ótica contemporânea e singular – uma característica que, desde que Jones assumiu o cargo, em 2018, se tem mostrado essencial para definir uma imagem de moda masculina sofisticada, rica em referências e, ao mesmo tempo, absolutamente atual para a Dior Men.

Para a próxima estação, a proposta de Jones parte de uma importante contribuição de Christian Dior para a criação da moda como a conhecemos hoje: a silhueta H, que o próprio diretor artístico descreve como "a mudança de algo bastante ornamentado e extravagante no século 18 para algo mais linear e utilitário no século 19". Na prática, a silhueta proposta por Dior em 1954 prioriza linhas verticais e formas longilíneas, com ênfase no comprimento das pernas e elementos sutis de destaque na área da cintura – daí a referência à letra "H". "No entanto, embora muito se refira à história da moda, esta não é uma moda histórica. Em última análise, nesta coleção, queríamos dizer algo sobre o agora", pontua Kim Jones no texto da coleção.

Essa incursão no passado para desenhar o futuro se materializou em roupas cujo principal destaque está na modelagem. A alfaiataria aparece mais ajustada ao corpo, com estruturas bem demarcadas e volumes precisamente posicionados para criar a "nova silhueta H". Ternos com corte impecável priorizam os paletós de abotoamento simples, geralmente com um único botão, acompanhados de calças alinhadas aos volumes dos blazers. Mesmo nas propostas que exploram o conceito oversized, os volumes das camisas e calças estão em perfeita harmonia, criando conjunto único de linhas verticais.

Os tricôs, que ganham um espaço importante na coleção, ora surgem com mangas estrategicamente ampliadas ao se aproximarem do pulso, ora aparecem em versões acinturadas. Um olhar analítico revela que tudo, ao que parece, foi pensado para se manter completamente fiel à silhueta lançada pela maison em 1954. Do comprimento das jaquetas, cortadas para recair precisamente sobre a cintura, aos adornos pontuais e detalhes – usados com parcimônia, visto que o visual limpo e minimalista é outro destaque da estação.

MISTURA. Adicionando uma bem-vinda complexidade à coleção, a mistura de elementos da moda feminina em sua moda masculina também é uma constante no trabalho de Jones na Dior. Nesta temporada outono-inverno 2025, essa influência é representada pela figura de Casanova, escritor italiano e "homem das mulheres", como define a marca, sugerindo uma intenção de duplo sentido.

A inspiração abre espaço para intervenções pontuais de bordados, extravagâncias e volumes expressivos, além do uso de sedas e cetins, que trazem brilhos e drapeados cuidadosamente planejados – uma menção às coleções de alta-costura Dior, tanto na estética quanto nas construções. "Mas há rigor, rigor e monumentalidade em tudo", pontua a marca no texto da coleção. As máscaras – formadas por fitas de cetim decoradas e amarradas sobre os olhos – também surgiram como elementos que adicionam teatralidade ao show. Outro ponto emblemático desse encontro entre o prêt-à-porter masculino e a alta-costura Dior proposto.

O conjunto todo ganha ainda mais força e reforça uma imagem tradicionalmente masculina com sua cartela de cores majoritariamente monocromática, descrita pela Dior como um "jogo de luz e brilho". Neste quesito, inserções pontuais de rosa-claro, entre a cartela de neutros sóbrios, reforçam ainda mais o diálogo com a moda feminina e com a alta-costura.

"Embora muito se refira à história da moda, esta não é uma moda histórica. Nesta coleção, queríamos dizer algo sobre o agora"
Kim Jones
Diretor artístico da Dior Men

Tal dualidade se expressa também pelo uso de couro. O material traz estrutura e rigor, além de toques de contemporaneidade, especialmente na construção de jaquetas bomber sofisticadas. Mas ele também aparece em versões mais leves e suaves, com estrutura macia – principalmente nas bolsas. Uma temporada que exemplifica perfeitamente a maestria criativa de Kim Jones e sua contribuição para a moda francesa, agora reconhecida com o título de Cavaleiro da Legião de Honra. ●

Música

Filme sobre Michael Jackson terá cenas refilmadas

A cinebiografia de Michael Jackson, protagonizada por Jaafar Jackson (*foto*), prevista para outubro, passará por refilmagens para evitar falar sobre um momento controverso da carreira do músico – as acusações de abuso sexual. Um acordo judicial de 1993 entre Jackson e a família de um adolescente proibiu a dramatização do caso em qualquer cinebiografia sobre o astro.



BACKGRID

Cinema

'Ainda Estou Aqui' volta ao topo das bilheterias

O filme *Ainda Estou Aqui* voltou ao topo das bilheterias brasileiras após receber indicações para o Oscar de 2025. Entre os dias 23 e 26 deste mês, o longa foi o filme brasileiro que mais vendeu ingressos no Brasil, arrecadando R$ 5,3 milhões de bilheteria e levando 216 mil pessoas aos cinemas. O levantamento é da Comscore.